FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 250

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os guerrilheiros cercam dois batalhões do Vietnam do Sul

QUANG NGAI (Vietnam do Sul), 31 — (A. N. I.) — Dois batalhões de soldados do Vietnam do Sul continuam cercados por cerca de seto batalhões comunistas, apesar do apoio constante que lhes está a ser prestado pela aviação americana e sul-vietnamiana.

Segundo círculos militares, pelo menos dois dos batalhões comunistas parece serem constituídos por forças regulares do Vietnam do Norte. Um dos batalhões cercados, o 39.º batalhão de caçadores especiais, cujo comandante se encontra gravemente ferido, continua a não comunicar com o comando estabelecido em Quang Ngai, e o outro, o 3.º batalhão de fuzileiros, continuava esta manhã a resistir aos assaltos do inimigo, enquanto numerosos helicópteros americanos transportam os mortos e os feridos para o aeroporto de Quang Ngai.

INTENSA ACTIVIDADE AÉREA

Naquele aeroporto a actividade é constante, com helicópteros a partirem a todo o momento para, uma vez despejada a sua carga de bombas sobre as posições comunistas, voltarem para reabastecer-se e repetirem a operação. Entretanto, «Super Sabres F-100», da Força

(Continua na 17.ª página)

Ludwig Erhard partiu para os E. U. A.

NOVA YORK, 31. — (R.). — O chanceler Ludwig Erhard chega, hoje aos Estados Unidos, para travar conversações sobre os diferendos existentes entre a França e alguns dos seus aliados.

Fontes diplomáticas disseram que o estado das relações entre Bonn, Paris e Washington será um elemento importante nas conversações que Erhard terá com o presidente Johnson e o secretário de Estado, Dean Rusk, na sexta-feira.

A segurança europeia, problemas da N. A. T. O., o desarmamento e o comércio entre o Leste e o Oeste, serão analisados nas conversações em Washington, mas não são aguardados quaisquer compromissos novos dos Estados Unidos em relação á Alemanha.

O chanceler alemão ocidental receberá um grau honorário da Uni-

(Continuação da 17.ª página)

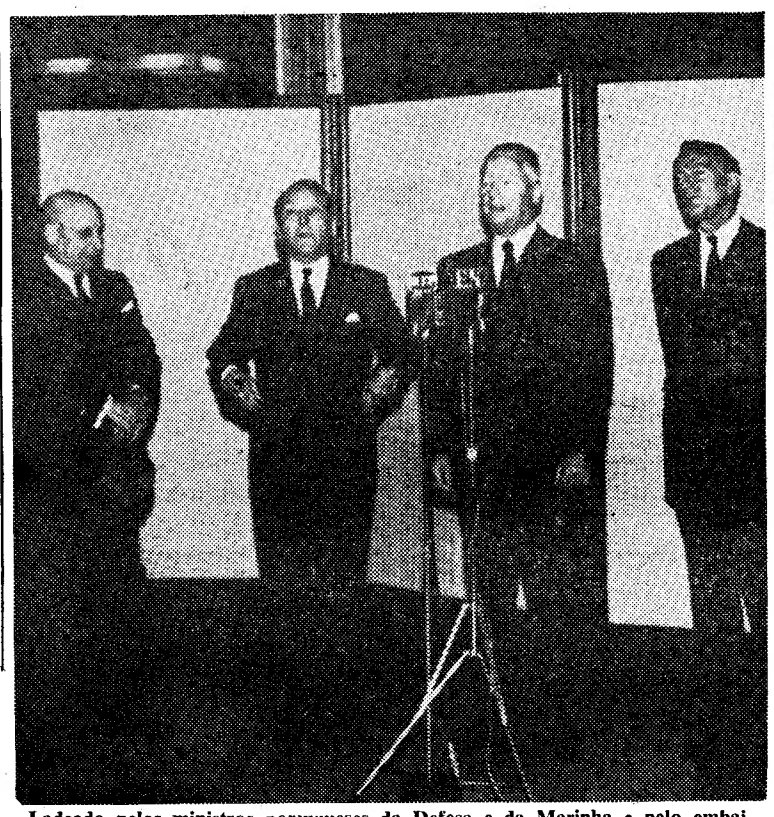
Nem todos — nem mesmo os seus admiradores, que são muitos — reconhecerão nesta elegante de botas altas e boné, com véu, a escultural Carrol «Baby Doll» Baker

VISADO PELA CENSURA

Quatrocentos mortos feridos e desaparecidos

SAIGÃO, 31—(R.) — Fontes militares sull-vietnamianas admitiram hoje que as suas perdas na batalha que se trava no norte do país sobem já a mais de 400 homens, entre mortos, feridos e desaparecidos.

Anuncia-se que nessa batalha, perto de Quang Ngai, foram mortos dois conselheiros militares americanos e ferido um terceiro.



Ladeado pelos ministros portugueses da Defesa e da Marinha e pelo embaixador da França, o sr. Pierre Messmer fala ao microfone momentos antes de deixar Lisboa

O ministro da Defesa e o chefe do Estado-Maior do Exército partiram hoje com Messmer para a reunião ministerial da N. A. T. O.

Após quatro dias de visita ao nosso País, que se prolongou aos Açores, a convite do seu colega português, o ministro francês da Defesa, sr. Pierre Messmer, regressou, esta manhã, de avião, ao seu país.

No aeroporto, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida os srs. ministro da Marinha, almirante Fernando de Quintanilha; o secretário de Estado da Aeronáutica, sr. general Francisco Chagas; o embaixador da França, sr. conde de Rose; general Venâncio Deslandes e almirante Neto Milheiriço, secretários adjuntos da Defesa Nacional; dr. Emílio Patrício, chefe de protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e outras individualidades.

Estavam presentes, também, o sr. general Gomes de Araujo, ministro da Defesa Nacional, e general Luís da Câmara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército, que seguiram para Paris no mesmo avião, para tomarem parte na reunião dos ministros da Defesa da N. A. T. O., que decorre, a partir de hoje, em Londres.

Falando aos representantes dos

(Continua na página seguinte)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O hemisfério Ocidental

No ultimo século e meio a história do que se convencionou chamar hemisfério Ocidental foi condicionada pela natureza das relações dos Estados Unidos com os países latino-americanos. A luta pela independência não estabeleceu entre eles laços de solidariedade bastante fortes para decidir do seu destino comum. Este foi substituído por uma tutela, exercida sob diversas formas, mas ditada pela lei e interesses do mais forte. Entre este e os restantes, com o tempo alargou-se a diferença que separa uma nação rica e poderosa de outras que vegetam numa pobreza dolorosa. O episódio dominicano, que começou por uma rebelião popular, insere-se nesse quadro inalterável.

A doutrina de Monroe foi a expressão publica dessa tutela no plano internacional, e, simultaneamente, a definição de uma esfera de influência demarcada pelos Oceanos Atlantico e Pacifico. No começo deste século, as tentativas dos tutelados para se libertarem tiveram como resposta a diplomacia de canhoneira, praticada em larga escala por Teodoro Roosevelt. Com o advento de outro Roosevelt, Franklin, na década de 1930, os Estados Unidos praticaram a politica de boa vizinhança, da qual resultou a O. E. A. (Organização dos Estados Americanos), ambas liquidadas pela experiência socialista de Cuba. Esta tornou inevitável a opção que o presidente Johnson resolveu, ao enunciar, em 3 do corrente, a doutrina a que fica ligado o seu nome.

A França boicotará no próximo ano manobras da N.A.T.O.

PARIS, 31 — (R.) — Ministros da Defesa da N. A. T. O. principiaram hoje, nesta capital, conversações sobre estratégia e defrontam nova dissensão provocada pela França sobre a maneira de utilizar o poderio nuclear da aliança.

Fontes afectas á delegação francesa na N. A. T. O. revelaram que a França pretende boicotar o principal exercício táctico e estratégico da Aliança Atlântica — a que foi dado o nome de «Fallex» — a efectuar no próximo ano.

O «Fallex» envolverá grandes forças de terra e do ar.

O programa para 1966 não foi ainda anunciado, mas as mesmas fontes disseram que a França considerava aquelas manobras em desacordo com a doutrina estratégica de represália nuclear maciça contra qualquer agressão na Europa, doutrina definida há diversos anos pela N. A. T. O.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos pensam agora que a resposta aliada a qualquer ataque deve ser mais flexível, dependendo da natureza do ataque e não precisando necessàriamente de pôr em acção armas nucleares.

A decisão da França acerca do «Fallex», disseram observadores diplomáticos, põe em relevo crescentes desentendimentos, entre a França e alguns dos seus principais aliados, sobre aspectos muito importantes da política ocidental.

32 PÁGINAS
e
HOJE
DESPORTOS

CARTA DE PARIS

Quando a França diz não ao colosso americano

por JOÃO GOMES

PARIS, *Maio* — A oposição crescente da França á política norte-americana tem o condão de provocar o riso em certos lábios dados ao bom-humor. Que o general de Gaulle tenha reafirmado a reprovação do seu país pela guerra que destrói o Vietnam, que tenha condenado a intervenção militar dos Estados Unidos na República Dominicana e enviado apenas um observador á reunião da S. E. A. T. O. são atitudes incompreensíveis e irritantes para os dirigentes americanos.

As reacções negativas de Paris á política da Casa Branca motivam em Washington uma cólera surda mas mal disfarçada. Para a esconder, alguns círculos norte-americanos recordam num tom altivo e desdenhoso a superioridade militar do seu país e a confiança que a sua força lhes assegura. Outro argumento que lhes é agradável referir é a idade do general: este tem 75 anos e não poderá permanecer muito tempo no poder. Não po-

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS

No Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais houve distribuição dos diplomas aos finalistas aprovados no Curso de Primeiros Socorros. As provas finais decorreram na F. N. A. T., na Caparica, tendo os 130 finalistas prestado provas teóricas e práticas, em regime de internato a expensas do Centro de Prevenção. O dr. Portela Gomes organizou e dirigiu esse curso.

GAZES DE MORTE

Em Frejim, perto de Amarante, quando muitos operários reparavam um poço da casa agrícola de D. Vanda Teixeira Rebelo, caiu ao fundo do mesmo o sr. Manuel Gonçalves. Ia desligar um motor a petróleo e perdeu os sentidos devido aos gases. O poço tem mais de 20 metros. Em auxílio da vítima foi seu irmão, o sr. António Teixeira Gonçalves, que foi retirado por terceiros, inanimado, tendo de ser internado no hospital de Amarante. O sr. Manuel Gonçalves é que foi retirado só pelos bombeiros, mas já sem vida.

O GRÉMIO DA LAVOURA E A CASA DO CAMPINO

O sr. ministro da Economia, ao falar, ontem, na Feira de Santarém, tratou da situação delicada da Agricultura. Mais tarde, o ministro da Economia voltou a falar, desta vez para comunicar duas resoluções do Chefe do Estado, ali presente, e tomadas ali mesmo por Sua Excelência. Disse o dr. Correia de Oliveira que, tendo o Grémio da Lavoura de Santarém atravessado um período recente bem difícil, afectando possivelmente o prestígio do organismo e o de muitos homens bons da região a ele ligados, o Governo (muito embora não seja da competência directa do Ministério da Economia a solução dos problemas financeiros dos Grémios) não pode consentir que um organismo como aquele visse ameaçada a sua solvência. Assim, e por ordem do Chefe do Estado, que cumpria com a maior satisfação, comunicava que, a partir do dia imediato, o sr. secretário de Estado do Comércio estaria em condições de mandar liquidar todas as obrigações do Grémio da Lavoura de Santarém. Continuando, e falando ainda em nome do sr. Presidente da República, declarou o sr. dr. Correia de Oliveira que — tendo em consideração o que para o Ribatejo representa o campino—decidira o Chefe do Estado que esta fase da construção da Casa do Campino fosse comparticipada pelo Ministério da Economia até ao montante que não pudesse ser coberto pela comissão da Feira do Ribatejo, que a mandara erigir.

CARTA DE PARIS

(Continuação da página anterior

dendo contestar o bem fundado da sua política, comprazem-se em prever o desaparecimento do parceiro que lhes causa engulhos.

Vista do ângulo norte-americano, a atitude pouco «obediente» de Paris não é difícil de compreender. Apesar de se haver minimizado a importância da visita do presidente francês á América Latina, ela começa a revelar os seus frutos. O pedido de mediação da França formulado pelo Governo constitucional de Caamano e a posição firme da política francesa nos acontecimentos dominicanos deixam transparecer a determinação de encorajar a corrente de descontentamento e de rebelião dos povos latino-americanos contra os Estados Unidos.

Embriaguês de força

Paris limitou-se a assumir a posição do Chili, do Equador, do Peru, do Uruguai e do México que brandiram a sua repulsa pela intervenção dos «Marines» em São Domingos e votaram contra o envio de uma força armada da Organização dos Estados Americanos. Como não compreender o nervosismo e a irritação de Washington por esta ingerência da França num «domínio reservado» dos Estados Unidos?

Surpreendente é a repugnância com que certos responsáveis americanos suportam as barreiras erguidas á sua vontade. Saudosos do tempo da «guerra fria» em que se invocava a necessidade de manter a todo o custo a unidade política do Ocidente, os Estados Unidos gostariam de ver acatadas as suas decisões por todos os países aliados. Não podendo erguer o pendão do acordo ocidental, refugiam-se no reduto do seu poderio esmagador. Que lhes importa a discordância da França se eles são o maior potentado da Terra!

Não se pode qualificar de basófias o rosário de grandezas que os Americanos gostam de desfiar. Aceitemo-lo. O seu crescimento anual equivale a metade da produção francesa; o seu poderio militar não teme comparações: eles possuem mais submarinos atómicos, mais mísseis balísticos intercontinentais, mais bombardeiros nucleares. A embriaguês de força e de superioridade que caracteriza a América de Johnson é causa de um perigo ameaçador: o desejo da submissão incondicional á sua vontade, a tentação de tudo resolver pela força.

Ferir interesses

A condenação de actos e de princípios não pode derivar de relações de poderio mas da força moral que a inspira, do sentimento de justiça e de direito que é preciso desagravar. A posição clara assumida pela França contra o desembarque de forças americanas em são Domingos correspondeu ao pensamento e ao sentir de milhões de homens no mundo ocidental e até de Governos que, por razões de interesse ou de oportunidade, não acharam por bem manifestar a sua discordância.

A fim de evitar a implatação de um regime comunista na República Dominicana, afirmação que está longe de ser provada (o Departamento de Estado apurou a existência no país de 58 comunistas) a Casa Branca enviou 30 mil homens para este Estado das Caraíbas, além de 275 aviões, canhões e carros blindados. Chocante por atentar contra a soberania de um pequeno país, a medida é tanto mais surpreendente por vir da nação que forjou e permitiu durante 31 anos a existência do sanguinário ditador Rafael Trujillo. Empregado dos Correios durante a ocupação dos «Marines», de 1916 a 1924, este tornou-se o «benfeitor» e proprietário de uma grande parte do país. A sua fortuna foi avaliada em 23 biliões e 200 milhões de escudos.

Primeiro presidente legalmente eleito após a longa ditadura de Trujillo, Juan Bosch havia prometido uma reforma agrária e a nacionalização de bens fundamentais á economia de São Domingos. É natural que esta política ferisse os interesses económicos norte-americanos na República Dominicana, como a política do presidente Frei ameaça beliscá-los no Chile. Daqui o perguntar-se se esta não terá sido a razão que levou Washington a classificar de «comunizante» a orientação do estadista dominicano. É lógico, nesta perspectiva, que os inspiradores da política de Johnson prefiram o general Wessin a Juan Bosch. Se lhes fosse possível substituiriam também de Gaulle por Tixier-Vignancour.

Super-Governo

Nos Estados Unidos justifica-se a intervenção com o argumento da partilha do mundo em sectores de influência. E a título de reforço cita-se o sucedido na Hungria e no Gabão. Mas tão condenável como aquelas, a acção norte-americana em São Domingos tem a agravante de não haver sido solicitada pelo Governo do país. O gesto de Washington foi determinado pelas informações da sua representação diplomática e pelo juizo, unilateral e discutível, que formulou acerca dos homens que pretendiam o regresso á legalidade constitucional. A embaixada norte-americana em São Domingos actuou como um super-governo. Perante esse facto, que pequeno país do bloco ocidental se pode considerar soberano e isento de uma intervenção semelhante?

O caso dominicano só pode estimular a reflexão dos latino-americanos acerca da presença e do significado no seu território das missões diplomáticas do seu poderoso vizinho. A insistência em classificar de acção humanitária a intervenção de forças estrangeiras só pode fomentar a má-vontade contra a presença de certos nacionais e gerar um chauvinismo compreensivo mas deplorável.

A negativa persistente da França á política exterior do colosso americano pode desencadear o humor de uns e gerar a bilis em outros. Mas a sua oposição é susceptível de estimular a corrente de opinião que o mundo ocidental se levanta contra a política goldwateriana do presidente Johnson. Poder-se-á minimizá-la ou tentar cobri-la de ridículo, mas ela constitui uma realidade cujo potencial não é possível esquecer. — J. G.

Movimento consular

O sr. João Henriques de Matos foi exonerado, a seu pedido, do cargo de cônsul de Portugal em Saint John's, na Terra Nova, e substituído pelo sr. Jaime Raul d'Aquino Ferrão Ferreira.

As comemorações do 50.º aniversário da Escola Industrial e Comercial de Évora

ÉVORA, 31. — No prosseguimento das festas comemorativas do 50.º aniversário da Escola Industrial e Comercial desta cidade, foi servido, no refeitório daquela escola, um jantar a que presidiu o chefe do distrito e no qual participaram muitas individualidades ligadas aos meios pedagógicos nacionais, entre elas o prof. dr. Leite Pinto, antigo ministro da Educação Nacional. No final, usaram da palavra os srs. drs. Guedes do Amaral, director da Escola, dr. José Fernandes Ventura, prof. Martinho da Fonseca, ambos antigos professores daquele estabelecimento de ensino, e, por ultimo, o chefe do distrito, sr. José Felix Mira. Após os discursos, houve uma cerimónia, durante a qual foi dado o nome do prof. dr. Leite Pinto á sala psico-pedagógica do edifício escolar.

Depois, no ginásio da escola, decorreu uma sessão solene, também presidida pelo chefe do distrito, em que usaram da palavra os srs. drs. Carvalho Costa, director da Escola Ferreira Borges, de Lisboa, Serafim Silveira Junior, presidente da Camara Municipal de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Évora, prof. Leite Pinto, reitor da Universidade Técnica de Lisboa, e José Felix Mira, governador civil de Évora.

Ministro da Defesa de França

(Continuação da página anterior)

órgãos de informação, disse o ministro francês:

— Ao deixar Portugal, depois de uma viagem de quatro dias, viagem perfeitamente organizada pelo Governo português, em especial pelo meu amigo sr. general Gomes de Araujo, posso afirmar que ela permitiu-me colher excelentes impressões sobre o País, mas, em especial, sobre o excelente nível de treino do Exército português. Também posso afirmar que o que vi, tanto em Lisboa como noutras localidades, me deixou a impressão de que se está numa fase de notável desenvolvimento.

E a terminar:

— São estas as excelentes impressões que levo para o meu país, depois destes quatro dias passados entre os portugueses.

O avião, das Forças Aéreas da França, seguiu para Paris ás 7 e 15.

DOENÇA A BORDO

O marítimo Tuzan Pehmi, de nacionalidade turca, que faz parte da tripulação do navio da mesma nacionalidade «Elazig», deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José por ter adoecido a bordo.

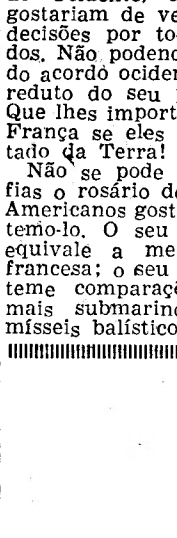
BOLSAS DE ESTUDO da Agência-Geral do Ultramar

Prevêem-se, para o ano lectivo de 1965-1966, vinte e uma vagas de bolsas de estudo da Agência-Geral do Ultramar, as quais serão atribuídas para frequência na metrópole de cursos superiores professados nas Universidades, de institutos de serviço social e de escolas do magistério primário.

FEIRA DO LIVRO
MAXIMOS DESCONTOS
Solicite catálogo das 17 às 24 horas
AVENIDA DA LIBERDADE

DR. ABEL CORREIA
REALIZA-SE NO PRÓXIMO DIA 2 DE JUNHO, AS 21 HORAS, UM JANTAR DE HOMENAGEM, POR MOTIVO DA SUA RECENTE NOMEAÇAO PARA ASSISTENTE DE OTORRINOLARINGOLOGIA DOS HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA.
INSCRIÇOES PELO TELEFONE 73 01 41.

RIO 400 ANOS
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA — 100 ANOS



Estreia na Europa do grande show brasileiro, "RIO-400 ANOS," um espectáculo extraordinário e único que inicia em Lisboa a sua tournée no Velho Mundo. 400 anos da história do Rio de Janeiro num desfile plástico e coreográfico dos mais lindos modelos do Rio, com os sensacionais animadores Wilson Simonal, Marly Tavares, Trio "Bossa Três", Raulzinho do Trombone, Jorginho Arena e Rubem Bassini.

A receita do espectáculo, patrocinado pela VARIG Linhas Aéreas Brasileiras, Cia Brasileira Rhodiaceta e as revistas Manchete, Fatos e Fotos e Jóia, é oferecida à Cruz Vermelha Portuguesa.

Teatro Monumental
1 de Junho - às 18.00 horas

Ora, diga-nos...

— O que pensa dos «Beatles»?

● *Um dos «Beatles» está no Algarve, mas nesta tarde domingueira a cidade apresentava o ar desolado da terra de ninguém zona intermédia de duas semanas de trabalho E encontrar alguém que, ao menos, soubesse quem eram os célebres «guedelhudos» ingleses já nos parecia um difícil problema. Deparamos com várias caras de verdadeiro espanto, respostas tortas de quem não quer «tirar o retrato» e, até, o remoque senil e desconfiado «não me mace». Acolhemo-nos, a suar, ao oásis de um «café». E aí, as pessoas, repousadas e tranquilas, eram mais acessíveis E então foi fácil*

Uma jovem loira, ouviu, curiosa, a nossa pergunta. Sem entusiasmo, declinou a ideptidade: Eugénia Bettencourt, que tem trabalhado no teatro.

— Se gosto dos «Beatles»? Não, não gosto Pelo menos para mim não têm qualquer interesse. Não gosto deles. Não me satisfazem, nem como estilo de musica, nem como figuras. Prefiro, então, a Françoise Hardy ou a Sylvia Vartan

Ainda procuramos indagar razões, uma opinião sobre os motivos que estarão na base do êxito dos «Beatles» junto da juventude. Mas a nossa interlocutora não estava, sinceramente, interessada no assunto Decididamente, os «Beatles» não lhe agradavam nem interessavam.

● *Um pouco mais longe, em volta de uma mesa atulhada de refrescos, um grupo de rapazes novos. Pedimos um representante do grupo, um porta-voz não oficial, mas que de certo modo traduzisse a opinião de todos, ou, pelo menos a própria... Houve hesitação. Sentimos que a juventude é franca e espontânea. Se insistíssemos todos responderiam da melhor vontade.*

Acabou por falar Amândio José, empregado de escritório um moço de 19 anos.

— Acho os «Beatles» extraordinários. Souberam interessar a juventude dos mais variados países. E na medida em que interessaram a juventude desagradaram aos mais velhos. É natural Até os meus pais os criticam. Mas a juventude admira-os. Talvez até por isso

— O que lhe agrada mais neles: o ritmo, os temas das canções?

— O ritmo, claro. Penso que é nisso que está o seu êxito. As cabeleiras são apenas formas secundárias de inconformismo. Sinceramente — insistiu — acho-os extraordinários!

● *Figura frágil, ainda com o odor de Paris onde está fixada há cinco anos e a desenvoltura que lhe deu o país de origem — a Espanha — Carmen Gonzalez surpreendeu-nos com um português tão correcto como o nosso, a denunciar largos anos de permanência em Portugal. Veio agora a Lisboa, integrada na companhia do Teatro das Nações de Vítor Garcia tendo desempenhado um papel de relativa importância na peça de Valle-Inclan, no Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa. Resposta pronta de um espírito europeu:*

— Os «Beatles»? Acho-os muito engraçados. É um fenómeno moderno, que corresponde ao gosto da gente nova. Admiro-os, porque mostraram ser inteligentes e souberam aproveitar a ocasião. Vi-os no «Olimpia» de Paris. São muito do nosso tempo, um divertimento legítimo.

— Acha que são um bom espectáculo?

— Sem qualquer dúvida Há neles um notável poder de comunicação. Isto não significa que gostasse de participar pessoalmente em tal género de espectáculo. A minha actividade artística é muito diferente. mas não posso deixar de salientar que os «Beatles» representam algo da força imparável da juventude.

E eram jovens, também, os olhos da artista que assim falava dos «Beatles»

Artes plásticas

A exposição do Grupo de Aguarelistas na S. N. B. A.

Na S. N. B. A., encontra-se desde sábado a 20.ª exposição do Grupo Português de Aguarelistas, que tem sido muito visitada e a que nos referiremos mais pormenorizadamente, como merece.

A exposição aberta das 12 ás 20 horas.

Jacqueline Muller amanhã na galeria «Diário de Notícias»

Amanhã, á tarde, na galeria do «Diário de Notícias», ao Chiado, é inaugurada a exposição da artista Jacqueline Muller.

A abertura da exposição efectua-se ás 17 horas, devendo assistir o sr. embaixador de França.

FESTIVAL AERONÁUTICO EM ALVERCA

6 DE JUNHO

Comunica-nos a C. P. que assegurará o transporte das pessoas que pretendam deslocar-se a Alverca, no próximo dia 6 para assistir ao Festival Aeronáutico organizado pelo Movimento Nacional Feminino em benefício dos soldados e marinheiros que se encontram em missão de soberania nas províncias ultramarinas.

Para esse efeito serão organizados 3 comboios, de desdobramento, se a afluência de passageiros os justificar, e que partirão de Lisboa (Santa Apolónia) ás 9 e 20, 9 e 35 e 9 e 50 horas.

A viagem de regresso será assegurada pelos mesmos comboios de desdobramento, que partirão de Alverca depois de terminado o festival.

Além destes comboios ainda podem ser utilizados os do horário, que partem de Lisboa (Santa Apolónia), ás 7 e 17 e 10 e 35 e de Alverca durante todo o dia.

A C. P estabelece o preço bastante reduzido de 7$50 por passageiro, em 2.ª classe, de Lisboa (Santa Apolónia) a Alverca, e volta.

Na estação de Lisboa (Santa Apolónia) estão á venda bilhetes de ingresso no recinto do festival.

Cursos de Formação e Aperfeiçoamento para a Indústria

Na sequência dos cursos que o Instituto Nacional de Investigação Industrial vem a promover no corrente ano, integrados no programa de Formação e Aperfeiçoamento para a Industria, começam, a partir de amanhã, os seguintes cursos: «A organização do trabalho administrativo no sector público» sob a direcção do eng.º José Maria Myre Dôres, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e do dr. Fernando Duarte Costa da Silveira, da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos; e «Planeamento e Controle da Produção», sob a direcção do eng.º Juan Maluquer Wahl, engenheiro-chefe de Ingenieros Consultores, S. A.

Estes cursos, atendendo ao elevado número de participantes, serão repetidos nos dias 7 a 12 de Junho.

VIDA RELIGIOSA

Antigos alunos dos seminários do Patriarcado

Efectua-se no próximo dia 6 de Junho, no Seminário dos Olivais, a reunião anual dos Antigos Alunos dos Seminários do Patriarcado A concentração é ás 10 horas. Haverá almoço de confraternização para o qual se deverá fazer a inscrição, enviando-a ao reitor daquele Seminário.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

O QUE MERECE RESPEITO

As grandes cidades são gananciosas de espaço, devoradoras, se não há regras que aqui lhe conduzam e ali lhe tolham o apetite, condicionando pelo melhor o seu desenvolvimento, em benefício de tudo, havendo em respeito o que a tantos títulos de verdade interessa, para que sejam mantidas condições uteis de funcionamento, e também, no mesmo plano de compreensão, o que lhe dá carácter próprio e foi conquistado através dos tempos, neste amassar constante de vida que é a formação e o progresso de qualquer centro urbano.

Crescem em area pela conquista permanente dos terrenos das cercanias, devorando sem cessar o arrabalde, mas ao mesmo tempo, e aí é que está o mal, vão aproveitando até á usura (naramente, o que podem tas zonas centrais, que são o prato mais apetecido da sua insaciável gula Em artérias que haviam sido traçadas nas proporções justas, os prédios sobem e proporcionalmente as ruas estreitam, tornando-se as avenidas em becos onde mal entra o sol Se acaso havia alguns um pequeno logradouro, ás vezes com meia duzia de árvores já de porte respeitável tudo se engendra pratica para o arrasar, e a levantar uma edificação alta e rendosa, roubando aquele espaço de livre respiração, que brilhava feliz, como um sorrizinho do lugar A ganancia nada poupa

No centro de Lisboa, cada vez inevitávelmente de maior área, quase tudo o que se edificou no final do século passado e no começo deste está senão demolido e substituido por construções modernas, decerto mais acomodadas e higiénicas no seu arranjo, embora não se possa fazer o mesmo da graça e beleza Sabemos que na maioria dos casos não era dignificante o valor arquitectónico do que vai desaparecendo, embora o que o substitui não seja geralmente melhor, em muitos casos mesmo da mais inferior qualidade e gosto. Paga-se olho por olho, dente por dente, sendo mínimas as vantagens e nalguns casos grandes os prejuízos

Com o crescer dos andares, no maior aproveitamento dos espaços uteis, tudo se comprime, amontoa, cresce em altura, tornando cada vez mais restrito o céu que nos deixam gozar e o ar que respiramos Os locais de habitação e de trabalho empilham-se, acumulam-se, só para poupar distancias, muitas vezes insignificantes, sem valor efectivo numa boa economia urbana, que quase sempre apenas servem a desmedida ambição de lucro e também a ruinosa e improdutiva especulação

No sítio onde foi ha anos uma residência de luxo e depois um hotel, cercado do seu parque, está agora um campo arrazado, onde não ficou pedra sobre pedra e as árvores foram impiedosamente derrubadas Irá levantar-se ali um imóvel hirto, atravancador, ocupando a totalidade do terreno e perdendo-se de todo o pequeno logradouro que ali existia. Além do interesse privado que isso beneficia, que outra vantagem trará? Porque não se fez respeitar a área de construção que anteriormente se usufruía, sem assim lesar ninguém, e respeitando as bonitas árvores que a furia demolidora atirou por terra? Há bens e privilégios que a cidade adquiriu e deviam não poder alienar-se.

MANUEL MENDES

Junghans

OS RELÓGIOS MAIS FAMOSOS DO MUNDO

A Festa Nacional da República da África do Sul

Passa hoje o 4.º aniversário da proclamação da Republica da Africa do Sul, consequente ao referendo de 5 de Outubro de 1960, no qual o eleitorado se declarou a favor do sistema republicano.

O dia é considerado Festa Nacional da Africa do Sul, sendo ocasião de manifestações comemorativas, quer no território sul-africano, quer noutros países com os quais a jovem Republica mantém relações de amizade, como é o caso de Portugal, ligado á Africa do Sul por interesses comuns e por laços de boa vizinhança no continente africano.

Assim, o embaixador da Africa do Sul em Lisboa, dr A J F Viljoen, e sua esposa, oferecem hoje, na sua residência, uma recepção, para a qual foram convidadas numerosas personalidades dos meios oficial e diplomático, representantes da Imprensa, etc

A DÍVIDA FLUTUANTE

Segundo uma nota da Direcção-Geral da Fazenda Pública, inserta em apêndice ao «Diário do Governo», o saldo credor da dívida flutuante em 31 de Dezembro de 1964 era de 1 320 775 contos.

Calandra

EM

ALFAMA

?

RESULTOU BRILHANTE O CORTEJO «VIANA FLORIDA»

VIANA DO CASTELO, 31 — Integrado nas comemorações das festas do Maio florido, com a presença de milhares de pessoas, entre as quais centenas de estrangeiros, o cortejo «Viana Florida» constituiu talvez o numero mais brilhante do programa, pela sua beleza e alacridade.

Provocaram espontaneos aplausos os andores floridos de Alvorães e os segredos (tabuleiros artísticamente ornamentados) e cestos de Perre.

A mocidade gárrula de cerca de mil lavradeiras, com os seus mais ricos trajos minhotos, deu a nota alta do cortejo, provocando franca admiração.

À tarde, houve tourada e, á noite, festa no jardim publico.

Estavam presentes os srs. governador civil de Viana do Castelo e presidentes das Camaras Municipais de Viana e Ponte de Lima, além de outras entidades oficais.

Fumar melhor!!!

AS CIGARRILHAS COM BOQUILHA

«TIPARILLO»

SATISFAZEM TODOS OS FUMADORES

À venda em todo o País

Agente Importador:

Tabacaria Inglesa — Lisboa

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO VARIEDADES

Última semana da extraordinária comédia «Lições de Matrimónio»

Apenas durante mais uma semana, a deliciosa comédia «Lições de Matrimónio» permanece no cartaz do Teatro Variedades, uma vez que a companhia que a representa está a preparar o reportório para uma digressão pelo nosso Ultramar, onde serão apresentadas as peças de maior êxito desta temporada. Assim, os que ainda não tiveram a oportunidade de verem esta comédia que tem magistral interpretação de Eunice Muñoz, Igrejas Caeiro, Rodolfo Neves e Lita Costa, poderão apreciar as «Lições de Matrimónio» que, até domingo estão naquele teatro para satisfazer os inumeros pedidos do publico da capital que gosta de ver bons espectáculos. Hoje e todas as noites, ás 21 e 45, espectáculos para adultos.

NO MONUMENTAL

«O Menino da Mamã» em 4.ª semana de enchentes consecutivas

Sempre com lotações esgotadas, representa-se todas as noites, pelas 21 e 45, no Monumental, a comédia «O Menino la Mamã», um prodígio de hilaridade e alegria que constitui, de momento, a maior fonte de boa disposição. Henrique Santana e Irene Isidro, nos protagonistas, comandam um elenco em que refulgem, ainda, nomes como os de Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta. Trata-se em suma, de um cartaz que se afirma como o grande triunfo teatral do momento: um saboroso espectáculo para maiores de 17 anos.

NO IMPÉRIO

«A Colina da Saudade».

Pela primeira vez, em dez anos de actividades, vão as sessões clássicas do Império, apresentar a célebre realização de Henry King «A Colina da Saudade» que Jennifer Jones e William Holden interpretam com um poder de convicção deveras empolgante.

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood conferiu um Óscar a «A Colina da Saudade», enquanto a revista «Photoplay» lhe entregava a Medalha de Oiro outorgada por um plebiscito onde 14 milhões de leitores elegeram Jennifer Jones como a maior actriz do seu ano.

A sua exibição far-se-á na próxima quarta-feira ás 18 e 30.

NO ROMA

4.ª semana triunfal de «Escape Livre»

Não há duvida de que é o publico quem designa os grande êxitos de uma temporada cinematográfica. Mesmo agora, temos um flagrante exemplo: «Escape Livre», de J. Becker, estreado em plena época de canícula, constituiu um autêntico êxito de bilheteira, esgotando sucessivas lotações na fresca e confortável sala do cinema Roma, onde entrou em quarta semana de triunfal exibição!

O dinamico e atrevido Jean Paul Belmondo, a bela e insinuante Jean Seberg, Gert Frobe e Fernando Rey são os principais intérpretes desta aventura onde tudo pode acontecer... com grande surpresa de todos!

Focando a agitada odisseia do transporte de um carro carregado de oiro, pela França, Líbano, Grécia, Itália e Alemanha, «Escape Livre» resulta num espectáculo de contínuo movimento e expectativa, que prende a atenção do cinéfilo da primeira á ultima imagem...

Apresentado em rigoroso exclusivo pela Talma, «Escape Livre» pode, no seu género, considerar-se de facto, como um dos melhores programas da época, e uma das mais sugestivas produções francesas dos ultimos tempos!

Bela fotografia em «franscope», um automóvel de sonho e uma alucinante aventura, dão ao actual cartaz do Roma um interesse invulgar, traduzido abertamente pelos aplausos do publico.

IX Festival Gulbenkian de Música

AMANHÃ, Às 18.30

no TIVOLI

Concerto de música de câmara preenchido com obras de **Mozart**

ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

Maestro: **Renato Ruotolo**

Solista: **Franco Gulli** (violino)

BILHETES À VENDA (Para maiores de 6 anos)

QUARTA-FEIRA, DIA 2, ÀS 21.30

no COLISEU

Concerto sinfónico pela

ORQUESTRA NACIONAL DA BÉLGICA

Maestro: **André Cluytens**

Solista: **Ivry Gitlis** (violino)

Obras de Cesar Franck, Béla Bartók, Luís de Freitas Branco e Mussorgsky-Ravel

BILHETES À VENDA (Para maiores de 12 anos)

No Teatro de S. Carlos prossegue a venda de bilhetes para o concerto pelo **KRAINIS BAROQUE TRIO**

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES UM «SHOW» COM

MICHELINE RAMETTE

GRANDE PRÉMIO DA CANÇÃO FRANCESA **1964**

APOTEOSE DE COR E RITMO **LUSKA REVUE**

RON URBAN

ILUSÃO E FANTASIA

TERESINHA ALVES

UMA VOZ PORTUGUESA QUE TRIUNFOU NO BRASIL

PREÇOS: Sábados consumo mínimo 60$00. Nos outros dias consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, ás 17 e ás 21.30:

«ESPIONAGEM EM HONG-KONG»

À TARDE E À NOITE PARA MAIORES DE 17 ANOS

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas com o «show» habitual — Chá completo 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

AVENIDA

Hoje e todas as noites ás 22 horas **(Adultos)**

a risonha alta-comédia de **Philippe Hériat**

APESAR DE TUDO!

com um brilhantíssimo elenco do **Teatro Nacional D. Maria II**

N-I-N-A

NIGHT CLUB — Maiores de 21 anos

AMANHÃ — ESTREIA

AYLA HAN

E AINDA

DUO «BOSSA NOVA»

AR CONDICIONADO

«MATINÉES» TODOS OS DIAS DAS 18.30 ÀS 20.30 COM ATRACÇÕES

FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DO «SÉCULO»

ABRE AMANHÃ AS SUAS PORTAS — Às 19 horas

STANDS DAS MAIS CONCEITUADAS FIRMAS APRESENTAM OS SEUS PRODUTOS, NUMA DEMONSTRAÇÃO DE ELEVADO VALOR

DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, CINEMA, ETC.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

TRASPORTES FÁCEIS DIRECTOS E ASSEGURADOS

EM 2.ª SEMANA

O GLORIOSO VINGADOR

Eastmancolor • Euroscope

GORDON SCOTT

MASSIMO SERATO • OMBRETTA COLLI • GLORIA MILLAND

OLYMPIA

OS 2 MAIORES ÊXITOS DA TEMPORADA DE ESTREIAS 1964-65

AGORA NUM SÓ PROGRAMA!

UM EXTRAORDINÁRIO PROGRAMA PARA MAIORES DE 12 ANOS

Maiores de 12 anos

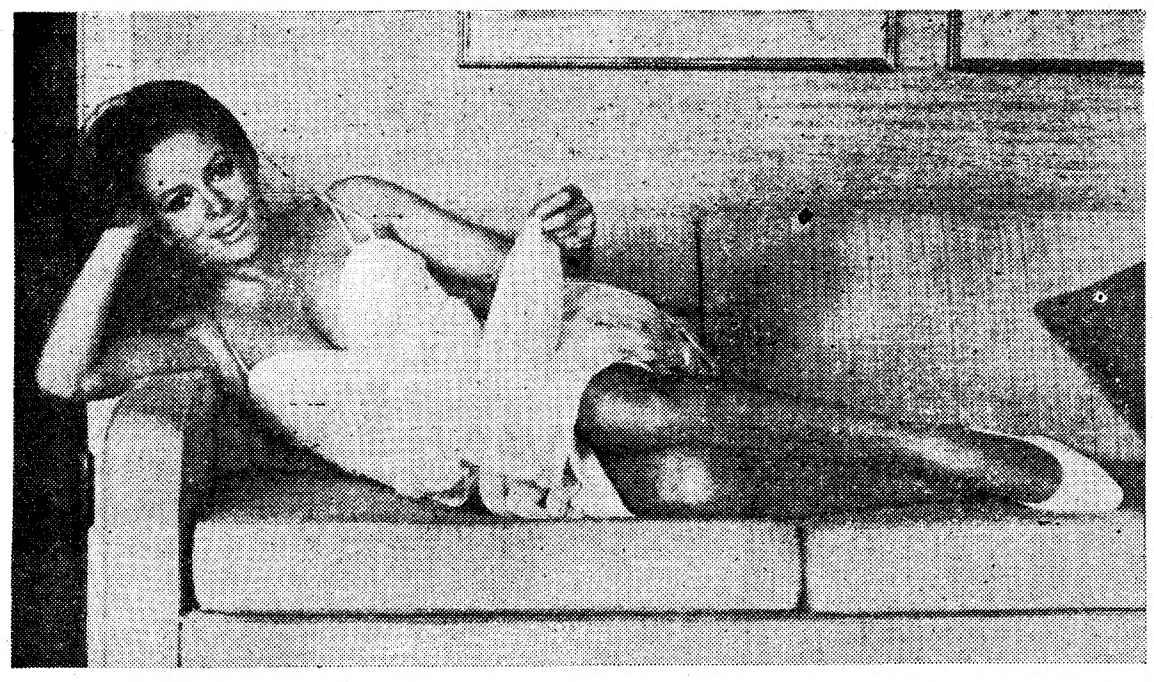
OS INVENCÍVEIS

com **TONY RUSSEL • HELGA LINÉ**

MASSIMO SERATO • LIVIO LORENZON

TECNISCOPE EASTMANCOLOR

EM 3.ª SEMANA



Esta bela rapariga é, afinal, uma terrível «criminosa»... Imaginem que no último filme 007 («Thunderball») tentou assassinar o popularíssimo James Bond... Chama-se Luciana Paluzzi e veio, com todo o peso da sua beleza, da capital italiana. Está há cinco semanas a filmar em Inglaterra e os jornalistas britânicos, quando a descobriram num hotel, acharam que a «criminosa» era mesmo uma simpática rapariga!...

«Panorama desde el puente», no Monumental

Para encerrar o seu ciclo de exibições em Lisboa, no palco do Monumental, a companhia espanhola Comédia Teatro de Arte escolheu a célebre peça «Panorama desde el puente» («A vista da ponte»), do dramaturgo norte-americano Arthur Miller. Considerada uma das obras-primas do teatro contemporâneo, mercê do interesse do conflito que apresenta e da primorosa análise do meio dos emigrantes italianos, «Panorama desde el puente» é uma autêntica tragédia. O advogado Alfieri, narrador da história de Eddy Carbone — o estivador que se apaixona pela sobrinha da mulher, por ela se degradando — é, sem duvida alguma, o coro da tragédia grega, na sua missão de apresentar os factos, aconselhar as personagens, e prever as fatalidades.

O advogado procura modificar o curso dos acontecimentos, mas tudo é inutil. Os passos do torturado Eddy Carbone, estão traçados por um destino implacável...

Ricardo Hurtado, no papel do estivador, esforçou-se por cumprir, demonstrando possibilidades. O mesmo se pode dizer de Tina Gascó, que encarnou a personagem de Beatriz, a esposa desprezada. A Cecílio Valcárcel, director da companhia, faltou garra para interpretar o difícil e importantissimo papel do advogado Alfieri. Ninón Dávalos, em Katherine, a sobrinha, não satisfez de modo algum pela evidente falta de convicção demonstrada. As restantes personagens estiveram a cargo de José António Genis, Alberto Crespo, Jesus Caballero, Arcadio Patiño, Javier Alvarez, Sérgio de Frutos e Amália Arjño. — *P. R.*

O Ballet de Maurice Béjart, no Tivoli

O estilo neoclássico não esgotou, como fácilmente se compreende, os recursos da dança. Assim, na Alemanha, um bailarino judeu, Kurt Jooss, conseguiu traduzir os temas sociais em termos de dança elevando-os á abstracção de alguns grandes tipos universais sobre os quais plana a sombra devoradora da morte. Em *A mesa verde*, «ballet» que foi buscar o título á mesa em redor da qual os políticos discutem da vida e da morte de milhões de seres humanos, e que é a obra-prima de Jooss, a guerra é condenada num fresco de dança macabra medieval animada por um ritmo envolvente.

Pode dizer-se que o francês Maurice Béjart, cujo talento foi consagrado por Bruxelas antes de o ser por Paris, é um coreografo expressionista? Em grande medida, sim. Mas, na realidade, a preocupação de Béjart vai mais longe. Encenador de primeira ordem, reata com as tradições da ópera-«ballet» fazendo do «ballet» um espectáculo em que o canto e a palavra retomaram o seu lugar. Mas não se julgue, de modo algum, que se trata de «pasticher» uma forma de arte morta. A ambição de Béjart é diferente. Na realidade, ele dedicou-se á tarefa difícil de dar ao espectáculo coreográfico a dimensão do sagrado do modo como ela se desenvolve espontâneamente nos povos primitivos ou naqueles cuja organização social se fundamenta na religião. Para isso, Béjart retoma a dança desde o primeiro impulso, desde o primeiro frémito ritmado do mundo, e sobre essa base vêem pesar os mitos do velho fundo histórico universal, sobre tudo isso se elaboram sonoridades musicais ou verbais que transformam pouco a pouco o movimento inicial em espectáculo total.

Grandes obras dão ao Ballet du XX.ème Siécle, de Maurice Béjart, um lugar certo na arte coreográfica. Com os seus «ballets», mais uma data surge na história da dança. Le Ballet du XX.ème Siècle fechou a porta ao «ballet neoclássico cerca de 1960, como o «ballet» neoclássico fechara a porta aos Ballets Russos cerca de 1930.

...E a nossa sensibilidade continuará a vibrar impressionada pela arte de Béjart, com o seu dramatismo e com a sua harmonia, expoentes que querem recordar a noite dos tempos.

☆

Tudo isto ressalta e se compreende melhor ao fazer o «balanço» final que se torna possivel após o espectáculo com que se encerrou esta série de apresentações do Ballet du XX.ème Siècle. E o programa de ontem evidencia exactamente o que expusemos na abertura deste apontamento acerca da orientação que Béjart imprimiu á sua companhia.

Em «Venus Berg» (Bacchanale) — extraido de *Tannhaüser*, de Wagner, com coreografia de Maurice Béjart e, nos principais papéis, Jaleh Kerendi e Vittorio Biagi — o homem e a mulher escapam á solidão, descobrem o amor, um amor jovem e impulsivo, que se precipita nos caminhos do prazer; a multiplicação das atitudes, o total aproveitamento rítmico exprimem a exaltação, a vertigem. A gigantesca teia de aranha de um dos cenários (de Joelle Roustan e Roger Bernard) proporciona momentos pleno de beleza e de expressão.

O «Idílio de Siegfried» (musica de Wagner, coreografia de Milko Sparemblek), é uma conseguida sublimação do real, uma página luminosa, calma e feliz. E' o amor fecundo, que as interpretações de Duska Sifnios, Daniel Lambó, Lothar Hofgen e Michèle Rimbold, nos principais papéis, integram na transcendência simples do belo.

No «Prelúdio à sesta de um fauno» (musica de Debussy, coreografia de Vittorio Biagi, interpretação de Germinal Casado, Marie-Claire Carrié e Beatris Margenat), é, em primeiro lugar, o êxtase físico do amor, como algo que surge puro da Natureza; depois, o homem é lançado de novo na sua solidão, mais cruel do que nunca: a atitude quebra-se, os gestos secam, as linhas partem-se. Todos os ângulos que surgem na silhueta são os símbolos das asperezas, das lâminas que rasgam a alma do ser que fica só, depois de ter conhecido o amor.

E esta apresentação do «Ballet» du XXème Siècle terminou com a reposição do «Bolero», de Ravel, a que já fizemos a devida referência na nota crítica a esta companhia.

Aplausos entusiásticos sublinharam demoradamente todos os bailados. Maurice Béjart — com o seu modernismo, que não é, de modo algum, a negação da herança clássica, mas uma readaptação dos meios de expressão — conquistou Lisboa artística. — J. de S.

VIDA MUSICAL

Audição escolar no Conservatório

No Conservatório Nacional efectua-se hoje, a partir das 17 e 30, a 26.ª audição escolar, com a qual se encerram as audições do corrente ano lectivo.

Colaboram os seguintes alunos: Helena Maria Lamas Jacobetti, Marinela do Carmo Perdigão, Maria de Lourdes Gouveia e Freitas e Ana Isabel Maia de Macedo, da classe de Piano do professor Lúcio Mendes; Raul Soares e Maria Teresa Frazão da Silva, da classe de Violoncelo da professora Isaura Pavia de Magalhães; e Ana Isabel Maia de Macedo, Jennifer Smith, Sofia Sá Marques, Maria Albertina Xavier e Maria Manuela Santos Leite, da classe de Composição do professor Jorge Croner de Vasconcelos.

Na execução das obras dos alunos da classe de Composição colaboram, além de alguns dos autores, também os alunos: Fidélio Barrocas (flauta), António Cunha Neto (flauta), Manuel Cola (oboé), António Jorge Mourão (clarinete), António Moreira Teiexeira (clarinete), Américo de Jesus (fagote), Fernando Calazans (violino) e Zulmira Miranda (violoncelo).

Recital de canto

O Conservatório Nacional apresenta hoje, ás 21 e 45, na sua sala de concertos, o cantor João Vítor Costa, que se diplomou como aluno da Academia de Musica de Belas-Artes da Madeira, no ano findo.

Este recital foi incluído na série anual denominada «Artistas portugueses» e o solista terá a colaboração da pianista Noémia de Brederode.

Do programa constam obras de Schubert, Ivo Cruz, Duparc, Fauré, Rachmmaninoff, Brahms, Weber, Wagner e Verdi.

Bette Davis / Olivia de Havilland
Joseph Cotten
20th Century-Fox

COM a MALDADE NA ALMA
Hush, Hush, sweet Charlotte
"Suspense" que começa por um murmúrio e acaba num GRITO!
Candidato a 7 OSCARS da Academia
com AGNES MOOREHEAD · CECIL KELLAWAY · WILLIAM CAMPBELL
VICTOR BUONO · MARY ASTOR Prod. Realiz. ROBERT ALDRICH
MAIORES DE 17 ANOS
HOJE ESTREIA no TIVOLI

NO MONUMENTAL
T 55 51 33 (ADULTOS)
AGORA ÀS 21.45 H.
Uma comédia fantástica
O menino da MAMÁ
HENRIQUE SANTANA • IRENE ISIDRO

4.ª semana
Um problema sério tratado a RIR!
com

3.ª semana Às 21.45 h.
Um assunto de sentido social revelado com muita graça!
com EUNICE MUÑOZ • IGREJAS CAEIRO

NO VARIEDADES
T. 32 60 37 (ADULTOS)
ÚLTIMAS!!!
Uma comédia deliciosa
LIÇÕES DE MATRIMÓNIO

SOCIEDADE INCRÍVEL ALMADENSE

Depois de amanhã, ás 22 horas, efectua-se, no salão de festas da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, um concerto pela sua banda de musica, regida pelo maestro Francisco Gomes da Costa, que executará trechos de Francisco Alonso, Supée, Miguel Oliveira, Pietro Mascagni, Ferreira Pestana e Piedade Vaz.

O Diario de Lisbôa encontra-se à venda

Em Coimbra, ás 17 h.
Em Aveiro, ás 17 e 30
Em Espinho, ás 18 h.
No Porto, ás 19 h.
Na Figueira da Foz, ás 19 e 30
Em Barcelos, ás 20 h.
Em Viana do Castelo, ás 20 e 30
Em Braga, ás 21 h
Em Guimarães, ás 21 h.
Em Viseu, ás 21 e 30
Em Valença, ás 22 h.
Na Guarda, ás 23 h.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T. V. ★ RÁDIO

Uma noite histórica para o Teatro Português

assinalou os 90 anos de Palmira Bastos

Com as paredes do D. Maria II ainda enegrecidas pelo braseiro que o destruiu, foi no Avenida — casa onde provisòriamente se acolheu a companhia do Nacional — que o Teatro Português viveu uma noite excepcional, por ventura única na sua história. Uma noite em que o passado foi presente, a realidade milagre, as lágrimas alegria e o teatro autenticidade.

Palmira Bastos completava 90 anos de vida e, destes, 75 dedicados ao Teatro. Isto já seria um motivo de espanto e de festa. Mas Palmira não é, apenas, o passado. Milagrosamente, ela é presente. E em plena festa de aniversário, interpretou uma peça, o «Cielone», de Sommerset Maugham! a peça que lhe valeu, com o brilho de um passado glorioso, o «prémio Lucinda Simões».

O Avenida encheu-se de publico, de flores, de emoção, de lágrimas e de luz. Uma luz que vem do passado e se projectará no futuro; um fulgor de raridade e de grandeza, que deu á frágil figura de Palmira as proporções de uma página de história, que significa, no fim de contas, o direito á eterna lembrança.

É bem provável que alguns não tenham querido perder o que tudo isto tem de «fenómeno», de raridade, de «ímpar». Mas também não temos duvida em admitir, de certeza certa, que a ninguém terá escapado a importância do acontecimento, a

(Continua na 8.ª página)

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «Com a maldade na alma».
Título Original — «Hush, Hush sweet Charlotte».
Produção — Norte-americana.
Realização — Robert Aldrich.
Intérpretes — Bette Davis, Olívia de Havilland e Joseph Cotten.
Género — Dramático.
Distribuição — 20 th Century-Fox.
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

IMAGEM DO DIA

TIVOLI apresenta esta noite um filme memorável que é o ultimo grande êxito mundial: «COM A MALDADE NA ALMA». Produzido e realizado por Robert Aldrich, dispõe, além do mais, de um elenco de artistas de excepção: BETTE DAVIS, OLIVIA DE HAVILLAND, JOSEPH COTTEN e AGNES MOOREHEAD.

É um filme de suspense verdadeiramente apaixonante.

Sociedade Recreativa e Dramática Eborense

ÉVORA, 31. — Comemorou hoje a passagem do 68.º aniversário da sua fundação a Sociedade Recreativa e Dramática Eborense (antiga Mocidade), popular colectividade recreativa e cultural desta cidade, que muito se tem distinguido no campo do teatro amador.

Houve, de manhã, a distribulção dum bodo aos pobres e á tarde um encontro de futebol entre sócios.

À noite, efectua-se uma sessão solene, em que serão distribuidos emblemas de 25 anos de sócios a várias pessoas.

Grupo Desportivo e Recreativo das Fontainhas

A Câmara Municipal de Cascais foi autorizada a ceder gratuitamente ao Grupo Desportivo e Recreativo das Fontainhas, do referido concelho, uma parcela de terreno municipal, com a área de 306 metros quadrados, situada no Bairro Marechal Carmona, em Cascais, para construção do edifício destinado á instalação da sede daquela associação desportiva.

AMANHÃ — ESTREIA NO

MONUMENTAL

EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA
O FILME QUE É ACTUALMENTE CAMPEÃO DE BILHETEIRA NA AMÉRICA E NA EUROPA!
★
UMA REVELAÇÃO NO MUNDO DO ESPECTÁCULO!

Anthony Quinn interpreta Zorba.

NÃO

Anthony Quinn é Zorba!

QUINN É BRILHANTE! Bosley Crowther, New York Times

ZORBA, O GREGO
(Zorba The Greek)
ANTHONY QUINN
ALAN BATES · IRENE PAPAS · LILA KEDROVA
20 Century-Fox
Produção e Direcção de MICHAEL CACOYANNIS — ADULTOS
Premiado com 3 "Oscars" da Academia

MARIA VITÓRIA
Às 20.45 e 23 h. M/ 17 anos

Florbela Queiroz
EDUARDO DAMAS
apresenta em
ÚLTIMOS DIAS
DE TRIUNFAIS REPRESENTAÇÕES A GRANDE REVISTA
SOPA NO MEL
Um sucesso de gargalhada
com
CAMILO DE OLIVEIRA, FLORBELA QUEIROZ, o notável artista RIBEIRINHO
e a vedeta italiana
IO APOLONI

TODAS AS NOITES ÀS 21 E 23 HORAS — ADULTOS

TEATRO VILLARET — BILHETES DESDE 15$00

A COMÉDIA DE GARGALHADA
BRAÇO DIREITO PRECISA-SE!
DE MANUEL F. PRESSLER COM
RAUL SOLNADO
E A SUA ALEGRE COcompanhia

GRANDE CONCURSO
QUADRAS & GARGALHADAS

GRANDE CONCURSO DE QUADRAS POPULARES DESTINADAS À PUBLICIDADE DA COMÉDIA «BRAÇO DIREITO PRECISA-SE!»

PREPAREM-SE POETAS
QUE A MUSA É DE 5.000$00

SÃO JOÃO MEU SANTO ELEITO
Ó MEU SANTINHO AFAMADO
RIMASTE «BRAÇO DIREITO»
COM RAUL SOLNADO

MAS S. PEDRO DESPEITADO
TAMBÉM MOSTROU COMO É
RIMA O AR CONDICIONADO
COM TEATRO VILLARET

A ST. ANTÓNIO TOCOU
«BRAÇO DIREITO PRECISA-SE»
É CLARO QUE NÃO RIMOU
POIS NÃO HÁ RIMA QUE DIGA-SE...

LEIA O REGULAMENTO DESTE SENSACIONAL CONCURSO QUE SERÁ PUBLICADO AMANHÃ NESTE JORNAL

UMA INICIATIVA DO TEATRO VILLARET COM A COLABORAÇÃO DE PRODUÇÕES ARMANDO MARQUES FERREIRA E CARLOS NASCIMENTO E O PATROCÍNIO DE

IOGURTE LISBOA

Lanalgo
Telefone 37 01 31
Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata

LANIFÍCIOS — SEDAS — ALGODÕES
CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

CASACOS DE ANTÍLOPE E CABEDAL
SOBRETUDOS, TAILLEURS E TODO O GÉNERO DE VESTUÁRIO EM PELE, PARA AMBOS OS SEXOS
Distintos, indeformáveis, levíssimos e de delicioso conforto. Preços de fábrica E AINDA DESCONTO AOS SÓCIOS DO A. C. DE PORTUGAL. Um reclame só possível de
O REI DAS PELES
O MAIOR FABRICANTE DO PAÍS
LISBOA: Rua da Assunção, 88, 3.º
PORTO: Rua de Santa Catarina, 388, 2.º

CASA ÂNGULO
ARTIGOS PARA BRINDES
QUADROS — AGUARELAS
ÓLEOS — ESTAMPAS
R. DA PRATA, 148

OBJECTIVA
BOTAS & FINO, LDA.
Artigos para fotografia e cinema
Rua Nova do Almada, 51
Telef. 32 26 05
LISBOA-2

SONOTONE
UM NOME DE APARELHO CONHECIDO EM TODO O MUNDO PARA DEVOLVER A AUDIÇÃO
LISBOA — Poço do Borratém, 33
PORTO — Praça da Batalha, 92

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

O Curso Unificado da Telescola começa em Outubro próximo

Segundo despacho ministerial, o curso do ciclo preparatório do ensino técnico profissional, acrescido da disciplina de Francês, a ministrar na Telescola, nos termos dos decretos-leis 46 135 e 46 136, de 31 de Dezembro de 1964, e da Portaria n.º 21 113, de 17 de Fevereiro de 1965, o qual abreviadamente se designará por Curso Unificado da Telescola, a principiar em Outubro próximo, deve obedecer não só ao disposto nesses diplomas, mas sim também ás seguintes determinações, quando a concessão de alvarás de postos de recepção e de diplomas de monitores e ao funcionamento dos postos.

● Alvarás de postos de recepção

Os alvarás para o estabelecimento de postos de recepção destinados ao Curso Unificado da Telescola podem ser requeridos por qualsquer entidades publicas ou particulares que dêm garantias de conveniente funcionamento dos mesmos postos. Os referidos alvarás podem, designadamente, ser requeridos, desde que se verifique a condição expressa no final do numero anterior, por pessoas que se proponham exercer as funções de monitor e reunam para isso os necessários requisitos legais, de idoneidade e habilitação, por estabelecimento de ensino particular, grémios, sindicatos, casas do povo, estabelecimentos de assistência ou detenção, empresas industriais, comerciais ou agrícolas, salões paroquiais, associações culturais, recreativas ou desportivas. O pedido de concessão de alvará deve constar de requerimento dirigido ao sr. ministro da Educação Nacional e no qual se contenham todos os elementos de identificação da entidade requerente, do encarregado do posto, nos termos do n.º 22 ou dos n.ºs 23 e 24 do presente despacho, e do monitor ou monitores; e, além disso, é necessário que se indique a localização do posto, e se assuma o compromisso da sua manutensão pelo prazo de dois anos.

O requerente deve apresentar: esboço desenhado e memória descritiva das instalações e relação do mobiliário e material escolar, devendo o requerimento dar entrada na telescola até 30 de Junho e os restantes documentos até 10 de Agosto

Cada posto de recepção deve, em princípio, dispor de tantas salas de aula quanto os grupos de vinte alunos inscritos nos dois anos do curso, e fracções correspondentes a cada um dos anos. As instalações e o material devem obedecer ás seguintes condições mínimas: *a*) sala de aula, com área de 30 m2 e ventilação e iluminação convenientes; *b*) instalações sanitárias independentes para cada sexo; *c*) secretária e cadeira para o professor; *d*) mesas-cadeiras ou carteiras, de preferência individuais, para todos os alunos; *e*) banco de trabalho para os alunos, provido das ferramentas indispensáveis aos trabalhos manuais do ciclo preparatório do ensino técnico; *f*) armário-estante para material escolar; *g*) quadro-preto ou equivalente, fixo ou móvel; *h*) receptor de televisão, com *visor* de pelo menos 49 cm na diagonal; *i*) material didáctico colectivo para o ensino da Aritmética e Geometria, Geografia e Ciências Naturais. A Telescola prestará aos interessados os necessários esclarecimentos sobre o cumprimento do disposto no numero anterior e sobre outras condições que desejem satisfazer para além do mínimo ali exigido.

● Diplomas de monitores

Os diplomas de monitores dos postos de recepção destinados ao Curso Unificado da Telescola devem ser pedidos em requerimento dirigido ao ministro da Educação Nacional, e no qual se contenham todos os elementos de identificação do requerente, que deve apresentar *a*) documento comprovativo de que possui o 3.º ciclo liceal, ou um curso médio, ou habilitação equivalente ou superior; *b*) certificado de bom comportamento moral e civil; *c*) atestado médico, comprovativo de que não sofre de moléstia contagiosa ou de deformidade que o impossibilite de bem exercer o magistério; *d*) declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27 003, de 14 de Setembro de 1936.

Os professores de qualquer grau de ensino publico são dispensados da apresentação dos documentos das alíneas *b*) e *c*) do numero anterior e podem substituir o da alínea *a*) por declaração, devidamente autenticada, do competente superior hierárquico. Os do ensino secundário particular são dispensados da apresentação do documento da alínea *a*) do n.º 11, devendo indicar no requerimento o numero e data do respectivo diploma. O requerimento dará entrada na telescola até 30 de Junho, e os restantes documentos, até 10 de Agosto.

● Funcionamento dos postos de recepção

O horário é, em princípio, de segunda a sexta-feira, das 15 ás 18 horas; e sábado, das 13 ás 15. Em cada dia, os postos funcionarão, para além do tempo de emissão das lições, aproximadamente outro tanto destinado á exploração das mesmas, sob a orientação do monitor e segundo as instruções dadas pela telescola. O tempo diário total é de quatro a cinco horas, excepto ao sábado, em que será mais reduzido. A telescola estabelecerá o horário semanal dos postos, com indicação dos tempos lectivos de cada disciplina, distinguindo-os de audição e os de exploração; e a esse horario devem os monitores completa obediencia. E obrigatória a afixação do horario, de modo a que este possa ser fácilmente consultado.

Os monitores são obrigados a enviar a telescola a relação dos alunos inscritos, nos três dias imediatos ao da sua matricula na escola técnico mais próxima; a preencher as fichas de recepção; a efectuar os exercicios de aplicação e aproveitamento; e a fornecer as informações relativas ao rendimento escolar que a telescola lhes solicitar. Haverá o mínimo de um monitor por cada sala de aula e quando a uma sala correspondem dois ou mais, cada um deles ocupar-se-á sempre da mesma disciplina ou do mesmo grupo de disciplinas. Existindo mais de um monitor no posto, será designado um como encarregado deste, e através dele se estabelecerão as relações com a telescola. Em casos especiais, poderá ser autorizada a criação de centros de postos de recepção, que abranjam dois ou mais postos pertencentes ao mesmo proprietário dentro de área determinada, com um director incumbido da administração respectiva, através do qual se estabelecerão as relações com a telescola, sem prejuízo das obrigações e responsabilidades próprias dos monitores. Quando as circunstancias o justifiquem, poderá haver no mesmo posto alunos dos dois sexos, mas, em princípio, repartidos por salas diferentes.

Os alunos inscritos no Curso Unificado pagarão, nos respectivos postos, uma matrícula de 50$00, no mês de Setembro, e uma mensalidade máxima de 200$00 e relação a cada um dos messs de Outubro a Julho, inclusive. Na fixação do quantitativo das mensalidades a satisfazer por cada aluno, atender-se-á, quanto possível, á respectiva situação económica.

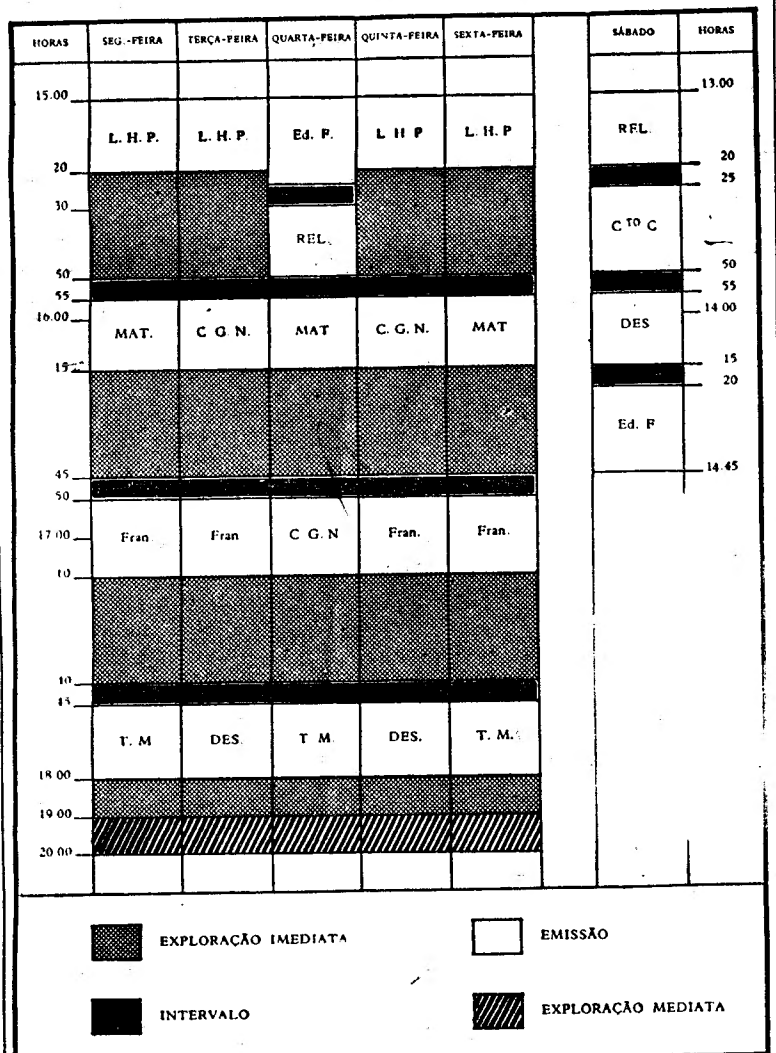
As entidades interessadas no estabelecimento de postos de recepção devem promover formas de colaboração de outras entidades que possam facilitar a frequência e aproveitamento dos alunos, especialmente através da concessão de bolsas de estudo.

Professores

Nos ultimos concursos para provimento de lugares no ensino secundário ficaram vagos cerca de 120 lugares masculinos para o ensino liceal (as vagas femininas são práticamente inexistentes), estando sem colocação, como efectivas, inumeras professoras com excelente habilitação profissional. No ensino técnico ficaram por preencher cerca de 540 lugares de professores do quadro referentes aos dois sexos.

A situação tende a agravar-se, pois, recentemente, o sr. ministro do Ultramar, ao dar posse ao secretário provincial da Educação em Moçambique, declarou que um dos três pontos fundamentais que estabelecera, como acção educativa a desenvolver, era exactamente «preparar agentes de ensino com formação que seja garantia de que o esforço a desenvolver produzirá bons frutos».

Foi fixado o esquema de horário do tipo a estabelecer para o Curso Unificado



As emissões do Curso Unificado da Telescola que começam em Outubro do corrente ano terão início todos os dias uteis, depois das 15 horas, e aos sábados a partir das 13 horas.

Cada lição terá, em regra, 20 a 25 minutos de emissão, seguindo-se-lhe, normalmente, a respectiva exploração.

A título exemplificativo apresenta-se um esquema de horário de tipo a estabelecer para o Curso Unificado (esquema de horário provisório):

HERNIADOS

A funda **«BARDI»**, de fabrico nacional, é susceptivel de resolver o seu caso. Peça instruções à **Farmácia Silmar** — R. de S. Lázaro, 128, Lisboa — Telefone 4 28 29.

TV dia a dia

BARREIRA DE SOMBRA

Está visto. Querem-me aficionar á força. Dramático! Teimam, domingo após domingo! De caras de cernelha, á verónica, por «chicuelinas»...

Nada conseguem. Pertenço a outra escola. Sou doutra força...

— *«Então, agora, como é de força, quero eu saber, e estes senhores que digam, qual é que tem mais força, se é um toiro, se é o mar».*

— *«Essa agora!...».*

— *«Queríamos saber».*

— *«E' o mar».*

— *«Pois nós, que brigamos com o mar, oito e dez dias a fio numa tormenta, de Aveiro a Lisboa, e estes que brigam uma tarde com um toiro, qual é que tem mais força?».*

Vem nas «Viagens na minha Terra», do divino Garrett. Leiam o resto que vale a pena.

Por mim, sou dos filhavos.

Em transmissões como as de ontem, tudo me serve para estar na oposição. Aborrecem-me as mesuras dos cavalos. Tanta nobreza aviltada! Aborreceu-me o garbo burocrático dos cavaleiros. Riu a bandeiras despregadas quando o bandarilheiro, na precipitação, deixa ficar o trapo nos pezinhos do bicho. Quando o toiro muge e o publico, alvarmente, ri — sou eu que, pelos meus remorsos, salvo a honra do convento. Divirto-me quando o paciente e prudente cornúpeto se recusa a ser bandarilhado e se resolve, de qualquer maneira, a estragar a «festa»...

... Será que todos os domingos vai ser isto? Ao estribo, «passes por alto» e uma data de forcados para a enfermaria? Será que, para catrapilar mais uns dólares aos turistas caçadores de emoções, tenhamos nós de pagar por tabela?

Dizem-me que a nova praça de touros de Santarém, onde se fez a corrida inaugural da Feira do Ribatejo, tem uma lotação para 13 500 aficionados. Fico a sonhar que, com o dinheiro gasto nela, se podia erguer... uma biblioteca pública, por exemplo, de que Santarém sente tamanha necessidade

Tolo! Os livros pegam-se de cernelha?

CONCURSO HÍPICO DE MADRID

Sou peão. Conquistei minha autonomia e minha importância em Azincourt, no ano de 1415, por alturas da guerra dos cem anos. Os cavalos cravaram-se nas minhas lanças dispostas á frente do quadrado...

Mas franqueza, franqueza. Não me libertei ainda de um certo respeito por eles. Não posso fixá-los sem lembrar coisas que muito gostaria de esquecer. Os senhores feudais, por exemplo, gostavam muito de atirar os corcéis para cima de mim, sem lhes ter eu feito mal nenhum. Isso divertia-os imenso.

Agora posso eu estar de palanque a vê-los saltar obstáculos de 1,40 e 1.60. Esporas na barriga, upa! Bonecos mansos para entretenimento de uma plateia distinta.

Foi assim muito tempo, tempo excessivo. Correr, saltar, derrubar traves e travessas. E o publico a aplaudir

... e os soldados a correr
e os cavalos a saltar
e os meninos com o ar
de quem vai tudo salvar
quando tudo se perder.

Desculpa, poeta, mas foi sem querer que te lembrei. E' que eu estava a pensar nos meninos que não tiveram o seu programa de domingo — nos meninos a quem a Televisão, nada lhes dando no decorrer da semana, lhes tira o pouco que lhes dava aos domingos.

Cavalos com péssima imagem, péssimo som, confusão, estrias, «o programa segue dentro de momentos», sombras que galopam, que tremem, que desmaiam, pelo amor de Deus parem com isso dentro da minha cabeça-, novamente sombras, finalmente uma curta reportagem da assistência, predomina o saia-e-casaco, estremece a ramagem e ouve-se distinta a frase musical dum detergente.

Fui eu trocar por isto minha hora de Sol, minha ração. E é que nem gosto de cavalos, desforrei-me deles em Azincourt, não sei se estão lembrados...

SERENATA DE COIMBRA

Já foi dito. As palavras dos poetas devem ter um grãozinho de loucura. Tal como a Juventude. Renego dos moços sossegadinhos, bem comportadinhos, meninos-da-sua-avó. São doentes, com certeza.

Quem diz Coimbra diz irreverência, diz desafio, diz juventude, aí está! Com o tal grãozinho de loucura «quanto baste».

Em vão esperámos, na Serenata de ontem, por um relâmpago dessa Coimbra. Nenhuma novidade, nenhuma originalidade, chá requentado de tolentino. «*...A vida é gosto e desgosto / mentira, tudo mentira*»... E os velhos narizes de cera — o luar, a mágoa, o romantismo fora de moda, os versos estafados, nas lonas, pobres deles!

Os teus olhos são mais negros
do que a noite mais cerrada
Apesar de serem negros
sem eles não vejo nada...

Joaquim Mota e José Manuel dos Santos não fizeram esquecer outras vozes de Coimbra. Ou talvez não lhes tivessem dado melhor oportu-

(Continua na página seguinte)

Prémios nacionais para alunos dos liceus

Uma portaria do ministro do Ultramar manda publicar nas provincias ultramarinas de S. Tomé e Principe e Timor, para nas mesmas ter execução, a portaria n.º 12 300, que determina que as reitorias dos liceus do Ultramar elaborem, logo que terminem os exames do 2.º e 3.º ciclos, propostas fundamentadas para a concessão de prémios nacionais aos alunos que satisfaçam aos requisitos legais.

APRESENTAÇÃO dum novo automóvel

No «stand» de exposições da Sociedade Lusolanda, Lda. representante da «NSU Motorenwerke», de Necharsulm (Alemanha Ocidental), na Avenida António Augusto de Aguiar, 25-C, será apresentado, no dia 3 de Junho, pelas 18 horas, o «NSU Spider», equipado com o revolucionário motor «Wankel» de pistão rotativo.

TV dia a dia

(Continuação da página anterior)

nidade. Cada qual, cantou um fado. Assim não vale. A televisão estava com pressa. O dragão desportivo tem pouca paciência. — C.

A PROPÓSITO DE «CENA ABERTA»

De José Mensurado recebemos uma carta em que se rebatem afirmações produzidas nesta secção. Nela se diz que os comentários feitos por José Mensurado em «Cena Aberta» foram deturpados.

Para juízo dos leitores, que acima de tudo prezamos, se transcrevem os comentários do apresentador de «Cena Aberta» (aliás quase sempre fechada...) e as frases que dos mesmos nos pareceram mais significativamente... insignificantes, registadas em «TV dia a dia».

1.º comentário: «A obra apresentada, no estilo «commedia dell'Arte» constituiu um soberbo espectáculo sob os signos da cor, do ritmo e da ginástica de expressão corporal, que trazia á memória o teatro de «marionettes».

«TV dia a dia»: «...Trazia-nos á memória uma ginástica de expressão corporal...».

(Onde está a deturpação? Evidentemente que a atenção do crítico incidia na «ginástica de expressão corporal» que é rematada tolice, com referência ou não ao teatro de «marionettes».

2.º comentário: «Com «Le faiseur» numa encenação de René Jauneau aligeirada para o nosso tempo pelo recurso ao estilo «vaudeville», este agrupamento deu-nos uma autêntica lição de arte de representar. Tudo simples, ligeiro, directo, subtilmente francês».

«TV dia a dia»: «tudo ligeiro, directo, subtilmente francês...».

(Esquecemos o «simples». Mas onde está a deturpação? A omissão não pesa. E a intenção do crítico foi sublinhar o lugar-comum «subtilmente francês» — uma daquelas expressões que dizem tudo quando se pretende não dizer nada...).

3.º comentário: «O espectáculo apresentado por esta companhia (o T. P. L.) nos moldes clássicos, foi também inteiramente preenchido com autos de Mestre Gil».

«TV dia a dia»: «...interpretou Gil Vicente no género elássico...».

(«Género clássico»... «moldes clássicos»... onde está a deturpação?).

4.º comentário: «...história de um cadáver que cresce em progressão geométrica...».

«TV dia a dia»: «...um cadáver que cresce em proporção geométrica...».

(A «deturpação» fica assim reduzida ás suas verdadeiras «proporções». Claro que, em rigor, José Mensurado deveria ter acrescentado «em progressão geométrica de razão maior que 1 e cujo termo seja positivo»... A intenção do crítico foi sublinhar a fuga do apresentador a uma apreciação responsável, através duma frase que, ao pretender resumir a história, nada resume).

5.º comentário: José Mensurado pergunta a propósito de crismar Lorca com o epíteto de «genial andaluz», se não lhe será lícito empregar um lugar-comum. É. É, com a condição de não abusar, como tem feito. Mas pense um pouco que intitularíamos João de Deus de «o genial algarvio» ou Camões de «o genial alfacinha». Que tal lhe parecia?

José Mensurado devia mostrar gratidão e não aborrecimento. A crítica de «TV dia a dia» não visa as pessoas como pessoas. Visa-as como profissionais numa posição de grande responsabilidade qual a de educar para cima de um milhão de espectadores. Acatando as sugestões que publicamente lhes são dirigidas, em melhores condições poderão exercer o seu mister. O «culto da personalidade», a que hoje, não se sabe bem porquê, tantos se julgam com direito, é um elemento de autodestruição.

Registamos com aprazimento a sua declaração contida na carta: «*entendo ser um dos direitos fundamentais do homem a liberdade de opinião*».

Registamos... — M. C.

A consagração de Palmira Bastos

(Continuação da 6.ª página)

nota humana, a justiça desta consagração, que foi desde a comenda da Ordem de Cristo aos silêncios de espanto, ás palmas vibrantes, ás lágrimas festivas, ás palmas de beijos dos amigos e colegas. E sobretudo, a grande homenagem a Palmira traduziu-se por aquele momento de silêncio em que, após subir o pano, Palmira Bastos surgiu no palco sentada numa cadeira de braços, rodeada pelos maiores nomes da cena portuguesa.

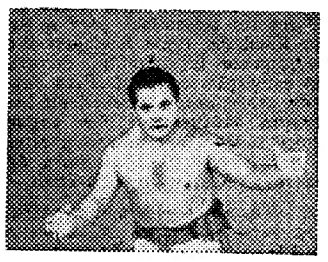
O País, ali representado oficialmente e pelo povo, com a sua presença, em silêncio comovido, em espanto e carinho, coroou Palmira Bastos, naquele supremo instante, a rainha do Teatro Português.

Sem palavras, esse momento foi o triunfo supremo de uma artista que ascendeu a um trono por direito próprio: o talento, o profissionalismo e a sinceridade de uma carreira sem exemplo.

Houve teatro? Pois houve. Até houve Palmira a representar «Mrs. Tabrett», da peça de Sommerset Maugham! E na medida em que a grande artista se manteve actriz naquela noite, ganhou a eternidade. Não pelo que representou ontem, mas porque foi coroada rainha no coração dos portugueses.

Naquela noite, os que foram ver um «fenómeno» viram apenas uma artista sem idade, uma mulher pequenina subir a um trono e entrar no templo eterno do Teatro Português. Simbólicamente, no centenário de mestre Gil, o primeiro! — *M. de A.*

LUTA LIVRE AMERICANA



JOSÉ LUÍS
Campeão do Mundo

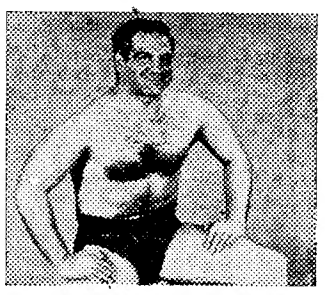
Pavilhão dos Desportos

AMANHÃ, às 21,45 horas

O público exigiu, por intermédio de dezenas de cartas que a Empresa recebeu, que o combate se fizesse de novo. Consultada a Federação Europeia, esta autorizou, a título excepcional, a luta entre os dois colossos do «Ring».

JOSÉ LUÍS contra CHAUSSON

(O campeão dos campeões) (A maravilha do «catch»)



CHAUSSON
Campeão da Europa

Um combate disputado no «Vale Tudo», a pedido do italiano, que se quer vingar do que aconteceu no dia 18.

O que sucederá agora?...

MAIS 3 GRANDES COMBATES

GUTTI (Belga)	contra	**GALLARZZ** (Austríaco)
GEN-GISKAN (Espanhol)	contra	**JAIMERI** (Português)
SALME (Holandês)	contra	**GALÃ** (Português)

Bilhetes á venda nos Restauradores (Agência)

Suspensas rigorosamente as entradas de favor

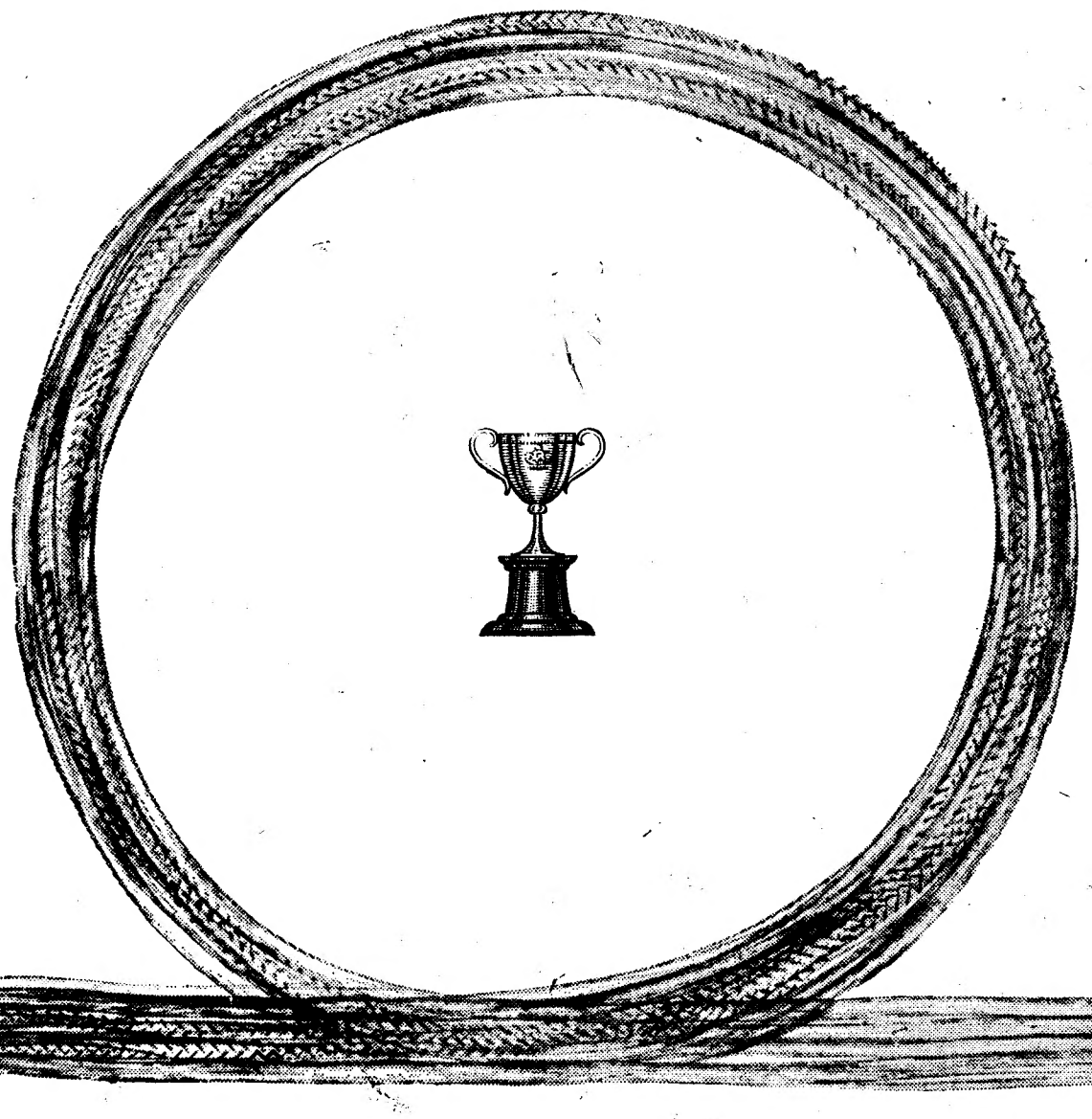
AVISO — Esta sessão, a exemplo das anteriores, não será televisionada. (Maiores de 17 anos)

O sistema de recolha e comércio de leite

O secretário de Estado da Agricultura determinou que o sistema de recolha e comércio de leite destinado ao consumo publico e á industria, estabelecido no Decreto-Lei n.º 39 178, se plique desde já aos seguintes concelhos do distrito de Évora: Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsarab, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vila Viçosa.

Igual sistema se aplicará, desde já, aos concelhos de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.



1.º

CORTINA GT

Performance indiscutível!

Após as vitórias obtidas em quase todas as provas em que participou o **CORTINA** classificou-se em

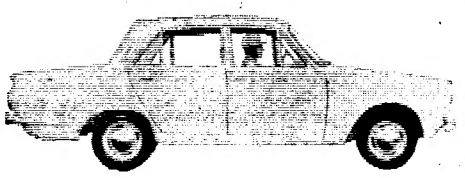
1º da CLASSE

no

XVI Rali de S. Pedro de Moel

conduzido por
FRANCISCO SANTOS

Torne-se V. também um vencedor, escolhendo um
CORTINA



Ford

À sua disposição nos concessionários FORD

A actualidade de Francisco de Vitória

por CORREIA DA COSTA

O complexo internacional advém de origens ibéricas com Francisco de Vitória, dominicano espanhol do século XVI e é presentemente a razão e a causa dos eventos da política estrangeira, condicionando e definindo o direito das gentes, os direitos do homem e a Carta das Nações Unidas, consequência da declaração de S. Francisco.

Claude-Albert Colliard, tratadista e professor da Universidade de Grenoble, nas suas «Institutions Internationales» afirma «que foi a religião cristã que forneceu os elementos essenciais das instituições internacionais» e cita a aspiração de Cristo: «Que eles sejam um como nós somos um».

Assim da comunidade cristã, a «Civitas Christiana» da Europa Ocidental fomos conduzidos á época moderna onde o direito assenta na vontade dos povos e na sua consequente soberania, uni-nacional e pluri-nacional.

Num resumo elucidativo o prof. Colliard sintetiza: «A Itália assim dividida em estados independentes constitui um verdadeiro mundo moderno em miniatura. Ela torna-se segundo a expressão de Burckard «a pátria da política exterior».

A Liga de Lodi, de 1454 consagra uma política de razão, de interesses e de *equilíbrio*.

Com a conclusão da Mui Santa Liga de Veneza são lançadas em 31 de Março de 1495 as bases fundamentais de um novo direito publico, que deu em seguida Westefalia (1648), Utrecht (1713), Aix-la Chapelle (1748), o Congresso de Viena (1814-15), a Conferência de Berlim (1884-5) e o Tratado de Versalhes (1919).

Pouco antes uma bula do Papa Alexandre (1493), dividiu o mundo descoberto e a descobrir entre a Espanha e Portugal e o Tratado de Tordesillas, em 3 de Junho de 1494, consagrava esse direito.

Desta forma «o princípio italiano da balança das Potências transforma-se no do equilíbrio europeu» confirma o referido tratadista Colliard, grande valor do internacionalismo jurídico francês.

D. Benjamin Fernandez y Medina, diplomata uruguaiano no seu volume «Figuras, Doctrinas e Empresas Hispanicas» esclareceu-nos ainda mais. «Hirojosa foi talvez o que melhor demonstrou, como Vitória, defendeu nobre e enérgicamente os direitos essenciais da personalidade e da natureza humana, a liberdade pessoal, a liberdade de consciência, a propriedade privada, o direito á sua integridade». Assinalou também que Vitória antes de Suarez, tinha dado o conceito admirável da Sociedade das Nações; e terminava essa sua conferência de 1911 dizendo que os que desejam que triunfem as ideias de justiça e de paz nas relações entre os povos «volvem ainda os olhos a Vitória e Suarez, insignes espanhois, honra da nossa pátria».

Foi essa assimilação da doutrina de Vitória que nos levou a comentar a conferência realizada em Washington pelo ministro D. Fernando Maria Castiella, chefe da diplomacia espanhola e estadista de altos recursos, o que deu origem á nossa presente análise e visão de conjunto e á seguinte epístola:

/ Lisboa, 6 de Janeiro, 1964. /

Excelentíssimo Senhor Don Fernando Maria Castiella Ilustre Ministro de Assuntos Exteriores de Espanha /

Excelência: /

A voz permanente e universal de Francisco de Vitória, diálogo entre a lei e a legitimidade «hasta que se proscriba la violencia y hasta que la justicia impere en las relaciones internacionales» segundo Armando Pirotto, encontrou um eco venturoso na entrega de um busto de Vitória Macho do insigne dominicano seiscentista á Organização dos Estados Americanos (O. E. A.). As palavras pronunciadas por Vossa Excelência em 8 de Outubro passado em Washington, de transcendente significado foram amplamente divulgadas pela Imprensa, daí o meu desejo de conhecer o texto integral de homenagem ao chamado Sócrates espanhol, cuja obra conheço suficientemente e discentemente.

A Embaixada de Espanha em Lisboa atendendo ao meu pedido e com a intervenção do excelentíssimo senhor Don Alejandro Freijal del Villar, requisitou esse discurso ao Ministério de Assuntos Exteriores de Espanha, apressando-me a agradecer a Vossa Excelência essa nobilíssima oferta e bem assim o discurso «España, en las Naciones Unidas», em 1963, que considero formalmente uma tese quase sem antítese.

A universalidade, a fronteira da legitimidade, o diálogo entre o poder e a lei, o direito das gentes, o direito da guerra, o sentido de humanidade e de respeito fundamental pela pessoa humana, são a essência, o complexo e a infra-estrutura de um pensamento permanente e inextinguível porque nele assentam todas as possibilidades das inter-relações. Assim Grotius, Francisco Suarez, Jean Bodin e o seu humanismo jurídico, são o quadro histórico onde se inscreve toda a complexidade cultural que chegou aos nossos dias.

A Espanha deve orgulhar-se e com ela todos os povos de raízes romano-latinas dessa criação de legitimidade internacional e do princípio de uma sociedade universal e ecuménica.

A lição de V. Ex.ª «Francisco de Vitória en la O. E. A.» transcende a ideia básica de um discurso para ser um ensaio interpretativo da posição de Vitória perante o mundo das ideias que regem hoje os homens libertos e estabelecem o elo, a ligação de Espanha com os 20 países a que deu origem espiritual e histórica, abrindo os horizontes de um novo mundo em movimento.

«Vitória nos ofrece asi la prueba de la fuerza del espirito, de la fuerza de las ideas en la politica; porque si la politica és una tecnica del poder, como se trata de un poder entre hombres y para hombres, más que fueza bruta és espirito», são palavras de V. Ex.ª, que se completam com este resumo magistral: «Desde Séneca, San Isidoro y el Tostado si os quereis remontar en los siglos, hay toda una teoria de pensadores hispanos que prepara primero, secundan después, perfeccionan más tarde, las ideas que cobran precision y magnitud en las formalacions geniales de Vitória».

O homem universal que é Vitória tem nesta análise de V. Ex.ª o seu enquadramento, a sua razão, a sua causa e as determinantes das suas ideias, condicionando-se e alongando-se até nós, estabelecendo uma harmonia entre o pensamento que foi e o pensamento que é e será, a unificação e a totalidade do direito internacional, o direito das gentes.

Do convento de Burgos até á capital da França, em fins de 1506, no Colégio de Santiago na Universidade de Paris, cujos quarenta colégios formavam o «país latino» até ser leitor de Teologia em Valladolid, até á Catedral de Salamanca, onde teve como oposionista o português Pedro Margalho, Vitória uniu num tríptico a sua obra, a sua vida e a sua influência e actualidade, hoje, como ontem, hoje como amanhã, «hasta las ultimas ramificaciones del derecho publico y privado», como define Menéndez Pelayo. As «Relacciones sobre los Indios y el Derecho de Guerra», os seus argumentos e proposições ficam como a mais perfeita exegese seiscentista dos direitos que assistem ao homem permanente e Vitória o confirma antecipando-se a Rousseau e a Hegel: «una persona privada tiene el derecho de defender-se a si misma». São os mesmos princípios que criam a declaração dos direitos do homem e confirmam e antevisionam a política humanista do futuro mediato.

No discurso de Vossa Excelência na O. N. U., peça oratória plena de essência doutrinal, permito-me salientar os capítulos «Defesa de Portugal» «la primera potencia europea en estar presente en Africa», tão amistoso e espontaneo para com outros portugueses, porque já Camões dizia em pleno século XVI nos «Lusíadas» «hispanos somos todos» sentindo a amplitude da hispanidade dualista, da paralela iberidade, «un vincolo fraternal irrenunciable» no axioma de V. Ex.ª também Espanha e Africa, nuestra antigua presencia. Los excesos de un nuevo montoismo, El encontro hispano-arabe e El europeismo español», com uma interrogação de Ortega y Gasset «Qué es España?», e a resposta de V. Ex.ª, que é uma síntese, uma estrutura e uma verdade imanente: «España es un pais hondamente europeo, que, por serlo, por sentirse proa espiritual del continente, alienta al mismo tiempo una vocación universal».

É em nome dessa vocação universal a que Portugal também se associou e associa que quero enviar a Vossa Excelência os meus mais sinceros agradecimentos pela gentileza da oferta, expressando a V. Ex.ª os protestos da minha maior consideração intelectual. Raras vezes me tem sido tão util a leitura de duas sínteses como os dois discursos de V. Ex.ª, plenos de lógica, dedução, sentido de análise, poder de resumo e, sobretudo, condensadores de essência e de ideias universais, onde sobressai uma grande capacidade humana, totalizada na «politique de l'esprit», de Paul Valéry.

Só um espírito europeu e universal como V. Ex.ª e com a amplitude de uma inteligência superior, os poderia escrever em benefício sempre de «una Europa abierta y libre», corpo uno e são.

Termino esta minha carta salientando e glosando ainda mais um postulado do seu discurso na O. N. U. «Este diálogo intercontinental no se puede prescindir de Iberoamérica, esa vasta parcela del mundo ocidental en la que viven descientos millones de hombres de nuestra estirpe y que, por sus caracteristicas multirraciales, constitueye un factor positivo para el entendimento entre todos los pueblos».

Acrescentando a este ibero-americanismo os cem milhões aproximados de portugueses e brasileiros, há um bloco humano de trezentos milhões de homens ligados pela história e pela raça e pela universalidade e esfericidade das nossas descobertas e as fronteiras ibero-americanas e luso-brasileiras abrem-se a todos os problemas do mundo e alargam-se a horizontes políticos, sociais e humanos que só prestigiam a humanidade e a cristandade de que a Encíclica de João XXIII «Pacem in Terris» é o complemento universal. E assim os homens caminharão no futuro no ambito de Deus e da razão kantiana.

Renovando a Vossa Excelência os meus mais expressivos agradecimentos pela oferta dos dois discursos, presto a V. Ex.ª as homenagens a que os altos méritos e virtudes de V. Ex.ª têm direito, como Ministro dos Assuntos Exteriores e como doutrinador internacional.

De Vossa Excelência com a mais alta consideração e respeito, atento, venerador e obrigado, (a) Joaquim Correia da Costa.»

A longa evolução desse direito em que o homem se tornou universal deve-se fundamentalmente á acção primordial de Francisco de Vitória, símbolo dum pensamento universalista cada vez mais actual e consequente ás ideias matrizes do seu pensamento. São Tomaz de Aquino na «Ame Humaine (Sourme Théologique) foi ainda mais longe: «La raison et l'ntelligence ne peuvent être dans l'homme des puissances différentes», crendo num dogma que segundo Marx é «l'énigme de l'histoire déchiffrée».

«Divide ut impere» dividir para reinar é a regra latente da política mundial que Lenine objectiva considerando a paz como uma trégua para a guerra, comprometendo ciclicamente o destino sagrado do homem, como superiormente o concretiza Guy Mollet: «L'oecuménime comme la coexistence portent en eux leur dynamisme: la tolerance et la liberté sont au fond de notre vie».

Foram os passos reconduzidos da ideia imperativa e da ética de Francisco de Vitória que nos fizeram chegar á sua eficiência e á sua actualidade.

Assim o resume superiormente Leopold von Neumann, tratadista de alto nível: «Mas não esqueçamos que até a Filosofia do Direito Internacional toma os seus materiais da história, da vida real dos povos. Cada época tem um sistema filosófico que se reflecte, como seu tipo supremo, no seu direito, e, sobretudo, no seu direito internacional.»

Os princípios, as razões e os objectivos de Francisco de Vitória foram conseguidos e existem por eles próprios. Tal é a lição a colher do seu universal idealismo.

O Banco de Fomento

(no seu quinto ano de existência)

aprovou operações de financiamento no valor de 1 533 059 contos

Presidida pelo sr. dr. António Candido Mouteira Guerreiro, director-geral da Fazenda Publica, em representação do Estado, reuniu-se a assembleia geral ordinária do Banco de Fomento Nacional, para apreciação do relatório e contas do conselho de administração e do parecer do conselho fiscal relativos ao exercício de 1964, que foram aprovados por unanimidade.

O relatório do Banco abre com uma síntese da actividade económica portuguesa no ano passado, acentuando que a política de financiamentot daquele importante estabelecimento de crédito continuou, em 1964, a atribuir preferência, na Metrópole, ás industrias com repercussões favoráveis na balança de pagamentos, quer por laborarem fundamentalmente para a exportação, quer para substituir importações e que, no Ultramar, se conferiu prioridade á produção de energia eléctrica, dada a importancia do sector da electricidade para o fomento dos respectivos territórios. Procurou manter a ajuda financeira que, através de uma modalidade especial de crédito, vem dando ás empresas produtoras de bens de equipamento, nomeadamente dos sectores metalomecanico e do material eléctrico, financiando-as, a médio prazo, para lhes possibilitar fornecimentos, em regime de pagamento diferido, destinados ao apetrechamento da industria nacional, metropolitana e ultramarina. Por outro lado, acentuou-se a tendência para a intensificação da participação dos meios externos no desenvolvimento da nossa economia. Para esse efeito, o Banco não só proporcionou a empresas interessadas em financiamentos do exterior a ajuda técnica necessária para a negociação das correspondentes operações, como também lhes concedeu, sempre que verificadas as condições indispensáveis, as fianças exigidas para a concretização dessas operações.

Quanto á execução do programa anual do II Plano de Fomento, foram realizadas, no ambito do Plano, operações de financiamento no montante de 119 572 contos. Além disso, aquele estabelecimento de crédito deu apoio, através da prestação de garantias, a empreendimentos integrados nos princípios de prioridade fixados no Plano: 217 103 contos para o sector da electricidade e 64 385 para as industrias transformadoras.

O quinto ano de exitência

No quinto ano de existência, a actividade financeira do Banco de Fomento Nacional pode sintetizar-se da seguinte forma:

Aprovaram-se 1 533 059 contos de operações de financiamento e de garantia (na Metrópole, 354 894 contos e no Ultramar, 649 087, para as primeiras; na Metrópole, 268 039 e no Ultramar, 381 048, para as segundas). Beneficiaram destes financiamentos: os sectores da electricidade (441 631 contos); das industrias transformadoras (329 377); e da construção e obras publicas (84 227). Na distribuição dos financiamentos aprovados para utilização no Ultramar, couberam a Angola 451 649 contos, a Moçambique 70 129 e ás restantes províncias 7300.

As operações realizadas atingiram o montante de 1 295 016 contos (780 635 para financiamentos e 514 381 para operações de garantia). Os financiamentos foram utilizados na Metrópole (255 914 contos) e no Ultramar (524 721), destinando-se destes 464 920 a Angola, 47 883 a Moçambique e 11 918 a outras províncias. Deles beneficiaram os sectores da electricidade (447 043 contos), das industrias transformadoras (214 059) e da construção e obras publicas (97 425). Das garantias prestadas, 333 991 destinaram-se á Metrópole e 180 390 ao Ultramar. Cerca de 76 por cento dos financiamentos aprovados e 86 por cento dos realizados beneficiaram directamente o sector privado.

Os pedidos de empréstimo feitos ao Banco em 1964 foram 229, no valor global de 1 548 206 contos, na sua grande maioria do sector privado (214, no total de 1 413 326 contos). Houve ainda dois pedidos de participação financeira no total de 15 006 contos e 15 pedidos de garantia no montante de 563 644 contos.

O resultado do exercício de 1964

Estabelecidas as dotações, no montante de 23 014 962$10 para integral amortização dos encargos verificados durante o ano com a instalação de serviços e para reforço de provisões diversas, o resultado do exercício de 1964 exprime-se por 74 099 291$32 que, acrescidos do saldo que transitou do ano anterior, produzem o lucro líquido de 74 390 667$21. Deste lucro líquido

(Continua na 15.ª página)

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Ilda de Jesus Mendes de Alencastre

Faleceu a sr.ª D. Ilda de Jesus Mendes de Alencastre, de 68 anos, natural de Setubal, mãe da sr.ª D. Aida da Conceição de Alencastre Ferreira e do sr. António Mendes de Alencastre. O funeral sai amanhã, ás 10 e 30, da igreja das Mercês para o cemitério da Ajuda. Os serviços funebres estão confiados á agência «SHAF».

SUFRAGIOS

Missa por alma do prof. Edgard Santos e de outras personalidades

A delegação oficial portuguesa aos 4.os Colóquios Internacionais de Estudos Luso-Brasileiros, que se efectuaram na Baía em 1954, manda celebrar amanhã, ás 13 horas, na igreja dos Mártires, missa por alma do reitor da Universidade daquela cidade brasileira, prof. Edgard Santos, e dos participantes já falecidos.

D. Luisa Malheiros de Seixas

Na basílica dos Mártires foi, esta manhã celebrada missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Luísa Malheiros de Seixas, falecida há sete dias. Senhora muito distinta, possuindo o dom natural da simpatia, contava 91 anos. Era viuva de Carlos Seixas e mãe da sr.ª D. Maria Luísa Malheiros de Seixas Arantes, casada com o sr. dr. Tito Castelo Branco Arantes, e dos srs. Henrique Carlos Malheiros de Seixas, casado com a sr.ª D. Ana Maria Sagaseta de Seixas, e Manuel Julio Malheiros de Seixas, casado com a sr.ª D. Estela Batalha de Seixas, e avó das sr.as D. Ana Maria de Seixas Arantes Torres, casada com o sr. Carlos José Freire Torres; D. Isabel Maria de Seixas Arantes Fontes, casada com o sr. José Luís Sampaio Fontes; e D. Leila Batalha de Seixas, e dos srs. Fernando Sagaseta de Seixas, casado com a sr.ª D. Teresa Maurício de Seixas, e Mário Luís. Deixa dez bisnetos.

Henrique Veiga Simões

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima, foi hoje celebrada missa do 7.º dia por alma do sr. Henrique Veiga Simões, sócio da firma Francisco José Simões, Lda, e da Fábrica de Progresso Mecânico, e presidente do conselho de administração da Companhia Previdente. Completava 75 anos de idade no mês próximo, e contava numerosos amigos e admiradores das suas boas qualidades de carácter, desfrutando de especiais simpatias nos meios tauromáquicos portugueses e de Espanha, aonde se deslocava frequentemente para assistir a corridas de touros. Ao piedoso acto assistiram pessoas de família, amigos, dirigentes e pessoal das firmas de que fazia parte, enchendo o vasto templo.

O 21.º CURSO de aperfeiçoamento

para subdelegados de saúde e médicos municipais

No Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, prosseguiu hoje o 21.º curso de aperfeiçoamento para subdelegados de Saúde e médicos municipais.

De manhã, o prof. Juvenal Esteves falou sobre «Aspectos dermatológicos em saúde pública», havendo um colóquio á volta deste tema; e o dr. Luís Cayolla da Motta ocupou-se de «Vacinações», seguindo-se também um colóquio.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA AMADEU, SILVA & VERÍSSIMO, Praça da Renovação, 12-C.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 66 27 72 28 00 22

35 ANOS

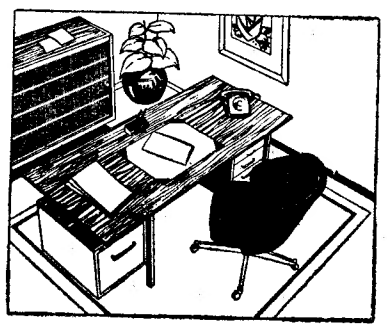
AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO

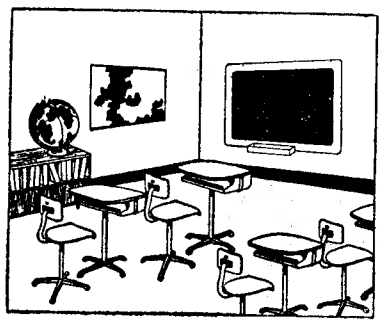
FOC ANUNCIA A INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DOS SEUS SERVIÇOS COMERCIAIS

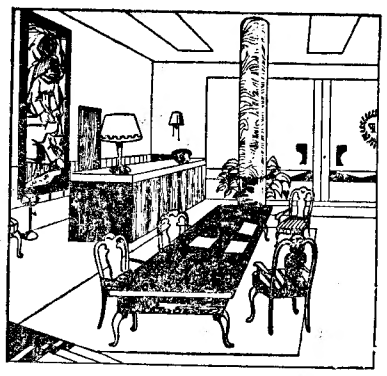
Para a exposição adequada da variada gama dos seus produtos que oferece aos seus amigos e clientes.

1.g Divisão - Mobiliário de aço e misto para Escritório.
2.g Divisão - Todo o mobiliário escolar, material didáctico e papelaria escolar.
3.g Divisão - Equipamento de manutenção. Empilhadores.
4.g Divisão - Mobiliário de madeira e misto para Hotéis, Doméstico, Praia e Campo.
5.g Divisão - Material de organização. Planning. Fichas Synoptic.

DIVERSOS - Decoração e "Bibelots" - Presentes.







FOC Fábrica Jerónimo Osório de Castro, Herdeiros Lda.

R. D. Estefânia 177-A-C • Telef. 53 88 83 • LISBOA ✱ R. Bonjardim 506 • Telef. 3 34 84 • PORTO

«DURANTE OS DIAS 31 DE MAIO ATÉ 5 DE JUNHO, A NOSSA EXPOSIÇÃO ESTÁ PATENTE AO PÚBLICO ATÉ ÀS 24 HORAS»

Diário da Outra Banda

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)
ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Te. 224141)
BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Telef 2272141).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).
SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Marques* — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783); *Bonfim* — R. Rodrigues Manitto, 12 (Tel. 24558).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

O IX Festival Gulbenkian no castelo de Leiria

LEIRIA, 31. — Efectua-se no dia 3 de Junho, pelas 21 e 30, no cenário deslumbrante do Castelo de Leiria, o festival de bailado integrado no IX Festival Gulbenkian de Música, cuja organização está a cargo da direcção do Orfeão de Leiria.

O espectáculo, aguardado com grande interesse, será preenchido com um programa pelo Grupo Experimental de Ballet que pertence ao Centro Português de Bailado, instituição subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Já poucos bilhetes restam para o Festival. Serão interpretados os seguintes numeros: «Variações para dez». «Perfis», «O cisne negro, Pas de deux» e «La Fille mal gardée».

Exames na Escola Técnica

Decorre de 5 a 15 de Junho o prazo para os alunos do ensino particular inscritos na Escola Industrial e Comercial de Leiria e os alunos dispensados de matrícula (com 18 anos feitos até 31 de Dezembro passado) requererem os exames das disciplinas dos cursos existentes neste estabelecimento de ensino, assim como para completar os cursos transitórios regulados pelo Decreto 20 420.

Quanto aos exames de admissão, o prazo para os alunos requererem o seu exame decorre de 15 a 25 de Junho.

No átrio da Escola encontram-se afixados avisos com todos os esclarecimentos, assim como as minutas dos respectivos requerimentos e horários dos exames.

Juramento de bandeira de legionários

No próximo domingo, pelas 10 horas, terão início as cerimónias para o juramento de bandeira dos novos legionários do distrito de Leiria. Após a concentração junto á sede do respectivo comando, no Largo de Infantaria n. 7, os legionários seguirão em formatura para o Estádio Municipal, onde será celebrada missa campal, seguindo-se o acto do juramento de bandeira. De regresso ao quartel, os legionários reunem-se num almoço.

Estacionamento de veículos em local reservado

Chamamos a atenção da entidade competente para o inconveniente que representa o estacionamento de veículos (automóveis na grande maioria) em frente á escadaria de acesso á Sé Catedral, nesta cidade. Efectivamente, não é raro permanecerem naquele local durante muito tempo, viaturas que não só dificultam ô trânsito dos fiéis que se deslocam ao templo, como ainda se nos afigura impróprio ali o estacionamento, especialmente defronte das escadas, ou seja em frente do altar-mór, que devia permanecer livre e respeitado.

É frequente, também, além das missas diárias, celebrarem-se naquele templo muitos casamentos e baptizados cujos intervenientes e participantes difícilmente conseguem atingir a escadaria, tal a quantidade de veículos ali estacionados.

Parece-nos fácil remediar o inconveniente. Para tanto bastaria tracejar com as respectivas cores, o lancil do passeio fronteiro á escadaria do sumptuoso templo.

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Sanches, Praça Rodrigues Lobo (tel. 22218).

Bombeiros Voluntários Lisbonenses

No dia 3 de Junho, ás 22 horas, efectuam-se, na sede da Associação dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, na Rua Camilo Castelo Branco, as cerimónias da posse do vice-presidente da assembleia geral e da entrega das insígnias aos bombeiros recentemente promovidos.

Histórias breves de segunda-feira

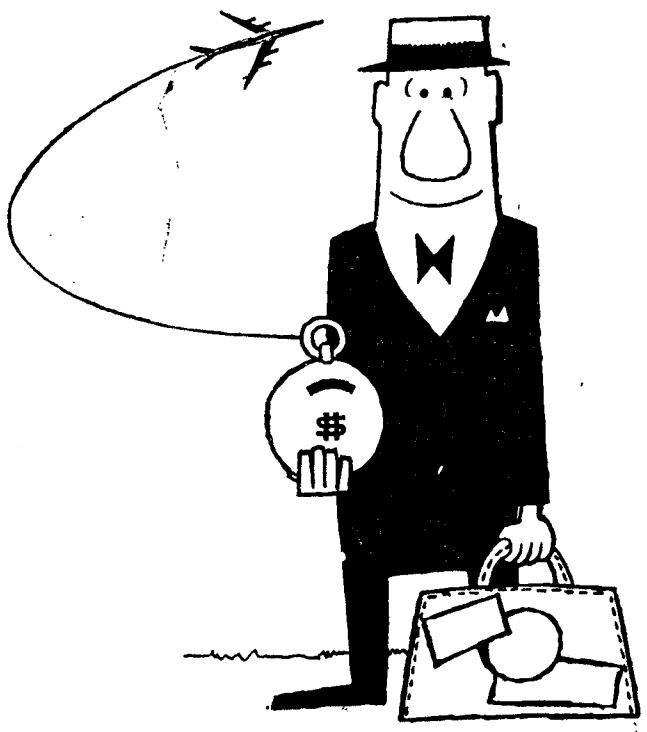
O DIA EM QUE A TERRA TREMEU

1 — No dia em que a Terra tremeu, em Yokohama, no Japão, em 1923, a catástrofe provocou algumas centenas de milhares de vítimas. Algumas sobreviveram depois de terem vencido perigos incríveis, e após circunstâncias que foram autênticos milagres. Um dos que conseguiram escapar, filho de um diplomata francês, contava então cerca de dez anos de idade. No momento do drama, encontrava-se sózinho em casa, apenas com dois criados, pois o pai estava na cidade, com a filha mais nova.

2 — O rapazinho começou por sentir uma pequena sacudidela, mas não se inquietou. A Terra treme muitas vezes no Japão. Apanham-se os objectos que tenham caído ao chão e não se fala mais nisso. Mas, naquela manhã, depois de caírem os «bibelots», os móveis valsaram; em seguida, foi a vez de as paredes estremecerem violentamente, e a casa desmorou-se de subito. Quando recuperou a consciência, o jovem encontrava-se sob os escombros. Assim passou algumas horas e estava prestes a morrer sufocado quando, voltando a si de um longo desmaio, ouviu a voz do pai.

3 — Mas o fogo devorava a casa. O pai teve de atravessar uma cortina de chamas para libertar a criança. Nessa mesma noite, tentaram dormir num jardim publico. Durante a noite, incomodados pelo mau cheiro, tiveram de mudar de lugar. De manhã, aperceberam-se de que a Terra se abrira no local onde antes tinham estado e os que lá tinham ficado a dormir tinham sido «engolidos». Mais tarde, tendo ficado abandonado um momento pelo pai, que tinha ido tentar arranjar um riquexó, a criança quase morreu sob o punhal de um meliante que atacava os feridos para os roubar. Foi o regresso do pai que o salvou.

4 — Finalmente, procuraram alcançar um navio francês ancorado ao largo. Mas os reservatórios de mazute do porto tinham explodido e o líquido em chamas cobria as águas. Era necessário ultrapassar essas chamas num pequeno barco, para atingir o paquete. Além disso, a pequena embarcação sofreu o choque de um rebocador no momento em que chegava junto do navio, e a criança caiu ao mar. Desta vez, foi um marinheiro quem se lançou á água para o salvar. Por fim, encontraram-se todos no paquete, incluindo a irmã do rapazinho. No meio da desgraça que a tantos atingira, o céu fora clemente para com eles.



Pagando devagar se vai ao longe

SEM DISPENDER UM CAPITAL QUE LHE PODE SER ÚTIL VIAJE PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

pelo novo plano de vendas

PASSAGENS A PRESTAÇÕES TAP

QUE LHE PERMITE PAGAR 90 % DO SEU BILHETE EM PRESTAÇÕES SUAVES

Consulte o seu Agente de Viagens ou a TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

GENERAL MOTORS DE PORTUGAL

Vem informar os seus estimados clientes e colaboradores que, em resultado das operações de mudança de escritórios e armazéns para o seu novo edifício em Cabo Ruivo, poderão surgir dificuldades nas ligações telefónicas com os seus serviços a partir do dia 1 de Junho próximo.
Conta a General Motors, porém, que a situação se normalize logo que a referida mudança esteja concluída e pede, entretanto, a compreensão e colaboração de todos os que pretendam entrar em comunicação com qualquer dos serviços.

FOGÕES E ESQUENTADORES
ignis
UMA INDÚSTRIA NACIONAL
consulte as melhores casas da especialidade

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS
Montagem rápida
Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em «stock», fazemos todos os modelos, assim como para camions e tractores
VIANA & FILHOS, LDA.
Rua Actor Taborda, 20
Telef. 734688
(ao Saldanha)

APARTAMENTOS DE LUXO
EDIFÍCIO ANGOLA — Aven. Duarte Pacheco
Amplas divisões. Garage privativa
S. I. A. — Soc Imobiliária do Atlântico. S. A. R. L.
Rua Alexandre Herculano, 12, 1.º — Telef. 40922

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● L'état de santé de M. Mao Tse Toung.

Un démenti formel est opposé par le Ministère des Affaires Etrangères de la Chine Populaire aux rumeurs sur l'état de santé du Président Mao Tse Toung. La santé de celui-ci, a déclaré un porte-parole du ministère, est excellente.

● Arrestations raciales aux États-Unis

Treize integrationnistes ont été arrêtés à Crewfordville, Georgie, au moment où ils prétendaient entrer dans les deux églises réservées aux blancs afin d'assister à un service religieux.

● Réunion de l'OTAN

Les Ministres de la Défense des pays membres de l'OTAN réunissent aujourd'hui à Paris dans le cadre de la stratégie de l'organisation atlantique. La France soulève le problème de l'utilisation de la puissance atomique par l'Alliance Atlantique. Des sources proches de la délégation française ont annoncé que la France «boycottera» le principal exercice tactique et stratégique de l'OTAN, dit exercice «Fallex», prévu pour l'année prochaine.

● La situation reste grave au Pakistan à la suite du cyclone

Selon un député pakistanais la vie de 10 millions de personnes est en danger à la suite de la disette des aliments, le manque d'eau potable et de vêtements ainsi que de médicaments, à la suite du cyclone qui a ravagé le 11 courant la partie Est du Pakistan. Selon le même député, M. Akhatarouddia Ahmed, le chifre des morts serait de 30 mille environ.

Em oitenta anos triplicou a população no Jardim Zoológico

«...a ida para o parque de S. Sebastião da Pedreira pode fazer-se fàcilmente aproveitando o elevador da Calçada do Lavra, principalmente se os empresários de carros, «char-a-bancs», «Riport» e outros veículos se combinarem para este fim. O elevador leva ao Campo de Sant'Ana em poucos minutos centenares de pessoas; e do Campo a S. Sebastião da Pedreira, ganha uma importante diferença de nível, o trânsito é pouco acidentado, fácil para os veículos e agradável para os passageiros. Os preços destas carreiras não arruinarão ninguém».

A grande atracção da Lisboa de há oitenta anos estava situada na Palhavã — e Palhavã ficava longe do centro da cidade, numa zona de tradições senhoriais, com palácios sumptuosos e quintas de elevada beleza. Havia que facilitar o acesso, mas o atractivo era de tal valor que desde logo a afluência foi notável. A's portas da capital surgia, no ultimo quartel do século dezanove, um belo jardim zoológico, com numerosas espécies de animais exóticos, que faziam o encanto de pequenos e adultos, assim como maravilhosos recantos que acolhiam, na sua quietude romântica, aqueles que ali se dirigiam em passeio prolongado.

Comemora-se agora, precisamente, o 80.º aniversário desse acontecimento citadino, que ficou assinalado na crónica mundana com excepcional relevo e algumas notas pitorescas. Gente das mais diversas classes animava o recinto, onde acorreram, também, a família real, membros do Governo e outras individualidades conhecidas da época, que percorreram as maravilhosas áleas do parque, visitando os locais onde se encontravam expostos os animais, que constituiam o principal motivo de curiosidade. A Guarda Municipal tocava no coreto, o restaurante e as barracas de comidas faziam farto negócio, e um camelo, conduzido por um australiano, fazia o gaudio da pequenada que chilreava pelos arruamentos.

Foi ali, no Parque de S. Sebastião da Pedreira, que durante muitos anos a população de Lisboa ainda pôde ver, resguardado por um muro encimado por ameias, o primeiro Jardim Zoológico de Lisboa, que se deve á iniciativa de alguns homens notáveis da época, entre os quais José Vicente Barbosa du Bocage, Sousa Martins, António Maria Barbosa, Van der Laan, Manuel Bento de Sousa e Carlos May Figueira.

1884 = 1127 animais
266 mamíferos
813 aves
48 répteis

1964 = 3234 animais
880 mamíferos
2248 aves
106 répteis

O êxito do empreendimento e o desenvolvimento que tomou, tornaram em breve exíguo o maravilhoso recinto. Vinte anos depois, o «zoo» passava para o Parque das Laranjeiras, na mesma zona nobre das portas da capital, que fora do conde de Farrobo e passara pelas mãos do conde de Burnay. São as duas efemérides que se recordam agora — numa evocação de tão importante acontecimento da vida lisboeta — a que o prof. Fernando Emygdio da Silva dedicou um belo volume de história evocativa e saborosa.

Sublinha a data a inauguração de consideráveis melhoramentos na Mata das Águas Boas — a torre da Bela Vista, com doze metros de altura e sete parapeitos; o largo que a circunda, com os seus bancos; a avenida da torre, com trezentos metros de comprimento e quatro de largura; o novo parque infantil, próximo do restaurante da Mata; um vistoso abrigo com «panneaux» de azulejos e aquários, etc.

Enfim — o «Zoo» está de novo em festa, e ao cabo de oitenta anos tem interesse apresentar algumas notas e numeros estatísticos, que podem revelar como evoluiu a bela iniciativa durante este longo período.

● Cerca de 650 000 visitantes no último ano

O ano de 1964 exuberantemente testemunha a generosa simpatia do publico pelo Jardim.

Pela primeira vez foram ultrapassadas as 600 mil entradas. Em 1964, vieram, com efeito, ao Jardim 643 411 pessoas. Foram mais 61 459 visitantes do que no ano anterior — que, aliás, marcava já o «record» das entradas — ou quase mais 200 000 pessoas do que em 1960.

Se confrontarmos as entradas do

(Continua na 15.ª página)

O leão, de quando em quando, tem um assomo de rebeldia...

Em prol do turismo

ampliam-se as condições de isenção de pagamento dos impostos de passagens marítimas

Um decreto do ministro da Marinha manda dar nova redacção a várias disposições dos Decretos n.os 24 459 e 42 233 (Regulamento das Imposições Marítimas Gerais). Trata-se de um diploma destinado a apoiar, com facilidades aos excursionistas, o crescente movimento de turismo em Portugal, conforme se lê no preambulo:

«O Decreto n.º 42 233, de 22 de Abril de 1959, tomando em consideração a vantagem de intensificar as facilidades a conceder aos excursionistas que nos visitam, revogou alguns artigos do Decreto n.º 24 459, de 3 de Setembro de 1934, substituindo e aditando outros que, ampliando os casos em que são de prever concessões de isenção de pagamento dos impostos de passagens marítimas e de comércio marítimo, aumentaram de 48 horas para 15 dias o tempo limite de demora para que tais concessões pudessem ser aplicadas.

O contínuo desenvolvimento do turismo em Portugal e a consequente necessidade de lhe proporcionar condições tendentes a criar-lhe uma maior expansão aconselham a ir mais longe no caminho iniciado pelo citado Decreto n.º 42 233, de 22 de Abril de 1959».

Assim, com a nova redacção de duas alíneas do Decreto n.º 42 233, passam os excursionistas a beneficiar das seguintes vantagens:

«Pelos excursionistas em transito, munidos de bilhete de passagem adquirido no estrangeiro, desde que entre a passagem pela fronteira terrestre ou o desembarque em porto ou aeroporto e o embarque em navio de excursionistas em porto nacional não tenha decorrido tempo superior a 60 dias».

«Ter indicação da data de entrada no País dos excursionistas que tenham atravessado a fronteira terrestre e ser acompanhada das listas de passageiros desembarcados em portos ou aeroportos que provem não ter sido excedido o prazo de 60 dias, estabelecido pelo n.º 15.º do artigo 41.º do Decreto n.º 24 459, de 3 de Setembro de 1934, aditado pelo Decreto n.º 42 233 e modificado pelo presente diploma, no caso das isenções concedidas ao abrigo deste numero».

UM GRUPO DE ENGENHEIROS visitou a II Feira Nacional de Agricultura

SANTARÉM, 31 — A comissão de visitas de estudo da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros promoveu hoje uma visita de estudo de engenheiros portugueses e seus familiares á II Feira Nacional de Agricultura, nesta cidade.

Recebidos por membros da comissão executiva da Feira, os engenheiros visitaram o certame e, depois, num restaurante típico, participaram num almoço de confraternização.

Pode obter-se na fronteira um certificado temporário de seguro de automóveis contra danos corporais

Começa amanhã a vigorar em Espanha o seguro obrigatório de todos os veículos automóveis contra danos corporais, com o limite mínimo de 300 mil pesetas.

Segundo uma comunicação recebida no Automóvel Clube de Portugal, para todos os veículos automóveis portugueses que não vão munidos da «carta verde» (certificado de seguro internacional), o Grupo Sindical de Seguradores Espanhois emite, nas fronteiras com o nosso País, um certificado de seguro temporário.

O custo desse seguro, para qualquer tipo de automóveis ligeiros, é o seguinte: por dois dias, 60 pesetas; por oito dias, 150 pesetas; por quinze dias, 200 pesetas; e por trinta dias, 300 pesetas (com todos os impostos incluidos). Para autocarros de passageiros e veículos pesados o seguro temporário custa, pelos mesmos prazos, respectivamente, 120, 300, 400 e 500 pesetas; e para motociclos, também pelos mesmos prazos, custa respectivamente 30, 75, 100 e 150 pesetas.

Não obstante as facilidades assim concedidas para a obtenção dos certificados de seguro temporário, o Automóvel Clube de Espanha aconselha vivamente os automobilistas portugueses a que se munam em Portugal da «carta verde», pois aquele seguro temporário cobre apenas os danos corporais e estes raramente surgem desacompanhados dos danos materiais. Além disso, em caso de morte, os tribunais espanhois estão a fixar indemnizações elevadas, por vezes muito superiores áquele limite mínimo de 300 mil pesetas, exigido pela lei do seguro obrigatório contra danos corporais.

Ei-lo, «Benjamim» desde 1926, o elefante africano ...
É o animal mais antigo do «Zoo». Quando morrer, os repórteres irão ...

A TRADIÇÃO DA OURIVESARIA NACIONAL É DE PROBIDADE E DE COMPETÊNCIA

A GUIA

FUNDADA EM 1875

EM QUASE 100 ANOS DE EXISTÊNCIA AJUDOU A CONSTRUIR E A MANTER ESTA TRADIÇÃO.

OURIVESARIA DA GUIA

RUA DE D. DUARTE, 4-B
(EDIFÍCIO DO HOTEL MUNDIAL)

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

MILHÓLEO

Diário de Lisboa e o V CENTENÁRIO DE GIL VICENTE

Um concurso nacional
e peças para teatro infantil e juvenil

O ano de 1965 tem sido, por motivos vários, um ano festivo para teatro português. Não se esqueceu Gil Vicente e, só isso, constitui motivo de júbilo para todos nós. O V Centenário do seu nascimento propicia toda uma série de comemorações que a cultura portuguesa e devia indicutivelmente: desde os grandes festivais de teatro aos forços denodados dos grupos de adores, o nome de Gil Vicente ompanha tutelarmente numero- festividades.

Mas a gente nova não terá sido pouco esquecida? Devia fazer- chegar a influência desse cen- ário até ás nossas crianças e aos ssos jovens, o mais profunda- nte possível.

Queixamo-nos tantas vezes de se de teatro, de desinteresse o teatro, de incompreensão pelo tro. Mas não existirão todos es males em parte porque, ao nsarmos de teatro, pensamos enas em nós, adultos, com a for- ção que o acaso ou o gosto pes- al nos proporcionam? Não exis- ão esses males em parte porque uecemos a gente nova — que e longe do teatro como expres- o de necessidades humanas fun- mentais, que vive longe do tea- o como manifestação cultural, e vive longe do teatro como par- integral da educação, como fac- poderoso do desenvolvimento sensibilidade e da criatividade? gamos ambição demasiada espe- que a massa dos adultos ve- a descobrir esse teatro, a nti-lo, a vivê-lo — por simples acção magnética. Ninguém acre- a na existência do lavrador pre- tensioso que limita a sua activida- de a colher os frutos.

● Há uma formação a receber desde a infância

Entende-se que é á formação recebida, desde a infancia, particularmente á formação recebida na vida escolar, que se devem os espectadores sensatos, dotados de senso crítico, de capacidade de adesão, de sensibilidade. Urge, portanto, encorajar as actividades dramáticas de toda a espécie — desde os jogos dramáticos ás dramatizações (dentro ou fora das actividades da aula, dentro ou fora do palco) ás festas escolares ou ao teatro de fantoches, ao teatro explicado ou á interpretação de peças. Todas essas modalidades constituem, afinal, não só um elemento de formação mas também um processo de tornar o nosso ensino mais concreto e mais vivo.

Urge encorajar igualmente — encorajar, patrocinar, subsidiar... — que se proporcionem cada vez mais e com regularidade espectáculos teatrais adaptados ás crianças e aos adolescentes: não episódicas sessões nas quadras do Natal e Carnaval — sessões frequentemente de pura intenção comercial, de péssimo gosto e de acção deformadora, mas sessões que sejam fruto de companhias permanentes, permanentemente dedicadas ao teatro infantil e juvenil.

E urge, finalmente, encorajar os nossos escritores — e os nossos pedagogos e psicólogos — a dedicarem-se á literatura dramática infantil e juvenil, infelizmente ainda tão escassa ou tão pobre.

Tudo se resume a entendermos

(Continua na 15.ª página)

«DIÁRIO DE LISBOA»

Ao aproximar-se o momento de deixar o cargo de assistente-geral da Acção Católica, o sr. D. José Pedro da Silva, bispo eleito de Viseu, dirigiu ao «Diário de Lisboa» uma carta, testemunhando-nos o seu sincero reconhecimento por todo o auxílio prestado ao desempenho da sua missão, no longo período de quase nove anos, e pelas referências pessoais, nomeadamente a propósito da sua recente promoção.

BRIGITTE BARDOT regressou a França

Depois de quatro meses de permanência no México, onde esteve a filmar «Viva Maria», a mais que famosa Brigitte Bardot regressou a França, onde a Imprensa a recebeu com todas as honras. E B. B., para corresponder, deixou-se fotografar nas mais diversas posições, todas elas, como esta, destinadas a manter a linha de conduta que ela sempre manteve na caminhada para o êxito. Os admiradores gostam e, por isso, ela lá tem as suas razões

Foi vendido por 400 contos
o primeiro incunábulo impresso em português

● Há uma queixa na Judiciária

Provocou sensação nos meios cultos o aparecimento de um exemplar do «Tratado de confisam», impresso em Chaves, em 1489. A notícia foi dada pelo nosso prezado colega «Diário de Notícias», em artigo do erudito dr. Pina Martins, da Faculdade de Letras de Lisboa, publicado no dia 25 do corrente.

O incunábulo pertencia, como se dizia no artigo, ao bibliófilo de Alcobaça, sr. Tarcísio da Trindade. Estava encarregado da sua venda a conhecida livraria antiquária «O Mundo do Livro», do sr. João Rodrigues Pires.

Houve, naturalmente, muitas pessoas que quiseram ver o livro e outras o cobiçaram, mas era muito dinheiro... Três dias depois, apareceu naquela livraria uma pessoa interessada e com dinheiro. Deu 400 contos pelas sessenta páginas do «Tratado de confisam».

No sábado, apareceu no «Mundo do Livro» o director da Biblioteca Nacional, mas o livro levara-o o seu actual e feliz possuidor. De lamentar é que os organismos oficiais não tenham ido mais cedo, porque o lugar próprio do voluminho era a Biblioteca Nacional.

Sabemos, todavia, que o caso foi entregue á Polícia Judiciária, onde, no próprio sábado, teve de comparecer o sr. João Rodrigues Pires.

Um telegrama
do presidente do Paquistão ao Chefe do Estado

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos a seguinte informação:

«Em apreciação da mensagem de simpatia enviada ao povo paquistanês por ocasião do recente ciclone que flagelou o Paquistão Oriental, o presidente, Ayub Khan, acaba de dirigir o seguinte telegrama ao sr. Presidente da Republica:

«Sinceramente, agradeço a V. Ex.ª, em meu nome e do povo do Paquistão, a generosa mensagem de simpatia enviada a propósito do desastre motivado pelo ciclone no Paquistão Oriental».

WIDE WORLD
News in brief from abroad

● Rumours about Mao Tsé Tung's health denied

The Popular Chinese Ministry of Foreign Affairs has formally denied rumours emanating from Moscow on the state of health of Mao Tsé Tung A spokesman said that the Chinese statesmans health was excellent.

● Civil rights militants arrested in the U. S. A.

Thirteen civil rights militants who tried to enter two churches reserved for whites and take part in the service were arrested in Crewfordville in Georgia.

● N.A.T.O. meeting in Paris

The N.A.T.O. defence ministers who start talks on stratagy in Paris today are faced with another dissention by France as to how the Alliance's atomic power should be used. Sources near to the Atlantic Pact French delegation revealed that France aims at boycotting N.A.T.O.'s principal tactical and strategic exercise — which was given the name of «Fallex» — next year.

● The situation caused by the cyclone int East Pakistan is still serious

According to a Pakistan deputy the lives of 10 million people are in danger for lack of food, water, drinking water, clothes and medicines as a result of the cyclone which devastated East Pakistan on the 11th. The deputy, Akhataruddia Ahmed, said last night the number of dead is in the neighbourhod of 30 thousand.

Cinco totalistas
(quatro da Metrópole e um do Ultramar) no Totobola de ontem

O escrutínio do Totobola de ontem, referente a apostas do Continente e das Ilhas, revelou que havia quatro concorrentes com 13 prognósticos certos e mais de 400 com 12.

Entre os totalistas contam-se dois que desejam conservar o anonimato: uma senhora de Lisboa e um homem de Matosinhos.

Tiveram igual sorte os srs. João Lopes, de Angra do Heroismo, e Manuel Nogueira de Sousa, do Porto.

Este ultimo é 1.º cabo da G. N. R., prestando serviço no quartel da Bela Vista, onde o acontecimento foi festejado, como é natural.

O feliz contemplado nasceu no Porto, tem 42 anos, é casado e tem uma filha de 15 anos, que é quintanista do liceu, á custa de sacrifícios do pai.

É adepto do Futebol Clube do Porto e foi sempre desportista entusiástico, tendo praticado futebol na equipa de juniores do Salgueiros e noutros clubes, bem como basquetebol e voleibol. Actualmente ainda joga voleibol, tendo a equipa da sua unidade ganho o campeonato interunidades.

Conseguiu o seu resultado do Totobola com uma multipla, seguindo, todas as semanas, conselhos de amigos, acerca de prognósticos; e foi exactamente, por ter aceitado a sugestão de um deles — que não sabe nada de futebol — que pôs um 2 no Peniche-Leões, um resultado que ninguém esperava...

Está muito satisfeito, bem como a família, e em especial a filha que, assim, já poderá, tranquilamente, concluir o seu curso liceal e matricular-se numa Faculdade.

Em Angola, houve também um totalista, o sr. António Fernando Gomes Ramos, de Nova-Lisboa, havendo, portanto, cinco totalistas, a cada um dos quais cabem 232 contos, ao passo que cada um dos 554 segundos receberá 2095 escudos.

A lotaria especial de Junho
tem quatro sortes grandes!

O GRANDE SORTEIO ATRIBUIRÁ 10800 CONTOS EM PRÉMIOS DISTRIBUIDOS POR 46616 BILHETES

A lotaria continua a ser o grande polo atracção em volta de que rodopiam pectativas e ambições. Nas últimas semanas a imprensa noticiou, largamente, casos mais apaixonantes com que o stino se lembrou de pessoas simples e balhadoras, que confiaram os seus sos de riqueza e tranquilidade à lota- . Gente de todas as condições, vive nana a semana, a promessa doirada s grandes fortunas que estão agora ao alcance de qualquer bolsa, na nova e aliciante modalidade dos prémios múltiplos. E, muitos, já foram recompensados, em pouco mais de um mês de vigência das actuais emissões. Mais do que o êxito alcançado pelo novo esquema de sorteios, registe-se o facto de ter sido plenamente alcançado o objectivo de tornar os prémios grandes acessíveis, por inteiro, a compradores mais modestos ou menos ousados. Agora, sim, a lotaria é para todos.

UMA LOTARIA ESPECIAL

Com as mesmas características e dentro da modalidade de atribuição de quantias progressivas dos últimos algarismos da «taluda», segundo e terceiro prémios, vai a Santa Casa realizar na próxima sexta-feira, pelas 22 horas, um sorteio especial com quatro sortes grandes de 1.200 contos cada uma. Os bilhetes para esta lotaria especial de Junho serão vendidos a cinquenta escudos. Cada «folha» de quatro séries de bilhetes do mesmo número custará 200 escudos e habilita a 4.800 contos de prémios, a maior importancia por tão baixo custo até hoje atribuída nos nossos sorteios. Além dos prémios chamados «grandes», serão extraídas mais 57 bolas, comuns a cada série, e atribuídos, como se disse, prémios múltiplos. Tudo junto perfaz 46.616 bilhetes, com direito a prémios que totalizam 10.800 contos, os quais serão postos a pagamento integral a partir das 9 horas do próximo sábado.

Quem irá recebê-los, caro leitor?

Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

7 títulos para 4 clubes

nos «nacionais» de 1.ª série de luta greco-romana

Com os sete títulos, divididos pelo Benfica — mínimos, meios-leves e meios-pesados —, Desportivo de Runa — leves e meios-médios —, Clube Atlético de Alvalade (levíssimos) e Ateneu (médios), concluiram-se os campeonatos nacionais de luta greco-romana.

Na derradeira sessão, que comportou apenas três combates, foram apurados os vencedores das categorias de mínimos, levíssimos e meios-leves.

Embora o numero de lutas fosse diminuto, pode considerar-se a sessão como a de melhor nível, com os participantes empenhados em procurar a vitória que lhes garantisse a posse do título.

Em mínimos, o benfiquista Joaquim Pestana defrontou Luís Alves, do Ferroviário. Embora o lutador «encarnado» se tivesse mostrado sempre superior, o antagonista deu-lhe excelente réplica, obrigando-o a empregar todos os seus conhecimentos para o derrotar. A vitória acabou por aparecer perto do final, por assentamento de espáduas, graças a uma cintura russa.

José António, Gregório e Luís Manuel Grilo, ambos do Atlético de Alvalade, dirimiram a posse do título de levíssimos. Excelente combate, com muitas situações movimentadas, que terminou com a vitória, por pontos, de Luís Grilo.

No combate entre Vítor Simeão e Vítor Carmo, ambos do Benfica, na categoria de meios-leves, ambos os concorrentes foram desclassificados por luta passiva. O facto de ambos terem procurado encaixar os golpes — o antagonista não o permitia — deu, mesmo assim, á luta certo interesse.

*

Apreciando a prova, verifica-se que a vitória de Pestana está absolutamente certa, pois trata-se de um elemento muito mais experiente do que Luís Alves.

Luís Grilo, José António Gregório e Daniel Fernandes foram as figuras mais em evidência em levíssimos. Grilo, dotado de excelente técnica, conseguiu impor-se a Gregório, que voltou agora á actividade. Fernandes tem fibra. Merece ainda uma citação Adriano Morais, de Runa.

Sem duvia que, em leves, o título foi para o melhor: António Galantinho Lopes da Costa (Ateneu) e Quintas Ferreira (Benfica) cotaram-se em bom plano.

Os benfiquistas, com três lutadores nos primeiros lugares, Francisco Neves, Simeão e Vítor Carmo, «mandaram» nos meios-leves.

Nas categorias mais pesadas, causou surpresa a vitória de Américo Santos (meios-médios) sendo aceitáveis os triunfos de Francisco Xavier (médios) e César Gomes (meios-pesados).

*

Disciplinarmente, os «Nacionais» de 1.as séries foram — ao contrário do que devia ser — os mais fracos. Para o clima verificado em muito contribuiu a acção dos treinadores (usando a abusando das indicações para dentro do tapete), dos lutadores (indo em muitos casos para além da sua missão, com faltas de respeito para com o juri), dos juízes (periclitantes, muitas vezes, nas decisões) e do próprio juri (acusando demasiado nervosismo).

O Torneio de Encerramento realiza-se no sábado

Com a realização do Torneio de Encerramento, marcado para sábado, á noite, no Ateneu, encerra-se o calendário federativo da luta greco-romana na presente temporada.

O triunfo de G. X. Alekhine

no Campeonato de Lisboa (3.ª cat.) depende de homologação federativa

O Campeonato de Lisboa de 3.ª categoria (equipas) que tão bem começara, veio a ter mau fim. Na realidade, na penultima sessão, a equipa do Avila A. C., apoiada pelo delegado do clube, recusou-se, em determinada altura do encontro que a opunha á do G. X. Alekhine «A», a prosseguir as partidas respectivas. Como justificação, alegava o chefe da equipa do Avila constar da turma adversária um xadrezista cujo nome não figurava entre os representantes do Alekhine em lista elaborada pela A. X Sul. Interrogado um dirigente «alekhinista», esse explicou que o facto se devia, unicamente, a lapso no inicio da prova; aliás, todos os clubes restantes jogaram sem levantar obstáculos. Assim não entenderam os jogadores do Avila, que se recusaram a continuar as partidas iniciadas e após vários lances feitos. Os adversários esperaram, como lhes competia, as inevitáveis excedências do tempo de reflexão, preencheram os boletins devidos (que não chegaram á posse da Associação ... pelo menos no prazo regulamentar) e marcaram uma vitoria por 4-0, como é natural.

Após reclamação do Avila (não sabemos de disposições regulamentares válidas invocáveis) a A. X. Sul resolveu mandar repetir o encontro. À pretendida repetição, como é natural, não compareceu a formação do Alekhine, no intuito de marcar a sua discordancia com uma resolução que, além de anti-regulamentar, enferma muito de abuso de autoridade. O assunto passou á jurisdição da Federação, a quem compete, como se sabe, a homologação das provas.

O torneio em causa terminou já, tendo as equipas participantes ficado classificadas da seguinte forma:

1.º, Grupo de Xadrez Alekhine «A», 31,5 pontos; 2.º, Sociedade Promotora «A», 30; 3.º, A. E. do I. S. Técnico, 26,5; 4.º, Ateneu Comercial de Lisboa, 26,5; 5.º, Sporting C. P., 23,5; 6.º, S. L. Benfica «A», 21; 7.º, Avila A. C., 20; 8.º, G. X. Alekine «B», 15; 9.º, S. L. Benfica «B», 11; 10.º, G. D. Santos, 9; 11.º, Sociedade Promotora «B», 6.

Claro que na pontuação referida se contam os 4 pontos feitos pelo Alekhine «A» contra o Avila. Nem outra poderá ser a decisão da Federação. A esta compete defender os regulamentos vigentes, regulamentos ignorados, ou desconhecidos, pelos que motivaram e sancionaram a estranha atitude a que nos referimos.

CICLISMO

O italiano Adorni comanda a Volta à Itália

DIANO MARINA, Itália, 31 — (A. N. I.) — Bruno Mealli venceu hoje a 15.ª etapa do «Gira», 223 quilómetros, que cobriu em 6 h 11 m e 19 s, á média horária de 36,031 quilómetros.

A classificação geral é, actualmente, a seguinte:

1.º, Adorni 77 h 58 m 12 s; 2.º, Neali a 3 m 16 s; 3.º, Gimondi a 5 m 21 s; 4.º, Poggiali a 6 m 46 s; 5.º, Zilioli a 6 m 50 s, todos da Itália.

Anquetil vencedor da prova Bordeus-Paris

PARIS, 31 — (A. N. I.) — Anquetil foi o vencedor da corrida Bordeus-Paris em bicicleta, no total de 557 quilómetros.

Em segundo lugar classificou-se outro francês, Jean Stablinski, e em terceiro o inglês Tom Simpson.

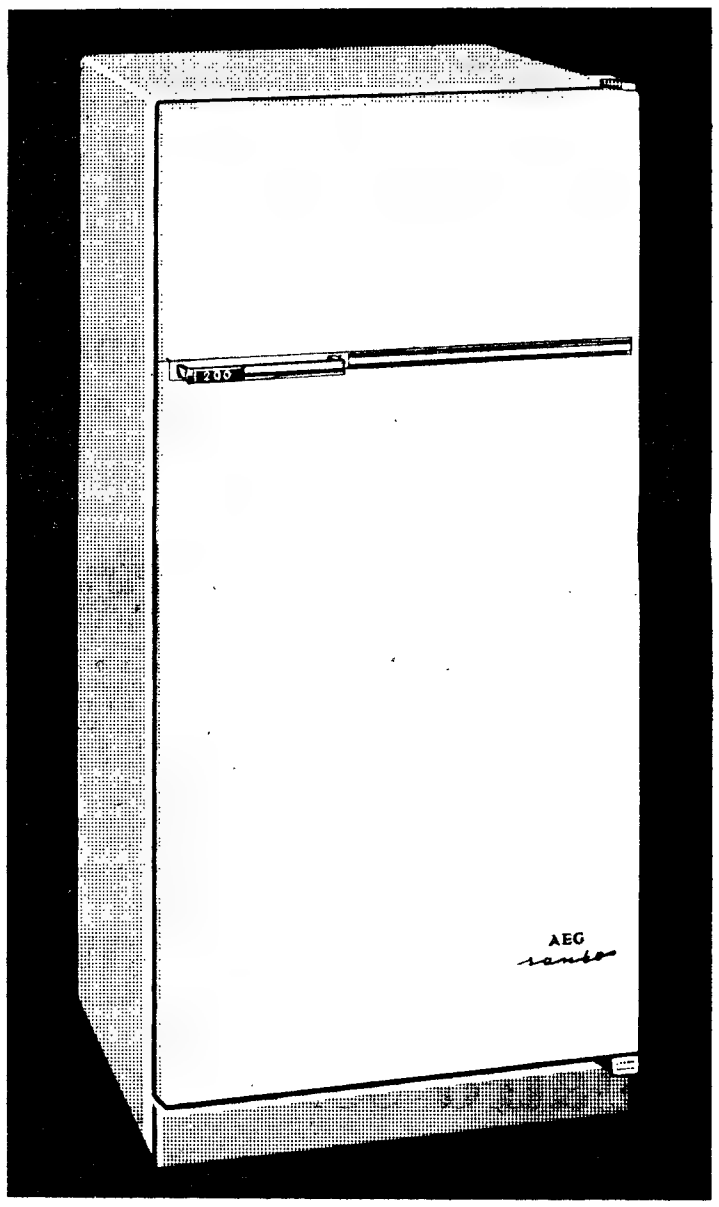
O «Rallye do Sol» do Clube de Campismo de Lisboa

De 10 a 13 de Junho, o Clube de Campismo de Lisboa realiza o seu III «Rallye» do Sol, com o patrocínio do nosso jornal.

A grande reunião campista realizar-se-á na mata da Crismina (Guincho), destacando-se do programa das festas a «Noite de Teatro», danças e cantares regionais, gincanas desportivas e o tradicional «Fogo de Campo».

um frigorífico estreito dá mais jeito!

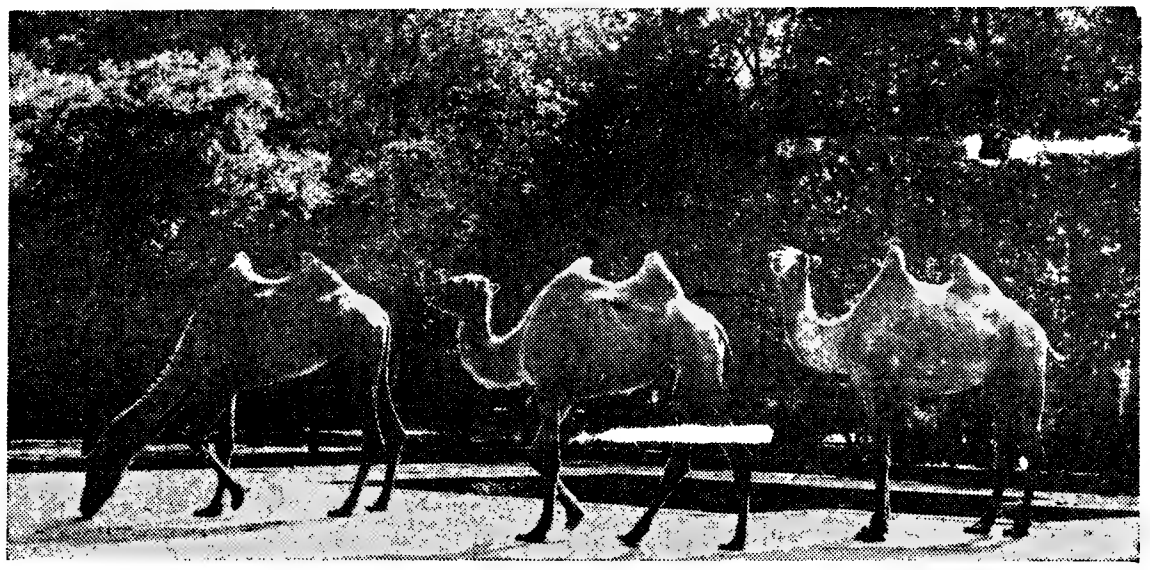
AEG AEG AEG AEG



a mesma qualidade
a mesma capacidade
e mais comodidade
na nova gama
de frigoríficos

AEG Lusitana de Electricidade
Lisboa
Porto

belarte



Os camelos, sempre tranquilos, sugerem a imensidão das areias escaldantes ..

O «Zoo» está hoje em festa mas os animais não têm refeições melhoradas pois a alimentação é sempre boa

(Continuação da página central)

nosso «Zoo» com as entradas do «Zoo» de Paris (visitado anualmente por dois milhões de pessoas) verificaremos fácilmente que, em relação á população fixa e flutuante das duas cidades, a frequência nas Laranjeiras é proporcionalmente muito maior do que em Vincennes.

Enfim — o «Zoo» é frequentado...

● O velho «Benjamim»...

— Não — disse-nos o tratador-chefe — os animais não terão refeição melhorada... Sempre são bem cuidados. Olhe, ali está o «Benjamim»...

O «Benjamim» é, presentemente, o animal mais antigo do «Zoo». Encontra-se em Lisboa desde 1926. E' um impressionante elefante africano — impressionante tão-sómente pelo volume... Toda a sua actividade se resume, ante a curiosidade do publico, a comer uma cenóura e a tocar uma sineta.

«Benjamim» é uma atracção. Animal de grande paciência, tem aturado a curiosidade de todos, sem um assomo de rebeldia. E', em boa verdade, o símbolo do sossego dos anos vinte, trinta, quarenta, cinquenta e sessenta...

Depois do «Benjamim», seguem-se-lhe em antiguidade dois hipopótamos — «Guiné» e «Bissau».

— Há quantos anos no «Zoo»?

— Há quarenta.

Enfim — o «Zoo» tem pensionistas antigos...

● Três milhares e picos de animais

Mas os animais, mesmo quando em exposição num «Zoo», amam e procriam.

Assim, em 1964, nasceram nas Laranjeiras, uma girafa, quatro cangurus, três guanacos, cinco gamos, dois veados, um urso pardo, um cavalo de Timor, um boi da Guiné, dois hipopótamos, macacos, coelhos, cisnes, pavões, cães, gatos e ratos...

São estes, por consequência, os animais de menos idade no «Zoo».

Existiam, no ano transacto, no Jardim Zoológico, 880 mamíferos, 2248 aves, 106 répteis e 11 enxames. Somada toda esta bicharada, surge-nos o numero 3245...

Vinte anos atrás, os animais não excediam 1288.

● Posto Médico-Veterinário

É grande o movimento do Pósto Médico-Veterinário do Jardim Zoológico, da direcção do sr. dr. Joaquim Correia Monteiro, coadjuvado pelo tratador-chefe sr. António Gomes.

Os numeros seguintes são bastante elucidativos: injecções — 1480; tratamentos clínicos — 9685; aperações — 163; operações profilácticas — 48 183; vacinações específicas — 1333; desinfestações parasitárias — 4 141; inspecções a animais — 4935; análises laboratoriais — 63; exames necrapsicos — 742; e inspecções a alimentos — 849.

● Um hino à vida

O Jardim Zoológico de Lisboa não é unicamente um recinto para admiração exclusiva de espécies animais.

É também um local ameno de reunião, onde a natureza se expande em todos os sentidos e onde uma pessoa se sente bem e contente.

Há onde comer, há onde patinar, há onde tomar café — e a girafa, sempre elegante, baixa-nos, de quando em quando, a cabeça...

— Olá, como vais? — lhe dizemos.

E as crianças andam por toda a parte, e tudo corre, e tudo flui, e tudo sorri...

Há um hino á vida, feito de instinto, beleza e força.

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

Sessão comemorativa

O sr. almirante Américo Thomaz preside, á tarde, no pavilhão de festas do Jardim Zoológico, á sessão comemorativa do 80.º aniversário daquele parque de aclimatação e do 60.º da sua permanência nas Laranjeiras. No alto da mata, serão inaugurados alguns melhoramentos, entre os quais a Torre das Sete Janelas.

Banco de Fomento

(Continuação da 10.ª página)

foi proposta á atribuição de 35 000 contos paradividendo ás acções.

Em 31 de Dezembro de 1964 os financiamentos em vigor — incluindo os transitados dos organismos integrados no Banco — atingiam o montante de 6 265 444 contos e as garantias prestadas o total de 943 937, o que conduz a um total de 7 209 381 para o conjunto das operações realizadas pelo Banco.

Para se avaliar bem da dimensão das actividades daquele estabelecimento de crédito, assinala-se que, nos seus cinco anos de existência, este Banco aprovou operações, incluindo as de garantia, no valor global de 7 465 398 contos, dos quais já realizou um total de 5 918 526 contos. Nesse período de tempo, a participação no II Plano de Fomento exprime-se pelos seguintes numeros: operações aprovadas 1 917 565 contos e, realizadas, 1 691 108.

O Banco de Fomento Nacional, que prosseguiu, em 1964, a formação técnico-económica do seu pessoal e prestou intensa colaboração técnica quer ao sector publico quer ao sector privado, publicou, além do seu «Boletim de Informação», um Guia de Investimentos («Portugal, país aberto á aplicação de capitais») editado em português, francês e inglês, o qual tem despertado o maior interesse nos meios estrangeiros a que se destina.

O governador, sr. eng.º Paulo Marques, ao ser apresentado o relatório do Conselho de Administração, pronunciou um discurso sobre a actividade do Banco.

Diário de Lisbôa e o V.º CENTENÁRIO DE GIL VICENTE

(Continuação da página central)

que o teatro é, nas suas facetas várias, um valioso instrumento pedagógico, que temos o dever de assegurar á gente nova do nosso tempo.

● Uma série de iniciativas

Na noite de 7 para 8 de Junho de 1502 representava-se em Lisboa o «Auto da Visitação» — o «Monólogo do Vaqueiro»; aquele vaqueiro ingénuo que nas suas saudações espontaneas e na sua expressão sincera se torna exemplo para as actividades dramáticas das nossas crianças.

Ao recordá-lo, lançamoes a ideia da organização duma campanha de revivescência do amor ao teatro, campanha que através duma série de palestras, abranja todos os graus e ramos de ensino e bem assim a juventude não escolar, e a que se associe, pelo menos como patrono, o nome de Gil Vicente. Claro que pela gente nova falaram e continuam falando os numerosos grupos de teatro universitário, que, com júbilo, vemos multiplicarem-se. Mas para além deles há toda uma massa de escolares que espera ainda muitas vezes a sua «gota de água».

Seria óptimo, também, que se organizasse este ano a quinzena do teatro infantil e juvenil, que seria o mês de Novembro, já depois de reabertas todas as actividades escolares — para o qual chama a atenção por um lado, da gente nova de Portugal e por outro, de todas as companhias portuguesas, pedindo-lhes a sua colaboração, de modo a permitir um planeamento de actividades que englobasse todo o país — ou não fosse a província a parte mais carecida, aquela que talvez nunca (ou só pela televisão) vê teatro infantil.

No objectivo de estimular e tentar colmatar a extrema carência da nossa literatura dramática infantil e juvenil, vai, finalmente, o «Diário de Lisboa» lançar um concurso nacional de peças para teatro infantil e juvenil para o qual alerta, desde já, todos os escritores portugueses, todos os educadores, todos aqueles que aliam o conhecimento e o amor da criança e do jovem a qualidades literárias e a conhecimento do teatro.

No conjunto todas estas iniciativas visam rasgar mais abertamente caminhos pelos quais a nossa juventude conquiste uma vida mais rica, uma vida plena.

Entretanto, o nosso jornal acompanhará estas iniciativas duma série de entrevistas e de artigos alusivos, o primeiro dos quais se intitulará «Os conceitos de teatro infantil».

Uma série de desastres

UMA BICICLETA foi de encontro a um automóvel

O vendedor ambulante sr. José Ribeiro Junior, de 40 anos, residente na Cova da Piedade, chocou a bicicleta que conduzia com um automóvel, em Almada, sofrendo várias contusões pelo corpo. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José ficou ali internado.

COLHIDO por um automóvel

Esta manhã, quando o sr. Manuel de Sousa Nunes André, de 29 anos, que é aleijado e reside na Rua Elias Garcia, 30, Cacém, passava na estrada Massamá-Queluz, conduzindo uma cadeira motorizada, foi abalroado por um automóvel. Do embate resultou ter sofrido várias contusões pelo corpo. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

Acidente de viação

Ó comerciante sr. António Marques Cardoso, de 50 anos, residente na Rua Jacob Azambuja, 19, em Setubal, foi vítima de uma derrapagem do automóvel que conduzia, sofrendo várias contusões por andar aos tombos dentro do carro. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

NOVAMENTE EM PORTUGAL

O 2 C. V. CITROËN

A

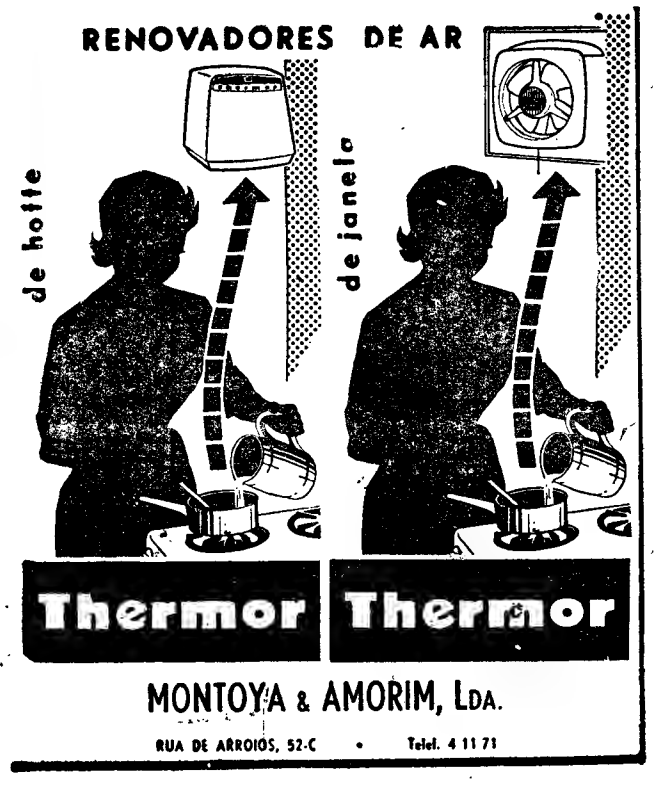
44.250$00

FACILIDADES

AUTOMÓVEIS CITROËN S. A. R. L.

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A

TELEF. 734131 — LISBOA



MONTOYA & AMORIM, LDA.

RUA DE ARROIOS, 52-C • Telef. 4 11 71

COIMBRA

Novos professores da Faculdade de Medicina

Na Sala dos Capelos, terminaram hoje as provas do concurso para professores do 7. Grupo da Faculdade de Medicina, prestadas pelos candidatos srs. drs. Luciano Sérgio Lemos dos Reis e Luís José Moreira Martins Raposo.

Presidiu o vice-reitor da Universidade, sr. prof. dr. Arnaldo Miranda Barbosa. O juri tinha a mesma constituição anterior e assistiu numeroso publico, incluindo professores e assistentes de outras Faculdades, muitos médicos e estudantes

As provas de hoje constaram da discussão da prova clínica prestada pelos candidatos nos Hospitais da Universidade, e foram arguentes do dr. Luciano dos Reis o sr. prof. dr Bártolo do Vale Pereira e do sr. dr Luís Raposo, o sr. prof. dr. Serra de Oliveira.

Terminadas as provas, o vice-reitor da Universidade saudou os professores das Universidades de Lisboa e Porto e agradeceu-lhes a colaboração nas provas que agora terminaram. Reuniu-se depois o juri, que deliberou admitir os dois candidatos

Cursos de formação de oficiais do serviço especial da Armada

Considerando a conveniência de diferenciar, por distintivo e designação apropriados, os sargentos e praças da Armada admitidos á frequência dos cursos de formação de oficiais do serviço especial, foi publicada uma portaria que determina que o n.º 28.º da portaria n.º 20 678, de 11 de Julho de 1961, tome a redacção seguinte:

«Os sargentos e praças da Armada admitidos á frequência dos C. F. O. S. E. mantêm os seus postos e classes, com a designação complementar de cadetes (primeiros-sargentos-cadetes, segundos-sargentos-cadetes, cabos-cadetes e marinheiros-cadetes).

Os referidos sargentos e praças podem ser promovidos ao posto imediato quando essa promoção lhes competir na sua classe, mantendo, no novo posto, a designação de cadetes.

Perdem a designação de cadetes os sargentos e praças da Armada que, por qualquer motivo, sejam excluídos da frequência dos C. F. O. S. E.».

Conselho Superior de Obras Públicas

Foi exonerado do lugar de vogal do Conselho Superior de Obras Publicas, como especializado em estruturas, por ter completado o tempo de seis anos em comissão de serviço, o eng. Armando de Araujo Martins Campos e Matos.

Montra com movimento

Num estabelecimento da Rua da Sofia tem estado exposta uma montra com movimento, a qual funciona depois de o publico introduzir uma moeda de escudo numa caixa especial. O produto tem sido destinado a casas de beneficência, e agora, que voltou a ser aberta na presença de um dirigente do Lactário de Nossa Senhora dos Estudantes de Medicina, verificou-se que a caixa continha a importancia de 1219$00, a qual lhe foi entregue para aquela instituição.

A referida montra vai ser instalada na Feira Popular do Porto, revertendo o produto para a Obra do Padre Américo.

Instituto Nacional de Educação Física

A sr.ª D. Maria Helena Poças Caramona deixou, a seu pedido, de secretariar o Instituto Nacional de Educação Fisca.

Conferências sobre Medicina

O médico investigador de Basileia, sr. dr A Fachamps, faz amanhã as seguintes conferências: ás 11 horas, no salão nobre dos Hospitais da Universidade, sobre «Bases experimentals et cliniques de l'emploi de deux antimitotiques dérivés du podophyllum»; e, ás 21 e 30 no Instituto de Farmacologia da Faculdade de Medicina, sobre «Caracteres pharmacodynamiques des neuroleptiques et des antidépresseurs en experimentation animale».

O arquivo da extinta Imprensa da Universidade

Já deu entrada na Biblioteca Geral da Universidade o arquivo da extinta Imprensa da Universidade, a qual, por ordem superior, foi entregue áquele departamento universitário.

Conforme anunciámos, vão ser feitas a classificação, a inventariação e o respectivo catálogo de todos os documentos, de forma a poderem ser postos á disposição dos estudiosos, pois existem ali importantes documentos para a história da cultura portuguesa nos ultimos dois séculos.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Às 21 e 30: «O mundo maluco» (12 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Levada para Tânger» (17 anos)

Farmácias de serviço

Vilaça — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).
Neves Morgado — Rua da Moeda (Tel. 23738).
Baptista — Praça da Republica (Tel. 23747).
Oliveias — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22804).

O duque de Windsor foi há dias visto em publico, pela primeira vez após a operação a que se submeteu devido ao descolamento da retina. O ex-rei de Inglaterra, que abandonou o trono por amor, foi assistir, no Palais Chaillot, á estreia do filme «História de um Rei», que retrata a sua vida. A gravura mostra-nos os duques de Windsor á saída da projecção da película

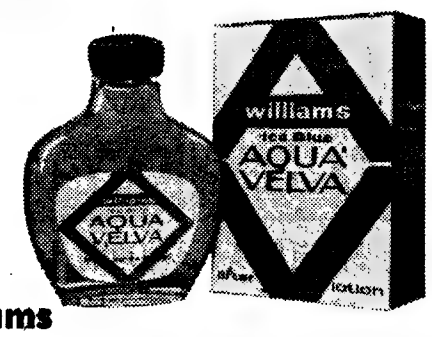
SIDUL—SOCIEDADE INDUSTRIAL DO ULTRAMAR
LISBOA

Comunica aos seus estimados Clientes e Amigos que, a partir do próximo dia 1 de Junho, o escritório central da REFINARIA DO ULTRAMAR passará a encerrar aos sábados.

NOVA VIDA EM SUA VIDA
J. PIMENTA, L.DA
criou os novos modelos de
APARTAMENTOS MOBILADOS
para satisfação da vida actual
Em seu lar, ambiente de beleza e distinção
ANDARES
qualquer numero de divisões, concluidas e em construção, para habitação dos próprios e rendimento
RENDIMENTOS ASSEGURADOS A 8 %
Valorize o seu capital e visite as nossas propriedades na Reboleira (Cidade Jardim) — Amadora, assegurando-se da qualidade e solidez das nossas construções, com riquissimos acabamentos e bom gosto.
LINHAS DE CASCAIS E SINTRA
GABINETE TÉCNICO: RUA CONDE REDONDO, 53, 4. ESQ. — LISBOA — TELEF.: 4 58 43
SEDE E SECÇÃO COMERCIAL: RUA D. MARIA I, N.º 30 — QUELUZ — TELEFONES: 95 20 21/22
ESCRITÓRIO DF ESTALEIRO: REBOLEIRA — AMADORA

Depois de se barbear aplique ICE BLUE AQUA VELVA, e veja o que acontece no resto do seu dia! Não se surpreenda com a súbita sensação de auto-confiança — na verdade é você que comanda qualquer situação. E não se surpreenda quando «elas», se aproximarem um pouco mais de si, no autobus, ou no elevador!... Uma aplicação de ICE BLUE AQUA VELVA não só refresca a sua pele, mas tonifica-a e revitaliza-a com Humectin. ICE BLUE AQUA VELVA revigora, sem irritar, e o seu extraordinário aroma masculino leva as mulheres a fazer coisas inexplicáveis.

Beneficie da sensação de frescura que lhe dá ICE BLUE AQUA VELVA, e veja como pode fazer acontecer coisas...



OS PRODUTOS ICE BLUE SÃO Williams

Uma força interamericana permanente poderá ser estudada na reunião do Rio

WASHINGTON, 31 — (F. P.) — A conferência interamericana do Rio poderá, talvez, ser convocada para princípios de Agosto. Soube-se, hoje, que a comissão preparatória desta conferência se reune amanhã, dia 1, para marcar a data da conferência que devia ter-se efectuado no dia 20 deste mês, mas que foi adiada devido á crise dominicana.

Com efeito, o reforço do sistema regional, objecto essencial da reunião, converteu-se numa questão da maior urgência — declara-se nos círculos diplomáticos, salientando-se que o problema principal consiste no estabelecimento de um mecanismo que permita manter a paz no continente americano: é a questão da possibilidade de criar uma força interamericana permanente, problema do qual o secretário de Estado Dean Rusk e o dr. Vasco Leitão da Cunha, ministro brasileiro das Relações Exteriores, falaram na sua entrevista de quinta-feira. Segundo informações de fonte segura, os Estados Unidos e o Brasil estão de acordo sobre a necessidade dessa reunião no Rio, apesar de a crise dominicana estar a prolongar-se.

Em S. Domingos, a hostilidade crescente das duas facções em presença contra o dr. José Mora, secretário-geral da O. E. A., paralisa tudo.

Entretanto, a reunião consultiva ministerial da O. E. A. em Washington deverá, em princípio, prosseguir os seus trabalhos, hoje á tarde, para debater a proposta brasileira de criação de uma comissão de três membros que substituiria eventualmente o secretário-geral da O. E. A. em S. Domingos.

A IDEIA TEVE BOM ACOLHIMENTO NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 31 — (F. P.) — A proposta do presidente Johnson no sentido de se criar uma força interamericana permanente foi bem recebida nos círculos brasileiros, onde se entende que a mesma deveria ser examinada na conferência da O. E. A. no Rio.

Participação portuguesa no Quinto Congresso Internacional de Polícia de Trânsito

PARIS, 31. — (R.). — Representantes da Polícia de Transito de 42 países procurarão hoje respostas para todos os velhos problemas de transito, quando se inaugurar o Quinto Congresso Internacional da Polícia de Transito, que discutirá o ensino de adultos, assim como de crianças, sobre a utilização das vias publicas.

O que a Polícia pode fazer legalmente com automobilistas embriagados, drogados e fatigados é outro dos principais assuntos da agenda do congresso.

Serão, também, estudadas as relações entre a Polícia de Transito e o publico.

Um projecto luso-espanhol, a ser apresentado ao congresso, pede a coordenação dos métodos da Polícia ao tratar de violações de transito cometidas por automobilistas estrangeiros.

Delegados de sómente 12 países participarão no congresso, de cinco dias, mas as autoridades de mais 30 nações contribuem com relatórios.

Berlinenses ocidentais atravessam de novo o «muro»

BERLIM, 31 — (R.) — Berlinenses ocidentais passam hoje através de passagens oficialmente abertas no «muro» para visitarem parentes no Leste.

Espera-se que cerca de 400 mil berlinenses atravessem o «muro» durante o período de 14 dias do Pentecostes, nos termos do acordo de passes entre as autoridades das duas zonas de Berlim. Esse acordo permite pela quinta vez, trânsito através do «muro», o qual foi erguido em 1961.

Erhard visita os E. U. A.

(Continuação da 1.ª página)

versidade de Columbia e conferenciará, depois, com U Thant, secretário-geral da O. N. U., na quarta-feira, regressando a Bonn na sexta-feira, á noite.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER

BONN, 31 — (R.) — O chanceler Ludwig Erhard partiu, hoje, de avião, para Nova York, numa visita de cinco dias aos Estados Unidos, durante a qual se encontrará com o presidente Johnson.

No aeroporto, Erhard declarou aos jornalistas que a data da sua visita a Washington não fora deliberadamente calculada em função da próxima visita do general de Gaulle a Bonn, que terá lugar na semana que vem, mas acrescentou não poder desmentir que á ligação entre as conversações de Washington e de Bonn.

Quanto ganha um astronauta

CAPE KENNEDY, 31 — (A. N. I.) — Os astronautas norte-americanos James McDivitt e Edward White, tripulantes da cápsula «Gémeos 4», cujo lançamento está marcado para o dia 3, receberão por cada hora de voo 2,25 dólares (65 escudos) — ou seja: 3,38 dólares por órbita. Se tudo decorrer normalmente, a viagem do «Gémeos 4» demorará aproximadamente 98 horas.

McDivitt e White, como majores da Força Aérea, ganham por mês 1 120,33 dólares (32,5 contos) — ou seja: 13 443,96 dólares por ano. Recebem, além disso, 16 500 dólares por ano pela venda dos direitos de publicação da história das suas vidas. Deste modo, cada um tem o rendimento anual de 29 943,96 dólares (870 contos).

Não será permitido «contrabando» na nave «Gémeos 4»

WASHINGTON, 31. — (A. N. I.). — As entidades responsáveis pelo projecto «Gémeos 4» confiam nos astronautas James McDivitt e Edward White: esperam que eles cumpram rigorosamente as ordens que proibem o «contrabando» de sanduiches de carne na sua nave espacial.

As regras que proibem tais «travessuras» serão desta vez mais rigorosas do que nunca.

Com efeito, a N. A. S. A. sublinhou que o programa do voo espacial «Gémeos 4», no valor de 1,35 biliões de dólares (cerca de 39 milhões de contos), é demasiado dispendioso e os seus fins muito sérios para que qualquer contravenção, devida ao bom humor, venha inutilizar a experiência ou pôr em perigo a missão e os astronautas.

Isto não significa que os astronautas tenham sido proibidos de levar recordações a bordo, «qualquer coisa para os garotos, como notas de dólar ou pequenas recordações de qualquer natureza».

Mas «sanduiches não autorizadas», objectos volumosos ou pesados que possam alterar o centro de gravidade da nave espacial e qualquer metal que venha a afectar o equipamento magnético devem ser postos de parte.

O astronauta John Young é, de certo modo, o «pai» destas brincadeiras, pois levou uma sanduiche de carne, de contrabando, no voo do «Gémeos 3» — nave espacial alcunhada de «Molly Brown» — em que ele e Virgil Grissom deram três voltas á Terra, no dia 23 de Março ultimo.

Os astronautas contaram a «partida», depois do voo, mas muitos congressistas e o administrador da N. A. S. A., James Webb, não gostaram da proeza. Não foi a questão da sanduiche que insurgiu aquelas entidades, mas sim o facto de o Senado e as comissões espaciais terem afirmado a Webb e a outros dirigentes da N. A. S. A., que consideravam o caso uma falta de disciplina que poderia ser perigosa.

A N. A. S. A. admitiu que no estado de flutuação sem peso, uma côdea de pão «podia interferir com a manobra a bordo do equipamento de voo».

Robert R. Gilruth, director do Centro de Naves Espaciais Tripuladas, declara que o contrabando da sanduiche «tinha sido uma loucura, que não devia ter sido feita». Contudo, acentuou que «estas pequenas coisas ajudam os astronautas a quebrar a tensão nervosa».

Batalha no Vietnam

(Continuação da 1.ª página)

Aérea dos Estados Unidos, e «Skyraiders» do Vietnam do Sul, atacam com foguetões, bombas e «Napalm» as posições comunistas, a partir da base de Da Nang.

Altas colunas de fumo, que se erguem sobre as posições comunistas bombardeadas, podem ser avistadas de Quang Ngai, que se encontra a cerca de 16 quilómetros do local onde se trava a batalha, e a 550 quilómetros a Norte de Saigão.

Entretanto, foi anunciada a morte de um oficial americano que acompanhava os caçadores especiais sul-vietnamianos, sendo, até agora, que se saiba, o primeiro americano morto nesta batalha. Quanto ás baixas sofridas pelos sul-vietnamianos, ainda não apuradas, afirma-se nos círculos militares que devem ser «muito pesadas».

Acrescentam esses círculos que tanto os caçadores como os fuzileiros cercados foram «gravemente dizimados» durante a acção, consequência de uma ofensiva que os comunistas lançaram, ontem de manhã, em três direcções, sendo os outros dois alvos as capitais de distrito de Nghia Hanh e Son Tinh. Sabe-se, também, que os comunistas atacaram a ponte de Huong Vo, na estrada nacional numero um, tendo conseguido apoderar-se dela.

GORDON WALKER ANALISA O PROBLEMA VIETNAMIANO

LONDRES, 31. — (F. P.). — «Os Estados Unidos cometeriam um erro capital se perdessem a paciência no Vietnam e começassem a bombardear Hanoi e os centros comerciais do Vietnam do Norte» — afirma Patrick Gordon Walker, antigo secretário do «Foreign Office, num artigo publicado no jornal «Scotsman».

Gordon Walker acrescenta: «Numa guerra como essa, não pode haver vitória nem derrota. Deve ser possível um acordo baseado num compromisso».

O ex-ministro, que recentemente efectuou, a pedido do Governo trabalhista, uma missão de estudo pelo Sueste da Asia, compara o Vietcong aos movimentos de resistência durante a segunda guerra mundial, observando: «O Vietcong é constituído por comunistas e não comunistas, cujos objectivos a longo prazo são identicos». E mais adiante diz: «Os rebeldes do Vietcong têm em seu poder, sem duvida alguma, uma importantíssima parte do país».

Quanto ao Governo de Saigão — prossegue — é o melhor Governo que o Vietnam do Sul teve até agora. É liberal e bem intencionado. Não é um simples joguete nas mãos dos americanos, embora dependa do auxílio militar e da acção dos Estados Unidos».

E o antigo ex-ministro acrescenta: «No Sul, não há indícios de apoio entusiástico ao Governo, como não os há de apoio entusiástico ao Vietcong. Suponho que os camponeses se submeterão sem protestar a qualquer autoridade suficientemente estável e que lhes permita cultivar em paz os arrozais e pagar um imposto unico».

«Não julgo possível impedir indefinidamente o Vietcong de participar no Governo do Vietnam do Sul». — diz ainda Gordon Walker.

Foram desmentidos os rumores sobre a saúde de Mao Tsé Tung

PEQUIM, 31 — (F. P.) — O Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros desmentiu formalmente os rumores provenientes de Moscovo sobre o estado de saude de Mao Tsé Tung.

Um informador chinês declarou que a saude do estadista é excelente. O informador respondia a correspondentes ocidentais que o inquiriam sobre o assunto.

Os referidos rumores haviam começado a circular há duas ou três semanas, devido ao facto de Mao Tsé Tung não ser visto em publico desde o dia 13 do mês passado. No entanto, os observadores admitiam que ele estivesse, como é seu hábito, a repousar á beira-mar, na sua casa de Hang Tcheu, ou no campo, longe do calor tórrido da capital. Ainda ontem o seu nome figurava entre os dos signatários de um telegrama de felicitações aos dirigentes da Mongólia exterior.

A fome ameaça dez milhões de paquistaneses

KARACHI, 31 — (R.) — Segundo um deputado paquistanês, que visitou as áreas do desastre, 10 milhões de pessoas encontram-se em perigo de vida devido á falta de alimentos, água potável, vestuário e medicamentos, provocada pelo ciclone que devastou, no dia 11, o Leste do Paquistão.

O numero oficial de mortos em consequência do ciclone e do maremoto que se lhe seguiu foi dado como sendo de 12 762, além de mais de 900 pessoas desaparecidas.

O deputado Akhtarudinn Ahmed declarou, a noite passada, a jornalistas que o numero de mortos deve andar por volta de 30 mil.

Ahmed pediu ao Governo que constitua uma organização de coordenação de auxílio de emergência aos sobreviventes ameaçados pela fome.

Fábrica de Conservas de Peixe na Figueira da Foz

Moderna. Bem equipada. Pronta a laborar, com cerca de 5000 metros de área coberta.

Endereçar as respostas, até ao dia 10 do mês de Junho próximo, para o escritório do Advogado Dr. Edison de Magalhães, Rua da Fábrica, 38-2.º, Porto.

AUSTIN

ALARGA A SUA ASSISTENCIA

NOVAS OFICINAS

BMC

A PARTIR DE AGORA OS PROPRIETARIOS DE CARROS MINI SEVEN TÊM À SUA DISPOSIÇÃO UMA DAS MAIS BEM APETRECHADAS INSTALAÇÕES PARA SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO NA

R. MARQUÊS SÁ DA BANDEIRA Nº 120

DISTRIBUIDORES GERAIS J. J. GONÇALVES SUCESSORES

Lisboa • Porto • Évora • Braga • Santarém — Agentes em todos os distritos

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Sócios no crime» e «Sob o céu de Paris» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Espionagem em Hong-Kong» (17 anos)

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 212839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 28 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (Tel. 260008)

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n. 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde de Monte Real (Bairro das Caixas), (Tel. 282407).

Ligações ferroviárias com o Algarve

Comunica-nos a C. P. que no próximo sábado, dia 29, se efectua uma automotora para serviço público entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, com ligação para Lagos, em seguimento ao barco que parte de Lisboa (T. do Paço) às 13-40 horas.

Esta automotora admite passageiros para Messines e as estações a seguir indicadas:

	Chegada h m
Messines	18-07
Tunes	18-18
Albufeira	18-27
Loué	18-41
Faro	18-55
Olhão	19-05
Tavira	19-24
Cacela	19-38
Monte Gorgo	19-47
V. Real de Santo António	19-51
V. R. St.º António-Guadiana	19-55

De Tunes a Lagos os pasasgeiros podem utilizar a automotora que parte de Tunes às 18-28 horas.

No domingo dia 30 efectua-se uma automotora de Vila Real de Santo António-Gudiana a Lisboa, com partida às 19-35 horas e as paragens a seguir indicadas:

	Partida h m
V. Real de Santo António	19-38
Monte Gordo	19-42
Cacela	19-51
Tavira	20-03
Olhão	20-20
Faro	20-31
Loulé	20-45
Albufeira	20-59
Tunes	21-07
Messines	21-20
Barreiro (Chegada)	0-49

e tem ligação para Lisboa (T. do Paço), onde chega às 1-30 horas.

Esta automotora recebe em Tunes ligação de Lagos pela automotora que parte desta cidade às 19-48 horas.

As automotoras indicadas receberão tanto os passageiros do serviço normal como os que sejam possuidores de bilhetes de fim de semana.

MAGNÍFICA POUSADA NO PORTO

VENDE-SE

a acabar de construir, local lindíssimo á beira-rio, 8 kms. do centro da cidade; 21 quartos com banheiro privativo, grande salão de banquetes e sala-restaurante, residência independente para o proprietário ou concessionário, etc., etc.

Mais informes: Arq. Andrade — Rua Latino Coelho, n.º 43 - 3.º — PORTO — Tel. 43394.

MALAS DE VIAGEM

No próprio interesse de V. Ex.ª prefira as nossas porque servimos melhor por menos dinheiro

Temos variados padrões

Fábrica que vende directamente ao público

LARGO DA GRAÇA, 38-1.º

andar (Frente ao expedidor)

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

BILHETE TURÍSTICO «ESTADIA NO ALGARVE»

Organização da C. P., em colaboração com a E. G. T. e a «Orbitur»

745$00

Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas

PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS

Bilhetes à venda até 10 dias antes do de início da viagem, nas estações de caminhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

TELEFONE

44602

Areeiro de Caparica

AGRADECIMENTO

E MISSA DO 7.º DIA

A Família de Virgílio Alves Xavier, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que a acompanharam neste doloroso transe, bem como àqueles que se dignaram acompanhá-lo á sua última morada, vem por este meio fazê-lo e participar que no próximo dia 1 de Junho pelas 8.30 horas, será rezada missa sufragando a sua alma, na igreja do Monte de Caparica, agradecendo desde já a todas as pessoas que comparecerem a este piedoso acto.

KARSE

patente internacional

O FIEL GUARDA DO SEU CARRO E BAGAGEM

concessionários:
ORGANIZAÇÕES COMPROVEX
Rua da Misericórdia, 145 - 1.º
LISBOA tels. 37087 / 32789

Agente no Porto: ELECTROCAR
R. do Bolhão, 153 — T. 28373
Agente em Santarém: AUTO-PALACE
L. da Piedade — T. 1500

PEQUENO MAGAZINE

AS CIDADES ATRAEM a gente rústica

O problema da migração das massas humanas dentro de cada país adquire, hoje, importancia transcendente. As capitais das províncias são os principais focos de atracção da gente rustica; e verifica-se que na emigração interior as mulheres predominam sobre os homens.

Em Espanha, por exemplo, calculam-se em umas 500 mil pessoas as que abandonam, anualmente, as zonas rurais para se trasladarem ás grandes cidades e seus arredores. A persistir esta tendência, a população daquele país — assinalam os especialistas — acabaria por se concentrar, quase inteiramente, em Barcelona, em Madrid, em Bilbau e seus suburbios.

EXPANSÃO DO CAMPISMO

Ascenderam a cerca de 700 milhões de marcos os gastos, anualmente, na Alemanha Ocidental, resultantes da aquisição de artigos e acessórios de campismo. A produção anual de barracas para acampamento atinge umas 200 000 e os fabricantes dão preferência aos modelos que se adaptam a todos os tempos, para enfrentarem a séria concorrência francesa com preferência pelos modelos mais leves.

EFEMÉRIDES
Maio

- 1809 — Dia 31 — *Morre o compositor austríaco Haydn (Franz Joseph Haydn).*
- 1829 — *O engenheiro Jacobi apresenta um novo motor eléctrico da sua invenção.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 31 de Maio de 1935 publicava:

«NOVA YORK, 31 — Uma estatística mostra que as mulheres norte-americanas dispõem de duzentos biliões de dólares e pagam anualmente ao Estado impostos no valor de cinco biliões de dólares. Além disso, segundo a Women investors of América, as mulheres têm nas suas mãos oitenta por cento das apólices de seguros emitidas em todos os Estados Unidos e são as maiores capitalistas.»

O MEDO perturba o organismo

Na opinião do médico investigador norte-americano, dr. Albert Sullivan, de Nova Orleães, o medo, o ressentimento, a sensação de culpa, são factors que desempenham importante papel na criação da diarreia crónica. Segundo explica o cientista, o cólon é o órgão favorito para a descarga da tensão emocional nos adultos.

COMEM-SE MAIS BANANAS

Julgam os peritos que, este ano, o consumo mundial de bananas seja superior ao de 1964 precedente em um milhão de toneladas.

Intensifica-se, por isso, o cultivo e a exportação do apreciado fruto em Israel, que, num futuro próximo, poderá exportar, anualmente, 400 000 toneladas de bananas.

O «DICIONÁRIO DO VINHO»

A Sociedade História do Vinho vai publicar, brevemente, em Wiesbaden, «O dicionário do Vinho».

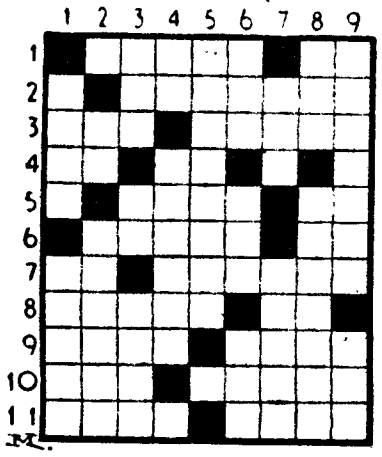
Será uma valiosa e unica obra em três volumes, num total de 1440 páginas, incluindo um histórico e pormenorizado estudo sobre o vinho e a vitivinicultura em diversos países.

— O Donald é um romantico incurável. Um dia sujei-lhe o colarinho com «baton» e ele andou com a mesma camisa durante três dias!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3761



HORIZONTAIS: 1 — Jamais. Antes de Cristo. 2 — Rio que separa o Canadá dos Estados Unidos. 3 — Em as Ocultem. 4 — Luto. Aqui. 5 — Pouco espesso. Nome de letra grega. 6 — Resgatar. Além. 7 — Borra. Terminar. 8 — Suprime. Símbolo químico da prata. 9 — Falará. Uma das grandes divisões do mundo. 10 — Seguiam. Fundamental. 11 — Certas. Quantia.

VERTICAIS: 1 — Percorro. Rogou. 2 — Preposição e artigo. Voltavam a ler. 3 — Quaisquer. Arguida. Igual. 4 — Símbolo químico do níquel. Classe. 5 — Asneira. 6 — Procede. Agora. Gemidos. 7 — Acolá. Compacto. 8 — Decâmetro quadrado. Copiam trabalho alheio. 9 — Trocar. Fileira.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3760

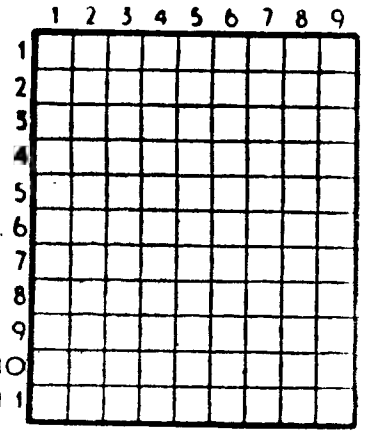
HORIZONTAIS: 1 — Entraves. 2 — São. Min. 3 — Tó. Turfas. 4 — A. Que. Eis. 5 — Guiseira. 6 — Are. Tez. 7 — VERDADE. 8 — Ut. Aposta. 9 — Lautos. Id. 10 — Tríade. Dó. 11 — Ea. Sósias.

VERTICAIS: 1 — Esta. Avulte. 2 — NÃO. Gretara. 3 — Tó. QUER. Ui. 4 — Tuí. Datas. 5 — Amues. Apodo. 6 — Vir. Doses. 7 — ENFEITES. 8 — Aire. Tida. 9 — Assazoados.

(Provérbio: A VERDADE NÃO QUER ENFEITES).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7606



HORIZONTAIS: 1 — Lodo. Carta geográfica. 2 — Apelido. Grande quantidade. 3 — Freguesia do concelho de Sintra. 4 — Curam. 5 — Preposição. Progenitor. Batráquio. 6 — Bosque. Estimam. 7 — Vazio. Joeira. 8 — Aqui. Piedoso. Sufixo que designa estado. 9 — A folhagem das plantas (pl.). 10 — Monarca. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. 11 — Nome de mulher. Parte do Mundo a que pertence o Japão.

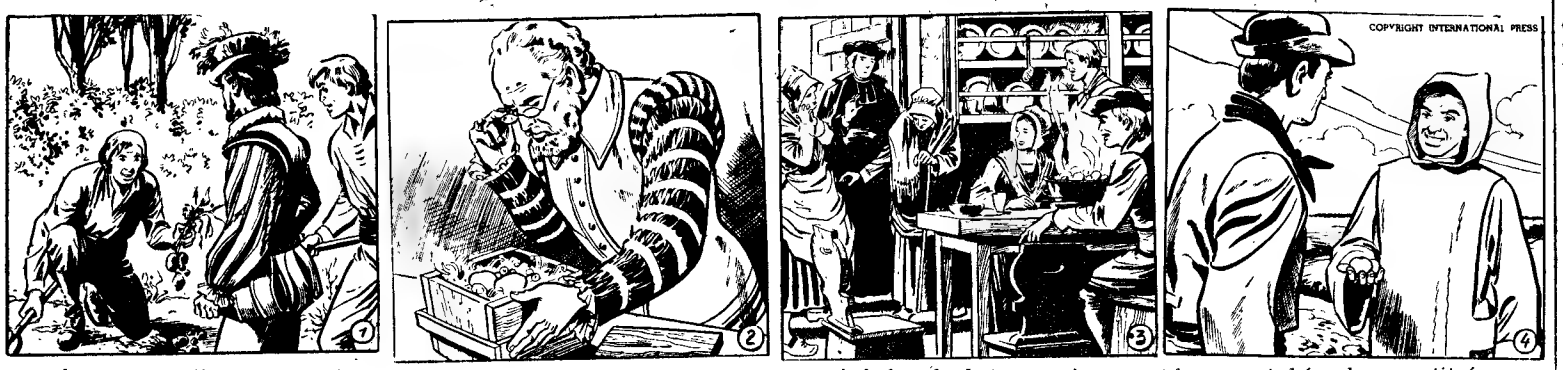
VERTICAIS: 1 — Nota musical. Rejuvenescera. 2 — Heroína francesa que foi queimada viva. Nome de uma ave do Peru. Pronome pessoal. 3 — Voz do gato (pl). Porco. Trocar. 4 — Ilha do mar da China a O. de Macau. Deus dos pastores. 5 — Rosto. Cidade do Peru. 6 — Fronteira. Em partes iguais. 7 — Lavrem. Mulo. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. 8 — Colocou. Mamífero roedor. Interjeição de dor. 9 — Atmosfera. Colega.

Solução do problema n.º 7605

HORIZONTAIS: 1 — Valadares. 2 — Apita. 3 — Dr. Avô. Sr. 4 — Aia. Air. 5 — Goma. Urra. 6 — Anota. 7 — Ado. Ama. 8 — Imo. Eis. 9 — Mó. Cós. Ro. 10 — Arga. Ural. 11 — Sa. Olá. Só.

VERTICAIS: 1 — Vidago. Irmãs. 2 — Rio. Amora. 3 — Lá. Amalo. 4 — Apa. Ano. Cão. 5 — Diva. Bo. 6 — Ato. Uta. Sua. 7 — Rã. Arame. 8 — Sir. Airas. 9 — Serrar. Solo.

FACTOS REAIS — Parmentier e a batata



1 — *É costume dizer-se que Parmentier introduziu a batata na Europa. Isto não corresponde, no entanto, á verdade. Desde o século XVI, com efeito, que a batata é conhecida e consumida em diversos países, entre eles a Bélgica, onde o tubérculo americano, trazido do Chile e do Peru por monges espanhóis, foi introduzido e propagado por Philippe de Sivry, senhor de Walhain e governador de Mons. Este nobre, em 1587, mandou plantar batatas nas suas propriedades. Não se sabe se os tubérculos lhe foram cedidos por um legado do Papa, que os recebera do monge Hieronymus Cordanus, introdutor da batata na Itália. Há também quem diga que o senhor de Walhain recebeu as batatas de um tal Richard Granville, que visitara a Virgínia. Mas tudo isto são hipóteses.*

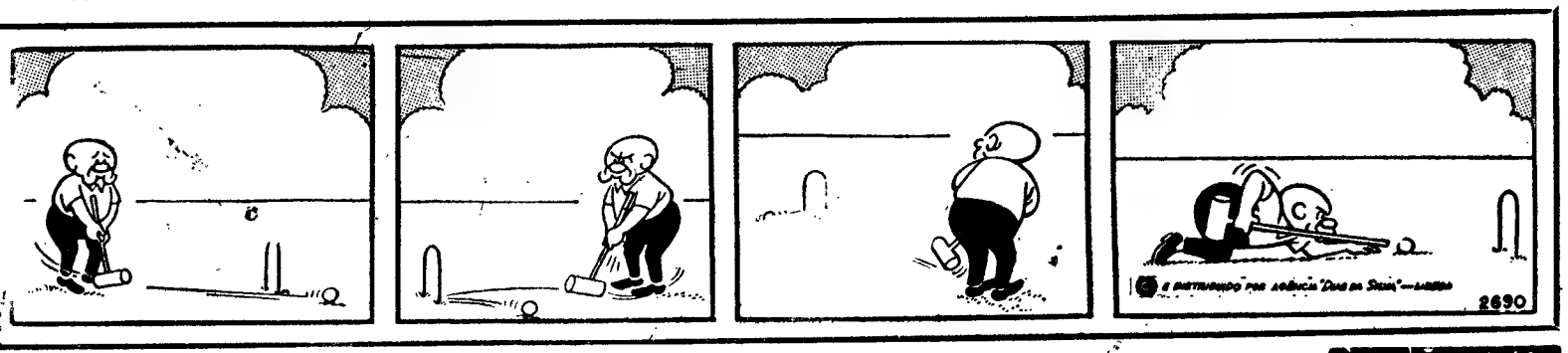
2 — *O que não oferece duvidas é o facto de a batata ter entrado na Europa no fim do século XVI. Aliás, o célebre botanico Charles de l'Ecluse presta um testemunho irrefutável sobre este assunto, nomeadamente no que diz respeito á Bélgica. Nos seus escritos, afirma ter recebido dois tubérculos, com os respectivos frutos, da parte de Philippe de Sivry. E conhecia as propriedades da batata, pois escreveu: «Na Itália, estes tubérculos, depois de cozidos, são comidos com carne de porco, bem como com nabos e raizes de cenoura.*

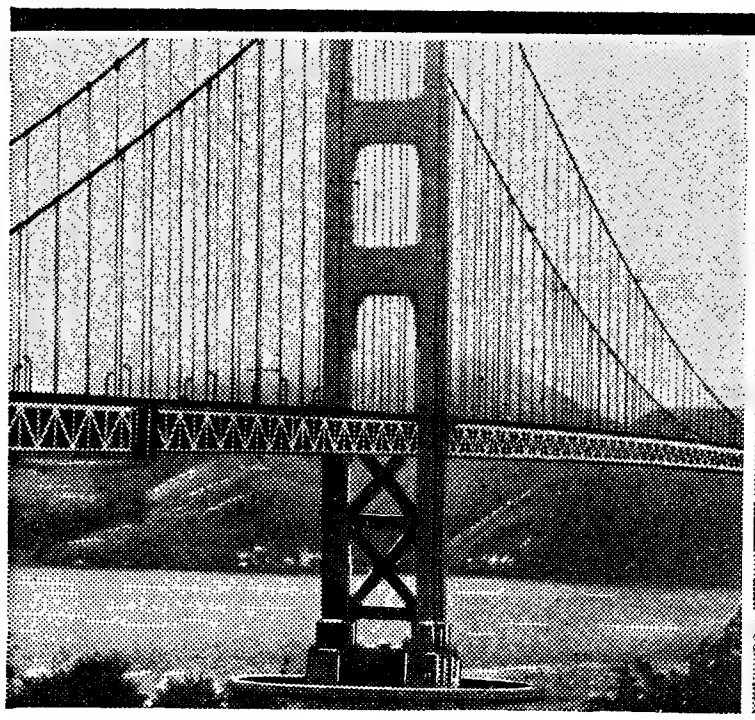
3 — *No século seguinte, um cónego, de Antuérpia — e botanico nas horas vagas — François Van Sterbeck, baptizando a batata com o seu nome peruano, «papas», afirmou que este tubérculo era conhecido sob outras designações. Está absolutamente provado que as batatas eram consumidas em toda a região da Flandres. O cónego mencionado, aliás, recomendava-as ás pessoas fracas, afirmando que os famosos tubérculos constituíam um alimento bastante nutritivo.*

4 — *Enquanto Van Sterbeck se esforçava por fazer cultivar a batata na província de Antuérpia, Robert Clarke, monge de origem inglesa, refugiado na Bélgica, introduziu, em 1620, a batata na Flandres marítima, mais precisamente nos arredores de Nieuport. Entretanto, um lavrador da região de Bruges, Antoine Kerhulst, em 1702, colheu tantos tubérculos que fez uma distribuição gratuita por todos os membros das confrarias dos jardineiros de Santa Doroteia, estabelecidas na «Veneza do Norte».*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS





POUPE cerca de 2.865$00 na viagem de ida e volta aos E.U.A.

As tarifas económicas "Excursão de 21 dias"* da Pan American permitem gozar umas férias mais extensas e assim visitar mais cidades da América do Norte.

Seja qual for o seu destino nos Estados Unidos — Norte, Sul, Leste ou Oeste, chegará mais ràpidamente com a Pan American que voa directamente da Europa para 15 cidades nos Estados Unidos oferecendo mais voos transatlânticos a jacto do que qualquer outra linha aérea. Pode viajar quando quiser planeando a sua viagem mais fàcilmente.

Confie na Pan American e verá que voando na Pan American é um prazer. O serviço a bordo é eficiente... a cozinha é do Maxim's de Paris... e o seu melhor companheiro de viagem é o Extra Precioso da Experiência Pan American!

A Pan American já voou mais de *um milhão e meio de milhas* à volta do Mundo, acumulando Experiência! Não se contente com menos! Escolha a Pan American!

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, P. dos Restauradores, 46, Lisboa, Serviços de Reservas, Telef. 362187 (5 linhas).

Viaja melhor, voando com a Pan American - A linha aérea de maior experiência no mundo!

PAN AM

PRIMEIRA SOBRE O ATLANTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

*Mínimo de estadia 14 dias. Máximo 21 dias.

Foi identificado

o cadáver do rapaz trucidado ontem pelo comboio

Foi esta manhã identificado, por pessoas de família, o rapaz que ontem, conforme noticiámos foi trucidado por um comboio na passagem de nível junto á estação do caminho de ferro em Algés. Trata-se de António José Viveiro Frade, de 15 anos, filho do sr. José Manuel Frade e da sr.ª D. Maria Vitória Ribeiro Frade, residente na Avenida da Republica, 102, cave, em Algés. Ainda não está marcado o dia da autópsia.

LUIZA MALHEIROS DE SEIXAS

FALECEU

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Maria Luiza Malheiros de Seixas Arantes, seu marido Tito Castello Branco Arantes, filhas, genros e netos, Henrique Carlos Malheiros de Seixas, sua mulher Ana Maria Sagaseta de Seixas, filho, nora e neto, Manuel Júlio Malheiros de Seixas, sua mulher Estela Batalha de Seixas e filhos, Júlia Girão da Silva Navarro, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, no passado dia 25, a sua muito querida e extremosa Mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e parente, e que pelo eterno descanso da sua alma, será rezada missa 3.ª-feira 1 de Junho pelas 11.30 horas, na Igreja dos Mártires.

D. Ilda de Jesus Mendes de Alencastre

FALECEU

Manuel Maria Victor de Alencastre, António Mendes de Alencastre, sua esposa e filha, Aida da Conceição de Alencastre Ferreira, seu esposo e filhos, e mais família, participam o falecimento da sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10.30 horas, da igreja das Mercês para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA «SRAF» — Telef. 869288

D. Ilda de Jesus Mendes de Alencastre

FALECEU

A Gerência da SOCIEDADE TIPOGRÁFICA, LDA. participa o falecimento da sogra e avó dos seus sócios-gerentes Fernando Zambujo Ferreira, Manuel de Jesus de Alencastre Ferreira e Álvaro de Jesus Alencastre Ferreira, e que o funeral se realiza amanhã, ás 10,30 horas, da igreja das Mercês para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA «SRAF» — Telef. 869288

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
COMBOIOS ELÉCTRICOS
Para a sua deslocação utilize os

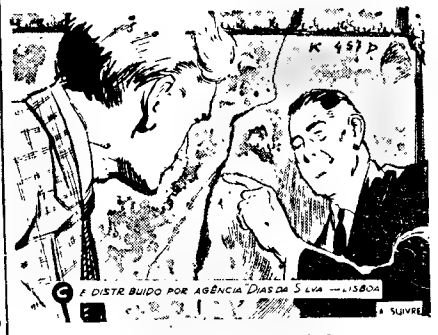
Atribulações de um médico

por CLAUDE DUPRÉ

1 — «Afinal, que me querias dizer?» — perguntou Teresa, logo que a porta do quarto foi fechada. Depôs a mala de mão e as luvas sobre a prateleira da chaminé e começou a pentear-se, com um movimento de cabeça que lhe era familiar. Roberto, apoiado á porta, olhava-a em silêncio. Acabava de se aperceber, subitamente, de que nunca teria coragem de falar. No entanto, preparara uma bela tirada, um verdadeiro discurso de distribuição de prémios: «Teresa, os meus estudos estão terminados, e eu vou partir. Tenciono instalar-me em Auvergne e retomar a clientela de um velho... Temos de nos separar... Sabias, aliás, que a nossa ligação não podia durar a vida inteira... Além disso, tens o teu marido, não ficas sózinha. Passámos bons momentos e isso constitui uma recordação inesquecível..» Mas não contara com a violência de Teresa, com a força dos seus impulsos. Agora, tinha medo de pronunciar aquelas palavras e olhava, espantado, para a rapariga. «Que tens? Ficaste aí como uma estátua» — disse Teresa aproximando-se dele. Abraçou-o e murmurou: «Roberto, pensei muito no nosso caso... no meu divórcio... no mais simples..» O divórcio era uma ideia dela. Ele devia ter a coragem suficiente para lhe dizer o que pensava, desiludindo-a de vez. Tivera ocasião de ver o marido, um homem alentado. Tivera vergonha. «Que tens? Porque não me abraças? Estás a esconder-me qualquer coisa...» A rapariga afastou-se. Roberto encontrava de novo, com uma lassidão imensa, a atmosfera envenenada das cenas de ciumes a que ela se entregava com frequência. Sentia-se cansado...

2 — Para evitar lágrimas e escândalos, Roberto resignara-se a fugir cobardemente, deixando uma carta para Teresa. Não era uma maneira muito elegante de resolver o problema, mas talvez fosse melhor assim, sobretudo por causa do marido da rapariga. Teresa, aliás, era capaz de tudo. Roberto Prévost fizera, a tese há pouco tempo. Nas suas bagagens, tinha um diploma de doutor em Medicina. Além disso, a velha tia Elisa morrera, deixando ao sobrinho uma soma que lhe permitiria ficar com a clientela do dr. Rivel, em St Cyriaque (Auvergne). Roberto comprara um pequeno automóvel. Chegou próximo de St. Cyris e, como acabava de anoitecer, foi obrigado a abrandar a velocidade, porque a estrada tornava-se perigosa. Curvas muito fechadas obrigavam-no a vigiar o volante constantemente. A massa das montanhas recortava-se na sombra, ocasionando visões estranhas. No lado esquerdo, tombava a pique um precipício. «Bem, a região não parece ser muito acolhedora» — pensou o jovem. De repente, ao sair de uma curva, foi obrigado a travar com brusquidão: acabava de aperceber um automóvel branco, parado. Abrandou. Uma rapariga vestida de branco, debruçava-se sobre o «capot». Aproximou-se docemente e apontou os faróis na direcção da jovem. «Teve uma avaria? Posso...» Interrompeu-se ao ver um homem, que não aperceberá antes e que se mantinha, na sombra, atrás da mulher. Roberto murmurou algumas palavras e retomou a marcha. O médico tivera tempo de ver a expressão da rapariga, um rosto pálido onde luziam dois olhos claros, que patenteavam medo...

3 — Pensou neste encontro até á chegada a St. Cyriaque, vilarejo engraçado, construído sobre um rochedo, com ruas estreitas e mal pavimentadas. De dia, a sombra da montanha, que se elevava atrás da povoação, devia pesar sobre o casario como a asa de um pássaro enorme... Havia pouca luz na localidade, ainda iluminada a gás. Roberto perguntou a um velho, que passeava no largo, onde morava o dr. Rivel. «Siga por essa rua, á direita, e encontrará o que procura á esquerda, próximo de uma tabacaria». Uma casa velha, mas de aspecto respeitável... Era ali. Um ruído de vozes e uma gargalhada de rapariga soaram, quando o automóvel parou diante da porta da mansão. Alguns minutos depois, na casa de jantar, onde estava a ser servida a refeição da noite, Roberto travava conhecimento com o dr. Rivel, que lhe apresentara a filha, Jacqueline, e o noivo desta, António Marchal, farmacêutico em St. Cyriaque. Sentaram-se á roda da mesa, naquela casa de jantar cheia de móveis...



4 — «E agora, meu caro... já compreende porque me exilo na Provença? Digo «exilo», porque amo a região de Auvergne, onde nasci. Mas o clima destas terras é muito humido e eu estou fatigado. Espero que a minha casa lhe agrade, pois tenciono deixar-lha. Jacqueline vai casar-se e, lógicamente, passará a viver com o marido». Este era o facto espinhoso que Roberto não ousava confessar a Rivel. Aquela casa não lhe agradava. Vira, na vila, uma propriedade á venda, o «Roseiral». Rivel sorriu: «Não gosta da minha casa... filha... Evidentemente, o «Roseiral» é melhor. Habitei-a noutros tempos. O ultimo locatário, que era meu parente, morreu há pouco. A casa está á venda. Peça informações ao notário». Foram visitar o «Roseiral» juntos. Tinha um jardim magnífico e a habitação datava da época da Revolução. Sofrera estragos durante a guerra e em alguns lugares haviam-se registado batalhas entre os resistentes e as forças hitlerianas. «Está num estado lamentável» — proferiu Roberto. «Creio que o melhor é demoli-la e construir outra. Sabe, basta-me uma moradia pequena, mas alegre e bem iluminada. É este o meu desejo». Rivel não se pôde conter e começou a gritar: «Mandar demolir esta obra de arte? Mas isso é um verdadeiro sacrilégio! Estes jovens...» Mas Roberto era teimoso e, além disso, já estava a idealizar a sua casa moderna, com um terraço sobre o rio...

(Continua)

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* - Às 21 e 15: «Servidão humana» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P D João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551). *Central* — Av Cardoso Lopes, 25 (Tel 932210). *Igreja* — P da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *André* — Av Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). *Queluz* — Av Miguel Bombarda, lote 4 (Tel 950043).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Estefânia) (Tel. 980831).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Homenagem a um comissário da P.S.P.

Por motivo da recente promoção do sr. João Fernandes, a comissário da 1.ª Companhia Móvel da Polícia de Segurança Publica de Oeiras, um grupo de conterraneos, do concelho de Proença-a-Nova, e grande numero de amigos, de Lisboa, promovem hoje, num restaurante da capital, um banquete em sua homenagem.

A inscrição pode ser feita pelo telefone 79 05 07.

ANO SANTO COMPOSTELANO

A C. P. anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego—Estação de Santa Apolónia — Lisboa

CAMINHOS DE FERRO

Visite a
FEIRA DO RIBATEJO, EM SANTARÉM
utilizando o CAMINHO DE FERRO cujos bilhetes especiais de Lisboa (Santa Apolónia) a Santarém, e volta têm os seguintes preços:

1.ª classe	58$00
2.ª classe	38$50

PRAZO DE VALIDADE DOS BILHETES:
Na ida, de 29 de Maio a 13 de Junho.
Na volta, de 30 de Maio a 14 de Junho
PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

UNIÃO TECIDOS, LDA.
grande sortido em
ATOALHADOS e MALHAS
Rua da Assunção, 52-1.º
LISBOA

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIAZINHA, Rua Capitão Leitão, 134

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

meopta

Os ampliadores mais famosos do mundo!

A MARCA CONHECIDA E APRECIADA PELOS AMADORES E PROFISSIONAIS MAIS EXIGENTES

Os trabalhos produzidos pelos ampliadores **MEOPTA** serão o seu supremo orgulho como técnico fotográfico! Para ampliações de responsabilidade utilize os aparelhos **MEOPTA** de precisão absoluta, mas no entanto de preços moderados

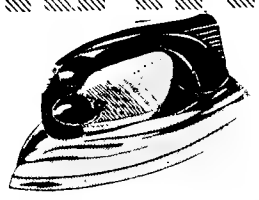
MEOPTA OS AMPLIADORES MAIS VENDIDOS EM PORTUGAL DESDE HÁ LONGOS ANOS

Veja-os nas boas casas de artigos fotográficos ou nos representantes exclusivos:

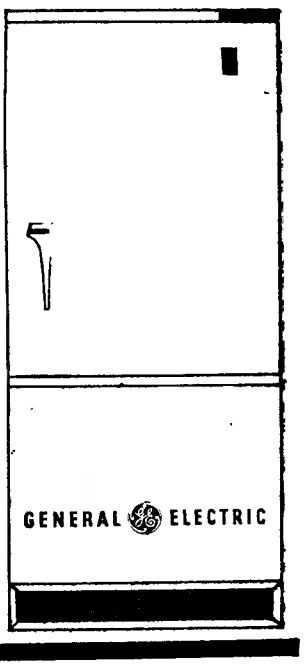
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
R. da Conceição, 46-1.º — Tel. 36 15 45 — LISBOA

Sensacional!

televisores * frigorificos

GRÁTIS

UM FERRO AUTOMÁTICO
5 anos de garantia

SEM ENTRADA
SEM FIADOR
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO



A. OLIVEIRA
Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 45 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário e programa da tarde; 18: Noticiário. 18 e 10: Missão de soberania; 18 e 35: Tempo de juventude, por Odette de Saint-Maurice; 19: Noticiário regional. 19 e 10: Para o progresso do País, informação do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Novidades em discos; 20: A Orquestra Ligeira da Emissora Nacional; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Programa comemorativo do Dia Nacional da Republica da África do Sul; 21 e 20: 8.º episódio do folhetim «Duas Rainhas»; 21 e 40 Raul Néri e o seu conjunto de guitarras; 22: As grandes figuras do mundo português, por Miguel Trigueiros; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Cartaz dos programas; 22 e 40: Musica portuguesa; 23: Programa da noite; 0: Noticiário e continuação do Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 18: Trechos da ópera «Troilus and Cressida» (Walton). 19: Musica sinfónica: «Sinfonia Incompleta» (Schubert); 19 e 30: Discos raros: o soprano Maggie Teyte. 20: Horizonte, semanário de letras e artes. 20 e 30: João Sebastião Bach, o compositor do mês: «Oito preludios e fugas» do «Cravo Bem Temperado»; 21: Noticiário; 21 e 15: 1. parte do concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira, e em que colabora a pianista Florinda Santos. 22 e 10: Canções espanholas da Renascença 22 e 18: 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; 23: A Voz do Ocidente: 1 e 15: Encerramento.

3.º programa — Modulação de frequência-2 — Às 23: A ópera «O Segredo de Susana» (Wolf Ferrari); 0 e 15: Antologia Sonora, obras de George Philipe Telemann: «Concerto para viola, orquestra e contínuo», e abertura de «D. Quixote»; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — As 17: Tudo pode acontecer; 17 e 35: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Contrastes — SEQUÊNCIA 18: 18 e 15: Musica para o seu trabalho; 19: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário — QUADRANTE 2-9-0; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Futuros êxitos; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Musicalmente quase Tudo; 21 e 45: Europa musical; 22: Badaró, em «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 30: Oiça.. que vai gostar; 22 e 45: Musica de baile da Cave 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário. 0: Programa Meia-Noite; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário, 16 e 35 Clube do disco: 17 e 45: Noticiário 17 e 50. Estrelas em FM, 19 e 14: Em Órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á «Go-Go»; 23 e 11: Estrelas da nova vaga; 23 e 30: Uma orquestra em foco; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Conjuntos de ritmo; 0: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais — PROGRAMA 18: 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Noticiário; 19 e 53: Guitarras — PROGRAMA PARA TODOS: 20: Rádio «Placard»; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30. Discos que foram êxito; 21 e 45: Apenas musica; 22: Badaró, em «Ao Pé da Letra», 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45. O fado na voz de..., 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Vedetas do teclado: 0: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso, 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires, 19 e 5: «Deixai vir a mim as crianci-nhas»; 19 e 25. Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20. Sinfonia da vida: 20 e 15: Musica para o seu jantar: 20 e 30: Noticiário 20 e 55: Meditando; 21: Conjuntos norte-americanos: 21 e 15: Gosto, conforto e musica 21 e 30: «Na Escola de Jesus» 21 e 45: Vozes portuguesas; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: A orquestra de Vítor Yang; 22 e 45: À esquina do tempo: 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal. 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa

TELEVISÃO

HOJE — As 18 e 45 Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 25, TV Educativa — «Física Moderna»; 19 e 50, TV Educativa — «Inglês»; 20 e 20, Momento Desportivo 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25 Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV Motor; 22 e 5, Selecção Policial; 23 e 15, Documentário sobre o aniversário da África do Sul; 23 e 50, Telejornal (ultimas notícias). 23 e 55, Meditação; e 24, Fecho.

AMANHÃ — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 25: TV Educativa — «Educação Física Masculina» pelo professor João de Moura e Sá; 19 e 50, TV Educativa — «Francês» pela professora D. Maryvonne Lemoine, 20 e 25 Culinária; 21, Telejornal edição da noite 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça, 21 e 35, Panorama Literário; 22 e 5, 7.ª Arte — «Os Homens de Bata Branca», com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Hersholt, e realizado por Richard Boleslavsky, com apresentação de Fernando Garcia; 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Meditação: 23 e 50, Fecho

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	38524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	66534
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

AS 4.as JORNADAS FARMACÊUTICAS PORTUGUESAS

É já na proxima 5.ª-feira, que se efectuara, no salão nobre da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto a sessão inaugural das 4.as Jornadas Farmacêuticas Portuguesas.

A esta sessão, com início às 22 horas, presidirá o ministro da Saúde e Assistência.

Em virtude do enorme entusiasmo verificado para esta manifestação científica, o número de inscrições ultrapassa já 400, o que levou a sua comissão organizadora a montar um circuito de televisão interna, de modo que a sessão inaugural possa ser seguida em salas anexas ao salão nobre.

Este mesmo circuito será utilizado para a Sessão de Encerramento, que se efectuará no dia 5, ás 17 horas, e para diversas sessões de trabalhos práticos.

Após a sessão de abertura, proceder-se-á á inauguração da exposição «Figuras, factos e coisas da Farmácia através dos tempos», essencialmente iconográfica, constituida por reproduções fotográficas da mais variada índole, na qual sobressaem os vultos eminentes da Farmácia, aspectos de antigas farmácias, documentos antigos, etc., que constituem no seu total, uma reconstituição do historial farmacêutico desde a antiguidade até aos nossos dias. Esta exposição foi superiormente orientada por uma comissão constituída pelos srs. prof. Alberto Correia da Silva, dr. João Alves da Silva e pelo arquitecto e farmacêutico Julio Norberto Anciães.

Nessa mesma noite, será inaugurada uma outra exposição de material científico e de laboratório, figurando entre os expositores algumas das firmas de maior prestígio nesse ramo de actividade.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Diário de Lisboa

BOLSA DE LISBOA

AS ULTIMAS COTAÇÕES DA SEMANA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 4 % 1 10	665$00	661$00	665$50
Cons 3 % 10	732$00	731$00	732$00
Cons 3 1/2 % T 10	—	850$00	858$00
Centenários 3 % 1940	1.965$00	1.965$00	1.970$00
Obg Tes 4 % 1942	—	1.009$00	—
Obg Tes 4 % 1943	—	1.009$00	—
Obg Tes 4 % 1944	—	1.009$00	—
Externo 1 série	—	1.210$00	1.260$00
Externo 1 série car	—	1.268$00	1.280$00
Externo 2 série	—	1.245$00	—
Externo 2 série car	—	1.245$00	—
Externo 3 série	—	1.340$00	1.350$00
Externo 3 série car	—	1.360$00	1.380$00
Caut 3 série s/1	301$00	300$00	301$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	500$00	510$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect 3 1/2 %	—	—	—
Gás. Elect 4 %	880$00	—	—
Gás Elect 4 1/2 %	—	915$00	—
Gás. Elect 5 %	—	983$00	—
U E P 3 1/2 %	—	80$00	—
U E P 4 % 1945	—	—	87$00
U E P 4 % 1948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	—	—
U E P 5 % 1951	—	90$00	92$00
U E P 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	—	—	935$00
H E S Estrela	—	—	—
C P 4 1/2 %	1.014$00	—	1.015$00
Metropolitano	1.002$00	1.002$00	1.003$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	500$00	480$00	—
Angola	—	—	1.500$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.750$00	—
Ultramarino	—	893$00	895$00
Agricultura	59$00	59$00	59$50
Crédito Predial	—	985$00	—
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	340$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag Casseque	—	685$00	686$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	80$00	—
Açucar de Angola	—	830$00	850$00
Boror	160$00	158$00	162$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.800$00	1.850$00
Cot do Búzi	—	77$00	80$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	850$00	930$00
Moçambique	—	61$00	64$0
Zambézia	41$00	41$00	41$50
Diamantes	830$00	821$00	835$00
Lobito	615$00	610$00	620$00

Compª diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	840$00
Industrial Aliança	—	—	360$00
Portugal e Colónias	930$00	930$00	940$00
Nac de Navegação	—	935$00	990$00
Col de Navegação	—	540$00	550$00
Port de Celulose	—	—	5.100$00
Port de Pesca	—	—	980$00
Port de Tabacos	—	231$50	236$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Termoeléctrica	—	1.570$00	—
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	510$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect das Beiras	—	—	1.790$00
Gás e Electricidade	395$00	395$00	395$50
H Alto Alentejo	193$00	192$50	193$50
H E Cávado	1.242$00	1.240$00	1.244$00
H E Zêzere	—	1.400$00	1.415$00
Nac de Electricidade	1.510$00	1.510$00	1.515$00
União Eléctrica Port	190$50	190$00	191$00
H Douro	1 275$00	1.273$00	1.275$00
H E S	—	—	—
Sacor	6.600$00	6.550$00	6.650$00
F Invest Atlântico	—	140$80	145$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$09	$15
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01,9
Canadá	26$30	26$80
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
Congo	$07,5	$09
França (N Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suíça	6$55	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	286$00	296$00
Inglaterra	286$00	296$00
Portugal barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R do Cruzeiro 117 (633288) * **Boa Hora** R dos Quartéis 25-27 (637777)

ALCÂNTARA — Lisbonense, R Leão de Oliveira, 2-B (637020)

ALVALADE — Alvalade, Av da Igreja, 18-B (712070) * Iriarte, Avenida Almirante Gago Coutinho lote 90 (712803)

AREEIRO — Vera Cruz, Pr Afranio Peixoto, 2-B (á Av S João de Deus) (724941) * Onilda, Av João XXI, 13-A (726848) * Gasparinho, R Dr. Gama Barros, 54 (710465)

ARROIOS — Oriental, R Arroios 215 (45079)

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * Cosmos, Av João Crisóstomo 44-C 40592) * Sagres, Av Luis Bivar, 69-71 (47213) * Correia de Almeida, Av Fontes Pereira de Melo 21-B-C (47385).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R Actor Vale, 53 (842152)

BAIRRO ALTO — Labo, R Diário de Noticias, 81 (323428)

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R Forno do Tijolo 40 (841122)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216)

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R B a R Marquês de Olhão, 7-A (383800)

BAIXA — Morão, R da Assunção, 17-19 (321289) * Estácio, Pr D Pedro IV 60-63 (327067)

BENFICA — Benfica, Est de Benfica 678-B (702532) * Sousa, Est de Benfica 429-431 (780027)

CAMPO DE OURIQUE — Portirio, R Francisco Metrass 59 (663349)

CASELAS — Macedo, Filho, Rua do Gravato 15-B (611814)

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682)

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda 17 (680304) * Ivone, Ld. Rua Silva Carvalho 232 (650760)

CARNIDE — Leal de Matos, R Neves da Costa 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R Conde de Redondo 68-72 (54342)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R D Domingos Jardo, 28-A (843439) * Martins, Ld.a, R Fernão de Magalhães, 33 (849448)

ESTEFÂNIA — Universal, R Actor Taborda 5-7 (44158)

ESTRELA — Paiva & Parente R de Santo António á Estrela 98 (665196) * Martins Calçada da Estrela 167 (660823)

GRAÇA — Arnali, R das Escolas Gerais 98-A (863940) * Morão, Largo da Graça, 63 (860700)

INTENDENTE — Intendente 1 Pina Manique 50 (47838)

LUMIAR — Alameda, Al das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S Tomé, Est do Desvio lote 12-A

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o Velho 12 (662075)

OLIVAIS — Marvila, R Direita de Marvila 25 (381612) * Simão, R D 16-A (Av Entre Aeroportos) (388581)

PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordalo Pinheiro 98-A (764629)

PEDROUÇOS — Ocidental, R D Jerónimo Osório J P M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — Europa, Av General Roçadas, 27-A-B (843880)

PICHELEIRA — Mariuz, Calç da Picheleira 140-B-C (720703-728395)

RATO — Soares, Av Álvares Cabral, 1 (684282)

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728)

S PAULO — Central, R de S Paulo, 108 (329389)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas

Telefs 729456 e 713134

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
COM A MALDADE NA ALMA — no TIVOLI

TIVOLI — Às 9.45 da noite
Telef. 50595 — ESTREIA (Adultos)
Bette Davis — Olivia de Havilland
Agnes Moorehead em
COM A MALDADE NA ALMA

SÃO LUIZ — A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Telef. 327172 — FESTIVAL GRETA GARBO (M. 17 anos)
Hoje e tarde de amanhã
A MULHER DE DUAS CARAS
com Greta Garbo e Melvyn Douglas

EDEN — A's 15.30, 18.30 e 21.30
Telefone 320768 — (M 17 anos) — Um filme de interesse
2.ª SEMANA
S Y L V I A
com Carol Baker — George Maharig
Uma das mais estranhas histórias de amor

MONUMENTAL — Às 15.15 e 21.30
Telef. 555131 — 2.ª SEMANA (M. 12 anos)
NINGUÉM FOI TÃO VALENTE
com Frank Sinatra — Clint Walker — Tommy Sands
PANAVISION — TECNICOLOR

SÃO JORGE — A's 15.15, 18.15 e 21.30
Telef. 54153/54 — (M. 17 anos)
Uma obra dirigida aos sectores de vanguarda.
A CERIMÓNIA
com Laurence Harvey — Sarah Miles — Robert Walker

ODEON — A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Telefone 326283 — 2.ª SEMANA
Espionagem... pancadaria e gargalhada
com Eddie Constantine e três raparigas sempre prontas para o «barulho»
EU SOU MAU!...
com Maria Graza Spina, Colette Teissedre e Patricia Viterbo
(Maiores 17 anos)

CONDES — A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Telef. 322523 — (Adultos) — Robert Vaughn
na mais espantosa aventura de «Mr. Solo» o ás da contra-espionagem
A CAÇA AO ESPIÃO
com Patricia Crowley e Luciana Paluzzi
Metrocolor — AR CONDICIONADO

TERRASSE — As 15 e 21 horas
Telef. 320917 — (M. 12 anos)
ZORRO NA CORTE DE ESPANHA
TÓTÓ PROCURA PAZ

CASINO ESTORIL — A's 17 e 21.30 horas
(M. 17 anos)
ESPIONAGEM EM HONG-KONG
com Dominique Boschero, Brad Harris e Horst Frank

IMPÉRIO — Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
Telef. 555134 — 2.ª SEMANA
Com «certas» coisas não se brinca...
A ETERNA DUVIDA
Claudia Cardinale — Ugo Tognazzi

ESTÚDIO — A's 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
O ENCONTRO DA MEIA-NOITE
A maior criação de Lilli Palmer

ALVALADE — Às 15.45 e 21.45
FESTIVAL DE GRETA GARBO
(M. 17 anos)
Hoje e tarde de amanhã
A MULHER DE DUAS CARAS
com Greta Garbo e Melvyn Douglas

ROMA — Às 21.45 (Adultos)
Plateia 727778 — Balcão 729192 — 4.ª SEMANA
do empolgante filme de amor e aventuras
com Jean Paul Belmondo e Jean Seberg
E S C A P E L I V R E
A irónica odisseia de um carro cheinho de oiro...
AR CONDICIONADO

POLITEAMA — A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Telef. 326305 — (M. 12 anos)
GRANDE ÊXITO
Um filme de mistério e de acção violenta
OS ESPIÕES DE VENEZA
com Sean Flynn e Karin Baal
Franscope

AVIS — Às 15.30 e 21.45
(Adultos) — 2.ª SEMANA
Telef. 47163 — com o melhor, mais vibrante e mais movimentado filme de EDDIE CONSTANTINE
EU SOU MAU!...
Um filme onde ele, elas e eles «abatem» com genica!
AR CONDICIONADO

CINEMA IDEAL — A's 15.15 e 21 horas
Telefone 324194 — (M. 17 anos)
COMO É BOM AMAR
VIOLÊNCIA A BORDO

RESTELO — A's 21.15
Telef. 610375 — (Adultos)
3 RAPARIGAS EM MADRID
com Ann Margret — Carol Linley — Toni Franciosa

LIZ — Às 21 horas
Telefone 48560 — (Adultos)
FEBRE DE VIVER
GAROTA APIMENTADA

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Apesar de Tudo!» (17 anos).
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matrimónio» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «O glorioso vingador» (12 anos).
CINEARTE — «O Templo do Elefante Branco» (12 anos).
IMPERIAL — «McLintock, o magnífico» (12 anos).
PARIS — «Golpe de mestre á italiana» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — «Marisol no Rio» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Dois homens e uma mulher» (17 anos).
PROMOTORA — «A ultrapassagem» (17 anos).
ROYAL — «O corvo» (17 anos).
JARDIM — «A salamandra de oiro» (12 anos).
CAMPOLIDE — «A história de um grande amor» (17 anos).
REX — «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).

Vitória da Espanha sobre Portugal em golfe (homens e senhoras)

BILBAO, 31 — (F. P.) — A Espanha venceu a 24.ª edição da taça «Espanha-Portugal», de golfe, por 6/3 (homens) e 6/0 (senhoras). Os encontros disputaram-se anteontem e ontem no Real Clube de Golfe de Neguri.

Os resultados foram os seguintes: *Individual feminino* — Artiach (Espanha) venceu Sousa e Melo (Portugal), por 8/6; Ana Maria Marfull (Espanha), venceu Vera Costa Lennox (Portugal), por 4/3; Marta Balet (Espanha) venceu Bastos (Portugal), por 5/3. *Pares masculinos* — Duque de Fernan Nunez e Ignácio Urquijo (Espanha) venceram Nuno de Brito e Cunha e Figueiredo (Portugal); Álvaro Rezola e Juan António Andreu (Espanha) venceram Tito Lao e Ricardo Soares (Portugal). *Individual masculino* — Duque de Fernan Nunez (Espanha) venceu Figueiredo (Portugal), por 4/3; Nuno de Brito Cunha (Portugal) venceu José Maria Losada (Espanha), por 3/2; Jan António Andreu (Espanha) venceu Ricardo Soares (Portugal), por 4/2; Ignácio Urquijo (Espanha) venceu Alfredo Cunha (Portugal), por 2/1; Fernando Coelho (Portugal) venceu Álvaro Araba (Espanha), por 2/1; Fernando de Costa Cabral (Portugal) venceu Álvaro Rezola (Espanha), por 2/1.

PORTUGAL EM 4.º LUGAR no Concurso Hípico de Madrid

MADRID, 31 — Resultados do concurso hípico internacional de Madrid — Prémio das Nações — 13 obstáculos: 1.º, Grã-Bretanha, 24 pontos; 2.º, Alemanha, 36 p.; 3.º, Espanha, 39 p.; 4.º, Portugal, 48 p.; 5.º, Itália, 103 p.

Publicações

«REVISTA DA MARINHA»

O ultimo numero da «Revista da Marinha» traz na capa uma fotografia da guarnição do novo porta-helicópteros francês «Jeanne d'Arc» e publica os seguintes artigos: «O mundo naval no ano de 1964», pelo comandante Guilhermino de Magalhães; «Visita oficial a Lisboa de duas unidades da Armada francesa — o «Jeanne d'Arc» e o «Victor Schoelcher»; «Xadrez geopolítico dos blocos oriental e ocidental», pelo capitão-de-mar-e-guerra médico naval Viriato de Gouveia; «O calão de bordo», pelo comandante Monteiro Bastos; «Marinha portuguesa»; «O Chefe do Estado assistiu no alto da Encosta do Restelo á bênção dos navios bacalhoeiros»; e «As pescas espanholas no Atlantico Sul».

«FUNDEXPORT»

O ultimo numero do «Fundexport», boletim de informações do Fundo de Fomento de Exportação, publica: «Algumas considerações em torno do papel»; «Mercado dinamarquês de têxteis»; «A industria química belga»; «Comércio de chumbo»; «Laranjas»; «A evolução dos preços na Republica Federal Alemã desde a reforma monetária»; «Acordos e regulamentações»; e «Oportunidades comerciais».

BOLETIM DO INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA

Temos presente mais um numero do boletim do Instituto Português de Oncologia, que traz os seguintes artigos: «A prevenção do cancro»; «Cancros a partir de células isoladas»; «Sessões anátomo-clínicas nas salas de aula do I. P. O.»; «Controlando um dos maiores perigos»; e «Notas cancerológicas».

«A PROTECÇÃO»

O n.º 251 de «A protecção», boletim da Associação Católica Internacional para Obras de Protecção ás Raparigas, ocupa-se de: «Férias e deslocações ao estrangeiro»; «Entre as festas da Anunciação e do Bom Conselho»; «Higiene alimentar»; «A juventude e a musica»; «A lição de S. João de Deus»; «Para a nossa biblioteca»; «Notícias de toda a parte»; e «No 1.º centenário das Irmãzinhas da Assunção».

MAIS DE MIL cabeças de gado exportou em 1964 a ilha Terceira

ANGRA DO HEROÍSMO, 31 — (A. N. I.) — A ilha Terceira exportou, em 1964, por intermédio do Grémio da Lavoura de Angra do Heroísmo, 1171 cabeças de gado (846 bois, 112 vacas, 182 novilhos e 31 cavalos) no montante bruto de 8 516 560$70 — anuncia o Grémio da Lavoura.

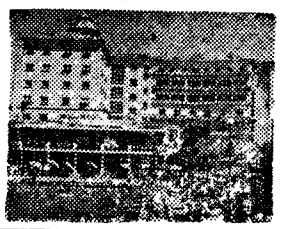
Como a despesa foi fixada em 1 757 499$60, apura-se um saldo positivo de 6 759 061$10.

Mercês honoríficas

Foram concedidas as medalhas de ouro de comportamento exemplar dos Hospitais Civis de Lisboa aos srs. Carlos Balbino Cruz, primeiro-manipulador de farmácia, António Teodoro, servente, contratado, e José Maria da Silva Pascoal, servente; e a de prata á sr.ª D. Isaura Ferreira de Matos Costa, auxiliar de enfermagem.

férias em Portugal

TERMAS DE LUSO
ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



CALDAS DA FELGUEIRA
ESTÂNCIA TERMAL E DE REPOUSO
Recomendada para tratamento de: Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal, Psoriase, Eczemas e Reumatismo
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Recomendamos o GRANDE HOTEL
(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)
CANAS DE SENHORIM — BEIRA ALTA
Esclarecimentos—Emílio Braga—R. da Madalena, 42—T. 86 97 41—LISBOA

PRAIA DE SANTA CRUZ
MAR-LINDO
RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS
O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA
UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS

GRANDE HOTEL DAS
CALDAS DA FELGUEIRA
(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)
CANAS DE SENHORIM — BEIRA ALTA
Estância termal e de repouso. Recomendada para tratamento de Bronquites, Asmas, Faringites Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal, Psoríase, Eczemas e Reumatismo
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Esclarecimentos: Emílio Braga—R. da Madalena, 42—T. 86 97 41—LISBOA

bom apetite

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALTA QUALIDADE
A PREÇOS ECONÓMICOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de churrasco
R. 1.º de Dezembro, 105 T. 369495

MINABELA
CHURRASQUEIRAS
DIARIAMENTE BACALHAU E FRANGO NO CHURRASCO
AMADORA — Telef. 931219
QUELUZ — Telef. 951611

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERÊNCIA
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTÁCULO
COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

restaurante arameiro — PRÉMIO D. S. N. I. — RIA
TRAV ST ANTÃO, 21 LISBOA
(Restauradores) Telef 367185

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
Arroz de frango malandrinho
4.ª-FEIRA
Ensopado de borrego á alentejana
Aberto até ás 3.30 h.
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNAK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES 45

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E. U. A.)

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações.

TAUROMAQUIA

A tourada de gala em Santarém

Revestiu-se de grande luxo a tourada de gala ontem efectuada em Santarém celebrando o meio século do seu Grupo de Forcados Amadores e sendo pelo Chefe do Estado condecorado com a Ordem de Benefícência o sr. Ricardo Rhodes Sérgio, que também recebeu a medalha de ouro da cidade e a quem este anos foi conferido o Prémio da Imprensa. Todos os cavaleiros foram aplaudidos e muito ovacionados os forcados em voltas á arena, com o seu cabo em ombros. O ultimo touro a duo não foi lidado por ter anoitecido com a demora da recolha, ontem justificada pela impossibilidade da presença de mansos das oito ganaderias que generosamente se fizeram representar.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação R do Almada, 30, 2.º ☆ T 20954/5 ☆ Telex 782

Foi condenado em seis meses de cadeia

No 4.º Juizo Correccional, foi julgado António Alves Camelo, de 29 anos, casado, ex-empregado do café «A Brasileira», residente na Rua de Santa Catarina, 59, 3.º, acusado de lesar algumas pessoas, conseguindo dinheiro emprestado com o argumento de que ia receber diversos prémios do Totobola, no total de alguns milhares de escudos

Ao julgamento presidiu o dr. juiz Silva Cura e o réu foi condenado em seis meses e seis dias de prisão, 35 dias de multa a 30$00 diários 400$00 de imposto de justiça, cinco mil escudos de indemnização ao ofendido António Teixeira de Barros, 1000$00 a José da Silva Lopes e 100$00 ao defensor oficioso. A pena foi-lhe, no entanto, suspensa por dois anos, com a condição de, no prazo de 30 dias, pagar as respectivas indemnizações.

Espectáculos

Para esta noite

CINEMAS

RIVOLI — Às 21 e 30: «As minas de Salomão» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «West Side Story» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «O Cardeal» (17 anos)
S. JOÃO — Às 21 e 30: «Intriga» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Os novos internos» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Horas roubadas» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «F. B. I., código 98» e «Arriscada aventura» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Copacabana Palace» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Muros negros» (17 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «O dia mais longo» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Cantinflas, o Faz-Tudo» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

RIVOLI — Às 15 e 30: «As minas de Salomão» (12 anos)
S. JOÃO — Às 15 e 30: «Intriga» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «O cardeal» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Os noivos internos» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «90 noites e um dia» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Estacionamento proibido» e «A ferro e fogo» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Muros negros» (17 anos).

Conferências no Ateneu Comercial

O professor e escritor Sant'Ana Dionísio, profere, esta noite, no Ateneu Comercial do Porto, uma conferência, subordinada ao tema «Como se tornou possível o prosseguimento de uma obra discreta, valiosa e difícil: o *Guia de Portugal*, de Raul Proença».

A construção do nó Sul do Porto de Leixões

No dia 15 de Junho, efectua-se um concurso publico para arrematação da empreitada de construção do nó Sul do Porto de Leixões (troço da estrada nacional n.º 107, integrado no nó, ramos de ligação incluindo duas passagens inferiores de ciclistas e passagem superior sobre o ramo direito).

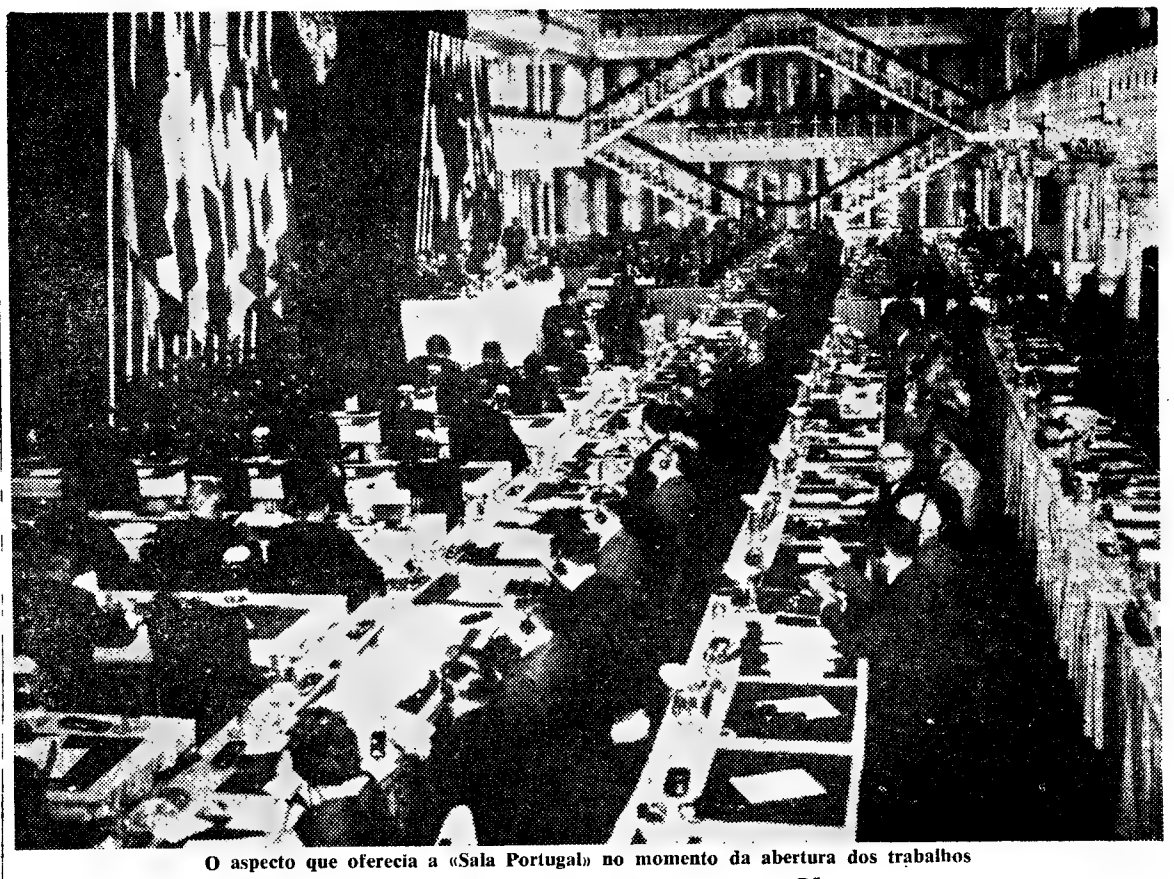
A base de licitação é de 11 636 contos

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas

HOJE NO PORTO

Produtos K = quilo — D = dúzia	*Mín.*	*Máx*
Criação		
Coelho morto limpo (K)	30$00	34$00
Frango morto limpo (K)	30$00	34$00
Galinha morta limpa (K)	30$00	32$00
Ovos (D)	11$00	11$00
Peixes		
Faneca (K)	16$00	24$00
Goraz (K)	13$00	13$50
Linguado (K)	48$00	50$00
Palmas (K)	10$00	14$00
Polvo (K)	7$50	9$60
Rainha (K)	14$00	15$00
Sável (K)	15$00	16$00
Frutas		
Bananas (K)	10$00	12$00
Cerejas (K)	6$00	9$00
Damascos (K)	8$00	10$00
Laranjas (K)	5$00	9$00
Limões (K)	4$50	6$50
Morangos (K)	18$00	23$50
Nêsperas (K)	7$00	10$00
Peras	10$00	11$70
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	8$00	10$00
Batata (K)	2$00	2$00
Batata nova (K)	1$20	1$80
Cebola nova (K)	1$50	1$80
Cenouras (K)	4$00	4$50
Ervilhas (K)	6$00	6$50
Favas (K)	1$50	2$00
Feijão-verde (K)	5$50	7$00



O aspecto que oferecia a «Sala Portugal» no momento da abertura dos trabalhos

O MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES PRESIDIU À SESSÃO INAUGURAL DA IX ASSEMBLEIA PLENÁRIA DA CONFERÊNCIA EUROPEIA DAS ADMINISTRAÇÕES DOS CORREIOS E DAS TELECOMUNICAÇÕES

Sob a presidência do ministro das Comunicações, sr. eng.º Carlos Ribeiro, efectuou-se hoje, na Sociedade de Geografia de Lisboa, a sessão inaugural da quarta assembleia plenária da Conferência Europeia das Administrações dos Correios e das Telecomunicações (C. E. P. T.), que se prolongará até ao dia 12 do próximo mês. Duzentos delegados representam as seguintes nações: Turquia, Suiça, Suécia, Reino Unido, Portugal, Países Baixos, Noruega, Mónaco, Luxemburgo, Liechtenstein, Itália, Islandia, Irlanda, Grécia, França, Finlandia, Espanha, Dinamarca, Bélgica, Áustria e Alemanha Federal. Na mesa da presidência da sessão inaugural, que decorreu na Sala Portugal, encontravam-se, além do ministro das Comunicações, os srs. eng. Luís Albuquerque Couto dos Santos, correio-mór e presidente da Conferência, cargo para que foi eleito no ano passado em Munich; eng.os Duarte Calheiros e Henrique Pereira, administradores-adjuntos dos C. T. T. e presidentes, respectivamente, das comissões de Correios e Telecomunicações; e o chefe de serviços Viegas de Matos, chefe de secretariado da Conferência.

Em primeiro lugar, usou da palavra o correio-mór, que, depois de dar as boas-vindas aos delegados, se referiu a alguns aspectos da Conferência Europeia das Administrações dos Correios e das Telecomunicações. Em seguida, falou o sr. eng.º Carlos Ribeiro, que abordou os diversos problemas a tratar nesta quarta assembleia plenária, desejando que os trabalhos tivessem êxito e que os delegados das nações representadas se retirassem, para os seus países, satisfeitos com a sua estada em Portugal. O correio-mór, em seguida, voltou a falar, para agradecer as palavras do ministro salientando que o sr. eng.º Carlos Hibeiro assistira a diversas conferências semelhantes efectuadas no estrangeiro, e por isso conhecia os problemas a tratar

J. COELHO PACHECO

COMERCIAL S. A. R. L.

COMUNICA QUE DURANTE OS MESES DE JUNHO A SETEMBRO, INCLUSIVE, ENCERRARÁ AOS SÁBADOS TODOS OS SEUS SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, «STAND», OFICINAS E PEÇAS.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°,2; na água do mar, 13°,5.

SOL — AMANHÃ *Nascer ás 6 e 13 Ocaso ás 20 e 56*

FASES DA LUA

Dia 6 — Dia 14 — Dia 22 — Dia 29

MARES

PREIA-MAR — Dia 31 — Às 4 e 20 (4 m); 16 e 38 (4,5 m). **Dia 1** — Às 5 e 03 (4 m); 17 e 23 (4,1 m). **Dia 2** — Às 5 e 51 (3,9 m); 18 e 10 (4 m).

BAIXA-MAR — Dia 31 — Às 10 e 01 (0,8 m); 22 e 27 (0,7 m). **Dia 1** — Às 10 e 42 (0,8 m); 23 e 12 (0,8 m). **Dia 2** — Às 11 e 28 (0,9 m); 0 (0,9 m).

ABRE AMANHÃ

5 LIVROS PELO PREÇO DE 1

STAND 20

FEIRA DO LIVRO

CASTELÕES

UM QUEIJO PASTEURIZADO AMANTEIGADO COM + DE 50 % DE GORDURA

UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE

produção de

MARTINS & REBELLO

GAMBRINUS

Participa aos seus estimados clientes que reabre hoje, às 19 horas.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

Diario de Lisbôa
SUPLEMENTO DE SEGUNDA-FEIRA
DESPORTOS

VIOLÊNCIA EM ALVALADE QUE MANCHA O DESPORTO

A primeira vítima: Pelezinho

A segunda vítima: Pedro Gomes

Em que está a transformar-se o Futebol? A resposta dada ontem, no Estádio José Alvalade, é algo inquietante. Alguns jogadores ultrapassaram decisovamente as marcas, o árbitro não teve autoridade para se impor e o publico em desatino perdeu a cabeça.

O ambiente febril daquela hora e meia deixou sinais lastimáveis, denunciando o muito de errado que hoje existe na mentalidade do futebol, com atletas que não respeitam a integridade física do adversário e juizes de campo incapazes de segurar a situação, continuando ainda com as suas decisões para agravar o mal, excitando os animos. Infelizmente, a reacção em cadeia foi um

* Pelèzinho agredido
* Pedro Gomes, fractura da tíbia e do perónio
* Dois jornalistas enxovalhados

facto — e um grupo de individuos selváticamente, agrediu, após o jogo, os nossos camaradas Alves dos Santos e Vítor Sérgio numa atitude que repudiamos e que é sintomática do perigo que atravessa tudo quanto se relaciona com o jogo — resvalando para o terreno da violência.

O futebol não pode transformar-se numa batalha, dando abrigo aos desordeiros, de dentro e de fora do campo. O que de grave aconteceu em Alvalade exige a atenção de quem de direito, de forma a evitar-se que os desmandos possam envenenar aquilo que não é mais (ou deveria ser) de que uma manifestação desportiva.

Jogadores e árbitro falharam o espectáculo

(Ler comentários nas páginas centrais)

Desabafo do Benfica
—uma equipa não é de ferro

Era de esperar. A equipa do Benfica, ainda ressentida, física e psicológicamente, da jornada de Milão, reapareceu ontem, na Luz, ante o seu publico e frente a um adversário da II Divisão, incapaz de render o normal.

Privada de três titulares (Costa Pereira, Germano e Eusébio), a turma dos campeões nacionais não fez segredo nem usou de qualquer disfarce para, desde o início, confessar a sua disposição. Não foi preciso investigar muito para perceber que os benfiquistas haviam, deliberadamente, perfilhado a «lei do menor esforço».

Como o Olhanense reforçou a defesa e como não podia deixar de ser, visto a diferença de possibilidades, o jogo depressa se desenrolou «em plano inclinado», isto é, como se para a grande área dos algarvios o caminho fosse a descer. Para mais, Parra, que é um elemento hábil, saiu lesionado para não voltar e o «10» dos visitantes refinou na intenção de procurar que lhe acontecesse o menor mal possível.

Contudo, por a aplicação dos olhanenses ser acompanhada de empenho que não existia por banda dos lisboetas, o desafio decorreu sem novidades de maior e sem golos. Os defensores de Olhão chegavam á bola com presteza, ao passo que os benfiquistas tombavam numa toada preguiçosa, á espera que o golo surgisse sem que se tornasse necessário insistir e lutar por ele. «Lutar» foi mesmo um termo que não ocorreu — ontem — á maioria dos jogadores do Benfica e já falámos nisso.

Uma precipitação de Reina, que meteu a mão á bola, sem perigo

(Continua na página central) deste suplemento)

Olhão defendeu-se bem. O guarda-redes sai com estilo para uma bola alta

Remates à baliza...

● **A tempo...**

Não se extinguiram os ecos da derrota do Benfica em Milão em frente de um Inter que não convenceu e tão-pouco revelou superioridade em relação ao seu infeliz opositor.

Em seguimento dos comentários da autoria do enviado-especial do «Diário de Lisboa» justifica-se ainda a formulação de duas perguntas:

1.ª — Por que razão Cavém não actuou na primeira parte como o fez no segundo tempo?

2.ª — Se Germano regressou,

(Continua na página seguinte deste suplemento)

O «MUNDIAL» DE FUTEBOL

O «onze» de Portugal tem na Roménia o perigo imediato

Os cálculos saíram errados na medida em que se supunha partir da Checoslováquia o maior perigo para o «onze» português. Ontem, pela segunda vez, os vice-campeões do Mundo foram derrotados pelos romenos (1-0) e o facto pôs, imediatamente, em evidência a candidatura da Roménia que, no próximo dia 13, actuará em Lisboa.

Portanto, para prestígio do fu-

(Continua na ultima página deste suplemento)

Nos «Nacionais» de ténis de mesa treze mesas em funcionamento

(Ler comentários na 3.ª página)

DES POR TOS

REMATES À BALIZA...

(Continuação da página anterior deste suplemento)

após o intervalo, lesionado, porque alinhou a defesa-central?

Dado que o Inter utilizou três avançados (Jair, Mazzola e Peiró), enquanto Corso desempenhou uma missão de vagabundo, seria plausível que no primeiro tempo as incursões de Cavém se processassem com a constancia verificada quando o Benfica ficou reduzido a dez unidades. É evidente que não foi a inferioridade numérica que fundamentou os movimentos perigosos do defesa-direito dos «encarnados».

Quanto ao lesionamento de Germano, ocorrido no final do primeiro tempo, representou um risco (recorde-se o rompante ameaçador do Inter, que poderia, nos sete minutos do recomeço, proporcionar a mutação do resultado de 1-0 para 3-0) pô-lo no eixo da defesa. A confirmação, aliás, foi dada no momento em que se teve de preencher o lugar de Costa Pereira. Germano, considerando-se magoado, foi o primeiro a sugerir ser ele o substituto do guarda-redes titular

● Projectos..

Foi revelado que A. D. G. D., para além da actualização dos regulamentos, tem em estudo o plano da valorização e elevação do futebolista não-amador e profissional; a construção de campos na periferia de Lisboa, apetrechados com balneários desmontáveis (o Município cederá os terrenos a título precário e a A. F. L. colaborará na iniciativa); projecto para a criação de escolas de iniciação desportiva de futebol, á escala nacional; e formação de uma Comissão Central e Comissões Distritais com sede nas respectivas Associações.

Oxalá, as ideias não mirrem. O progresso do futebol nacional não deve confinar-se ao extraordinário esforço, tantas vezes mal compreendido, dos clubes. Também não seria inoportuna uma análise á deficitária situação económico-financeira desses mesmos clubes, por forma a encontrar-se a solução adequada O crescimento só ganha em ser harmonioso. Isento de «focos infecciosos».

● Repouso?

A época do defeso do futebol, por determinação superior, deverá abranger o período entre 15 de Julho e 31 de Agosto, frisando-se, no entanto, que os jogadores têm direito a repouso, completo e efectivo, de um mínimo de 20 dias.

Contudo, autoriza-se, a título excepcional, a realização de jogos entre 15 a 31 de Julho e no dia 29 de Agosto.

Realmente, não é invejável, neste aspecto, a vida dos profissionais portugueses.

● Árbitros...

A jornada de ontem caracterizou-se pela má actuação dos três ásbitros que dirigiram os jogos Sporting-Belenenses, Sanjoanense-Sporting de Braga e Peniche-«Os Leões».

Os acontecimentos de Alvalade evidenciaram falta de firmeza da parte de quem deveria ter segurado os jogadores. Acresce o facto de o sr. Renato Santos ter prejudicado os «leões», negando-lhes três «penalties»

Em S João da Madeira, o sr. Pinto Ferreira foi acusado de partidarismo em relação aos bracarenses e, por isso, experimentou dificuldades para sair ileso dado que a assistência o tentou agredir

Em Peniche, o sr. Carlos Dinis, diante da reacção hostil do publico, abandonou o terreno, a correr, dando por concluído o encontro quando havia 42 minutos para o seu termo.

Quando o futebol perde o respeito a si próprio, por causa dos árbitros, o caso é muito sério. Exige de quem dirige o sector pronta acção, tendente a remediar o que mal está.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeões de Lisboa:

F. Benfica (honra) e Benfica (reservas)

Concluiu-se ontem, com a vitória do Futebol Benfica, o 40.° Campeonato de Lisboa de hóquei em campo.

Salienta-se, desde já, que os «encarnados e pretos» venceram a competição sem terem sofrido derrotas, embora tenham cedido três empates frente ao Atlético e ao Benfica por duas vezes.

Para o «Nacional» acompanhará o Futebol Benfica o conjunto do Atlético, que se classificou no segundo lugar.

A classificação final da prova ficou assim, ordenada:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Fut. Benfica	10	7	3	—	27- 4	27
Atlético	10	5	3	2	17- 7	23
Benfica	10	4	4	2	16- 6	22
Belenenses ..	10	4	3	3	15-14	21
Palmense	10	3	3	4	8-14	19
Hóquei	10	—	—	10	0-38	5

Embora o vencedor do «Distrital» já fosse conhecido, nem por isso a jornada derradeira deixou de ter interesse, porquanto se desconhecia quem seria o segundo classificado, em que estavam interessados o Benfica e o Atlético.

No campo de Francisco Lázaro, os «encarnados e pretos» a despeito de serem campeões actuaram com um empenho extraordinário, como se do resultado dependesse a sua vitória. Deste modo cedo chegaram a 2-0. Depois viu-se a reacção do Benfica e até final foram os «encarnados» a equipa mais consciente no rectângulo, criando inumeras situações de perigo para as balizas dos donos da casa

Os visitantes chegaram á igualdade e com a sorte a acompanhá-los talvez tivessem ido mais longe... E se o triunfo lhes tivesse vindo a pertencer não haveria objecções a fazer. Basta dizer que os benfiquistas fizeram o melhor jogo do campeonato.

Os alcantarenses, na Tapadinha, defrontaram o Palmense Embora os visitantes se tivessem mostrado entusiastas e empenhados na luta não foram capazes de travar o melhor valor global e sentido de remate dos donos da casa, o que justifica a sua vitória, por 3-0.

*

O «Distrital» de reservas foi conquistado, uma vez mais, pelo «team» do Benfica, que conquistou o título sem derrotas, tendo cedido dois empates.

DES POR TOS

ATLETISMO

O torneio do Sporting reunirá italianos, alemães e espanhóis

O Sporting Clube de Portugal, mantendo uma tradição que lhe é cara, vai mais uma vez organizar um torneio internacional, que se desenrolará no Estálio Alvalade, no fim da próxima semana.

O Sporting teve a preocupação, ao convidar atletas italianos, alemães e espanhóis, de trazer até nós especialistas que pudessem valorizar as actuações dos portugueses. Quer dizer: não são campeões olímpicos ou mundiais, mas são campeões nacionais, que, em luta com os lusitanos, obrigam estes a obterem marcas que rivalizem com aquelas que se têm registado nos «mettings» internacionais.

Dos atletas estrangeiros já convidados damos a seguir as seguintes recomendações:

Jerge Ottolina (Itália), nascido a 23 de Novembro de 1942 em Milão, e detentor do «record» europeu dos 200 m com 20,4 seg.; campeão do mundo militar na mesma distancia; recentemente bateu o «record» italiano dos 400 m (que tinha já 26 anos) com 46,2 seg., tudo levando a crer que se consagrará como estrela mundial também nesta distancia.

Derek Graham (Inglaterra), será adversário de Manuel de Oliveira.

Em 1964 era detentor das seguintes «performances»:

3000 m — 8.05.6
2 milhas — 8.41.2
3 milhas — 13.18.4
5000 m — 13.57.2

Dieter Bogatziki (Alemanha) nascido a 25 de Janeiro de 1942, foi a revelação alemã dos 800 m, em 1964. Os alemães consideram-no o seu melhor valor actual na distancia, tendo obtido em Tóquio o invejável tempo de 1.46.9. Atléta que comanda normalmente as provas a que concorre, passando entre 52 e 53 seg. aos primeiros 400 m obrigará os nossos atletas a realizarem marcas de excelente nível.

Pier Luigi Gatti (Itália) é o melhor especialista do seu país no triplo-salto com 15.84 m em 1964 e será um excelente adversário para Julio Fernandes, podendo obrigar este a bater o «record» português da especialidade.

Franco Grossi (Itália) com 52.57 m em 1964 no lançamento do disco também não é excessivamente forte para Manuel Goulão que poderá atingir novamente mais de 50 metros com o calor da competição.

Carlos Perez (Espanha) excelente fundista espanhol já bem connecido do publico português e um dos melhores fundistas da Península.

Dois representantes do Ginásio Clube Português

venceram o Torneio Nacional ([illegible])

Devido á preculiar preparação a que tiveram de ser submetidos os ginastas que participaram nos Campeonatos Europeus de Ginástica Desportiva, femininos e masculinos, a Federação, ouvidos os clubes interessados, resolveu adiar os «Nacionais» promovendo, ontem, um Torneio Nacional em que participaram os melhores praticantes da modalidade em representação do Sport Clube do Porto (1), Ginásio C. Português (6), Benfica (1) e Lisboa Ginásio Clube (5).

Os exercícios facultativos decorreram de feição agradável, num conjunto de nivelada craveira fixada pelos juris que, diga-se, sem foros de nociva exigência, assentaram, quase sempre, no critério mais justo.

As quatro ginastas participantes apresentaram-se, como era de esperar, em forma excelente, com relevo para a vencedora que ultrapassou merecidamente, na pontuação, Esbela da Fonseca, com infelicidade desta, na trave, pois nos restantes exercícios foi sempre «ela».

Maria Manuel Rodrigues, uma ginasta que há muito se tem salientado, recebeu o prémio da sua aplicação e dela como igualmente de Maria Manuela Fradinho a modalidade tem muito a esperar.

Classificação nos aparelhos — Trave olímpica: 1.°, Maria Manuel Rodrigues (G. C. P.) 8,86; 2.°, Maria Manuela Fradinho (G. C. P.) 8,53; 3.°, Esbela da Fonseca (L. G. C.) 7,30; 4.°, Fernanda Gracindo (L. G. C.) 6.60.

Mãos livres — 1.°, Esbela da Fonseca, 9,23; 2.°, Maria Manuela Fradinho, 9.10; 3.°, Maria Manuel Rodrigues, 9 e 4.°, Fernanda Gracindo, 8.53.

Paralelas assimétricas — 1.°, Esbela da Fonseca, 9,23; 2.°, Maria Manuel Rodrigues, 9,03; 3.°, Maria Manuela Fradinho, 8.80 e 4.°, Fernanda Gracindo, 7,90.

Saltos — 1.°, Esbela da Fonseca, 9,233; 2.°, Maria Manuel Rodrigues, 9,033; 3.°, Fernanda Gracindo, 8,80 e 4.°, Maria Manuela Fradinho, 7,966.

Classificação geral — 1.°, Maria Manuel Rodrigues (G. C. P.) 35,923; 2.°, Esbela da Fonseca (L. G. C.), 34,993; 3.°, Maria Manuela Fradinho (G. C. P.), 34,396 e 4.°, Fernanda Gracindo (L. G. C.), 31,83.

Nos exercícios facultativos, masculinos, os resultados verificados foram: *Cavalo de arção* — 1.°, José Manuel Soares (Sp. C. do Porto), 8,70; 2.°, Carlos Abreu (G. C. P.), 8,30 e 3.°, Hermenegildo Candeias (L. G. C.), 8,15. *Mãos livres* — 1.°, Enedino Constantino Alvarez (G. C. P.), 9,25; 2.°, José Filipe Abreu (L. G. C.), 9,10; 3.°, José Manuel Jesus (G. C. P.), 8,85. *Barra fixa* — 1.°, Enedino Alvarez (G. C. P.), 8,40; 2.°, Joaquim Granger (Benfica), 8,15 e 3.°, José Filipe Abreu (L. G. C.), 7,80. *Paralelas* — 1.°, José Filipe Abreu, 8,90; 2.°, Hermenegildo Candeias (L. G. C.) e Carlos Abreu (G. C. P.), 8 e 4.°, José Manuel Jesus (G. C. P.), 7,90. *Argolas* — 1.°, Enedino C. Alvarez (G. C. P.), 9; 2.°, João Manuel Soares (S. C. Porto), 8,55 e 3.°, Hermenegildo Candeias (L. G. C.), 8,50.

Classificação geral: 1.°, Enedino C. Alvarez (G. C. P.), 51,35 p.; 2.°, José Filipe Abreu (L. G. C.), 51,00 p.; 3.°, Carlos Costa Abreu (G.C.P.), 49,20 p.; 4.°, Hermenegildo Candeias (L. G. C.), 48,55 p.; 5.°, João Manuel Jesus (G. C. P.), 47,75 p.; 6.°, Joaquim Granger (Benfica), 47,70 p.; 7.°, José Manuel Soares (S. C. P.), 47,25; 8.°, Vítor Garcia (L. G. C.), 46,30 e 9.°, Joaquim Homem Ferreira (G. C. P.), 41,35.

O vencedor do torneio, Enedino Alvarez, demonstrou a sua habitual agilidade, destreza e espontaneidade com que executa os exercícios, e, por isso, merecidamente lhe coube a vitória.

Argolas — 1.°, Enedino C. Alvarez (G. C. P.), 9; 2.°, João Manuel Soares (Sport C. Porto), 8,55; 3.°, Hermenegildo Candeias (L. G. C.) 8,50.

Classificação geral: 1.°, Enedino C. Alvarez (G. C. P.) 51,35; 2.°, José Filipe Abreu (L. G. C.) 51,00; 3.°, Carlos Costa Abreu (G. C. P.) 49,20; 4.°, Hermenegildo Candeias 48,55; 5.°, João Manuel Jesus (G. C. P.), 47,75 p.; 6.°, Joaquim Granger (Benfica), 47,70 p.; 7.°, José Manuel Soares (S. C. P.), 47,25; 8.°, Vítor Garcia (L. G. C.), 46,30 e 9.°, Joaquim Homem Ferreira (G. C. P.), 41.35.

O vencedor do torneio, Enedino Alvarez, demonstrou a sua habitual agilidade, destreza e espontaneidade com que executa os exercícios e, por isso, merecidamente lhe coube a vitória.

Além de um prémio há muito divisado, esta confraternização dos ginastas de primeiro plano proporcionou-lhe o ensejo da vitória, que em campeonatos não pode sorrir-lhes, já que não é de nacionalidade portuguesa.

Assim lhe aconteceu nos «Nacionais» da ultima época, em que ficou classificado em primeiro lugar na categoria a que concorreu, mas o título não pôde ser-lhe atribuído.

Como apontamento final, registamos com agrado a iniciativa da Federação, que, reservando os campeonatos nacionais de 1.as categorias para melhor oportunidade, proporcionou, entretanto, este encontro dos melhores ginastas, que lhes serviu de excelente rodagem para as próximas competições.

De salientar, também, as presenças de José Manuel Soares, em representação de um paladino portuense da ginástica desportiva (o Sport Club do Porto) e, bem assim, a de Joaquim Granger (S. L. B.), elo de ligação de um passado não distante, mas de lembrar, como esperança e incentivo para os novos praticantes da ginástica desportiva.

LUÍS CORREIA

Actividades da M.P.

O Centro de Hipismo da Mocidade Portuguesa efectuou o seu festival anual — demonstração apreciável da sua actividade. É verdade seja que os filiados dedicados ao hipismo deram provas de perfeitos conhecimentos da modalidade

O festival correspondeu. Efectuou-se no campo do Esquadrão da G. N. R. da Ajuda. Assistiram os srs. delegado distrital da M P dr. Octávio Dordonnat; coronel Salvação, inspector de hipismo da M P.; tenente Octávio Aguiar director do Centro de Hipismo.

Ás provas assistiu o sr. general Raul Castro, comandante-geral da G. N. R.

O festival reuniu cerca de sessenta filiados: os que disputaram o campeonato distrital de hispismo (Centros de Lisboa e de Mafra) e a Taça «Centro Especial de Hipismo de Lisboa». Nesta prova participaram todos os concorrentes ao campenoato distrital e mais vinte e dois filiados do Centro Especial, incluindo quatro alunos do Colégio Militar.

As provas tiveram os seguintes resultados:

CAMPEONATO DISTRITAL — 1.°, Ala de Mafra, 3 pontos: Nicolau Jacinto, no «Pardal»; 2.°, Fernando Gomes, no «Delta»; 3.°, Carola Gomes, no «Cação»; 2.°, Ala de Lisboa, 4 pontos: José Ferreira, no «Quio»; 2.°, Pratas e Sousa, no «Fuzileiro»; 3.°, Silva Marques, no «Damasco»; 4.°, Nuno Miquelino, no «Capricho».

TAÇA «CENTRO ESPECIAL DE HIPISMO DE LISBOA» — 1.°, Costa Pereira (Liceu Passos Manuel) no «Nocivo 2.°», 0 p. 45 s.; 2.°, Neto Rebelo, no «D'Artagnan» (Liceu Gil Vicente), 0 p., 47,3 s.; 3.°, José Ferreira, no «Quio», (Colégio «O Académico»), 0 p. 47,4 s.; 4.°, Henrique Nunes, no «Girassol», Ala de Mafra, 0 p. 48,1 s.; 5.°, Silva Prado, no «Capricho» (Colégio Militar 0 p. 48,3 s.

Disputou-se depois a Taça «Alvaro Sabbo», entre equipas dos Centros de Lisboa e de Mafra

A prova foi ganha pela equipa do Centro de Lisboa (alunos do quarto ano): Eduardo Morgado, Rainha Neves e Costa Pereira, com 32 pontos.

Outras modalidades

Nas provas finais de ténis de mesa e de badminton registaram-se os seguintes resultados:

TÉNIS DE MESA — Vanguardistas B — Escola Ferreira Borges-Escola Valsassina, 5-1 (Manuel Domingos, João Ribeiro e Mário Gomes).

CADETES — Escola Marquês de Pombal-Escola Nuno Gonçalves, 5-2.

TÉNIS

CAMPEONATO DO SUL

Encerra-se hoje na Federação Portuguesa de Lawn-Tennis, a inscrição para o Campeonato do Sul de 3.ª categoria, que se realiza de 2 a 6 de Junho no Campo Grande — C. I. F., nas cinco provas clássicas. O sorteio efectua-se na sede da referida Federação, hoje, pelas 19 e 30 horas.

Os torneios internos da C. U. F. estão a decorrer com o maior interesse

Entram na fase de grande animação os torneios internos de 1965 do Grupo Desportivo da C. U. F., este ano integrados na participação que o clube tem dado ás comemorações do I Centenário da Companhia União Fabril.

Estão concluídos os torneios de atletismo, damas, futebol, futebol de salão, ténis e ténis de mesa, provas que tiveram por vencedores as seguintes equipas e praticantes:

ATLETISMO: *Altura* — Libertino Remorinho; *Comprimento* — Libertino Remorinho; *Peso* — José Bastos; *80 metros* — Libertino Remorinho; *4 x 80 metros* — Manuel Rodrigues, António Costa, Libertino Remorinho e José Silvino; *800 metros* — José Silvino; *Vencedor absoluto* — Libertino Remorinho; *Equipas* — S. Pessoal (José Bastos, Carlos Tomás, Aurélio Sil-

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

Os «Nacionais» de ténis de mesa na Figueira da Foz

Pela primeira vez, no historial dos campeonatos nacionais de ténis de mesa sucedeu as provas de equipas serem dissociadas das individuais. Esta foi a nota sensacional do certame de 1965 que, aliás, teve, ainda, uma regulamentação ligeiramente alterada no tocante á constituição das Divisões. Do acerto ou desacerto da inovação, do benefício ou prejuízo que ela trará para a modalidade, a seu tempo se verá.

*

A organização administrativa pertenceu mais uma vez ao Ginásio Figueirense, que dela se saiu a contento. A experiência dos anos anteriores e as boas condições que o Casino Peninsular oferece para a realização do certame voltaram a contribuir para o mérito da organização. Da parte técnica ocuparam-se alguns dirigentes da modalidade, com José Manuel Amaro no trabalhoso — mais trabalhoso do que difícil — cargo de juiz-árbitro. Houve falhas do juri que não passaram despercebidas; mas, para elas, bastante contribuiram alguns dos delegados, pouco compreensivos em atender as sucessivas (ás vezes) chamadas que lhes eram feitas para se apresentarem junto do juri.

Claro que isso provocou atrasos que se poderiam evitar, com o inconveniente da reunião de anteontem ter terminado... ás três horas da madrugada de ontem. No entanto, o apuramento dos finalistas não afectou de modo considerável a sequência das provas.

Outra faceta pouco cuidada foi a da informação dos resultados ao publico. Para tanto, a aparelhagem sonora quase não existiu...

*

Impressionou-nos o ambiente familiar em que as reuniões se desenrolaram. A maioria da assistência era formada por jogadores que estavam no intervalo de actuações e, por vezes, prejudicando a concentração tão conveniente aos jogadores quando se exibem.

Ontem, á tarde, já no declinar das competições, o aspecto era o de «levantar da feira» — como soe dizer-se. Lamenta-se, por conseguinte, o evidente desinteresse dos desportistas figueirenses, alheados do privilégio que tantas vezes lhes tem sido dado de verem em acção os melhores praticantes da modalidade.

O esforço do Ginásio Figueirense bem merecia melhor compensação...

*

Nesta parada dos tenista de mesa nacionais foi grato ver reunidas figuras gradas da modalidade, que atingiram já a veterania como praticantes e dirigentes. E — claríssimo — os nomes do dr. Calheiros Viegas e do eng.º A. Gago da Silva não podem ser omitidos de modo algum. E porque os ultimos são os primeiros, não podemos, também, esquecer o mais veterano, o Fernando Costa, do S. L. Amoreiras, valendo-se da sua muita experiência.

*

Quarenta e seis clubes estiveram representados nos «Nacionais» de 1965. Seniores, juniores e infantis, todos se confundiram no seu comunicativo entusiasmo na disputa dos encontros. Sem o ténis de mesa, alguns nomes quase passariam ignorados. Apontemos alguns: o Dragões Valbonenses, o Unidos de Tortozendo, o Desportivo de Abravezes, o Atlético de Sismaria e o Patim Clube de Portugal.

*

A nota triste do certame de 1965 provém do ténis de mesa feminino, na categoria «meninas» — ausência total de equipas, na de senhoras os concorrentes foram só dois: Futebol Clube do Porto e Sport Lisboa e Benfica. O C. D. U. P. e o Ginásio Figueirense não reuniram elementos em quantidade suficiente para alinharem. Foi pena. Aponte-se o facto aos dirigentes da modalidade. Não vale deixar morrer o ténis de mesa entre as raparigas.

★

Naturalmente, o primeiro título a ser atribuído foi o feminino. Não é verdade que um encontro bastou. As «encarnadas» (Ana Maria, Helena Setternelli e Leonor Cadillon) dominaram as portistas, merecedoras de um aceno de simpatia, pelo firme propósito de dificultarem o trabalho das adversárias.

Os campeonatos de seniores — 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisões — quarenta clubes, deram os seguintes vencedores:

1.ª Divisão — Benfica.
2.ª Divisão — Leões de Santarém.
3.ª Divisão — Vendedores de Jornais.

Claro que o agrupamento principal foi o que atraiu maiores atenções. Mas, as possibilidades do F. C. do Porto foram, por demais, limitadas, para que a luta tivesse a valia que se desejava. O Sporting e o Benfica venceram, ambos, o F. C. do Porto, por 5-0 e a competição foi salva pelo encontro entre os dois rivais, mas, sem alcançar a emoção que poderia atingir. É que a vitória dos «encarnados», com um 5-2 foi fácil.

As vitórias dos escalabitanos e dos lisboetas do Vendedores de Jornais são merecido prémio da sua perseverança.

Entre os jovens, quatro clubes se evidenciaram, qualificando-se para as «poules» finais, tanto em juniores, como em infantis. Foram: o Ateneu Comercial de Lisboa, o Benfica, o Centro Católico e a Mocidade Invicta, que, por coincidência, se classificaram por esta ordem, em qualquer das provas.

Os atenistas estão de parabens e, sobretudo, confiantes com vista ao futuro.

DIAMANTINO DIAS

GRAHAM HILL

vencedor do «Grande Prémio Automóvel do Mónaco»

O inglês Graham Hill, ao volante de um «BRM», venceu, ontem, pela terceira vez consecutiva, o «Grande Prémio Automóvel do Mónaco» Seguiram-se-lhe, o italiano Lorenzo Bondini, num «Ferrari», de 12 cilindros; e o escocês Jackie Stewart, no segundo «B RM».

Paul Hawkins, de 28 anos, australiano, salvou-se de morte certa... Na 85.ª volta o seu «Lotus» despistou-se e precipitou-se no mar. Hawkins nadou até um barco que o recolheu. Em 1953, o italiano Alberto Arcari teve o mesmo acidente.

Com a vitória de ontem, Hille somou nove pontos na classificação mundial de condutores, totalizando treze pontos em duas corridas.

Ramon Torras motociclista espanhol vítima de acidente mortal quando disputava uma prova

COMARRUGA — ESPANHA, 30 (ANI) — Vítima de ferimentos sofridos num desastre em prova, morreu numa clínica, poucas horas depois, o motociclista Ramon Torras, um dos melhores valores do motorismo espanhol, apesar de ter apenas vinte anos.

Torras conquistou o primeiro lugar no «Grande Prémio Internacional de Madrid», disputado no dia 16

Na prova de ontem — uma prova regional — estava já na ultima volta do circuito e comandava com larga vantagem quando se deu o desastre

A poucos segundos da meta, a sua moto derrapou e o condutor foi projectado, de cabeça, contra três árvores, partindo com o embate o tronco de uma delas.

FESTIVAL ginástico-desportivo na Escola Francisco de Arruda

Efectua-se no próximo dia 5 de Junho, pelas 9 horas, um festival ginástico-desportivo da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, com a presença do subsecretário de Estado da Juventude e Desportos.

DES POR TOS

Experimente e convença-se

Durante esta acção especial promovida pela PHILIPS poderá ter em sua casa a PHILISHAVE uma semana e apreciar o sistema mais rápido, higiénico e económico de barbear.

Procure um agente ou revendedor PHILIPS que terá muito gosto em ceder-lhe, por empréstimo, a PHILISHAVE.

Locais em Lisboa para obtenção fácil das máquinas eléctricas de barbear.

PHILISHAVE

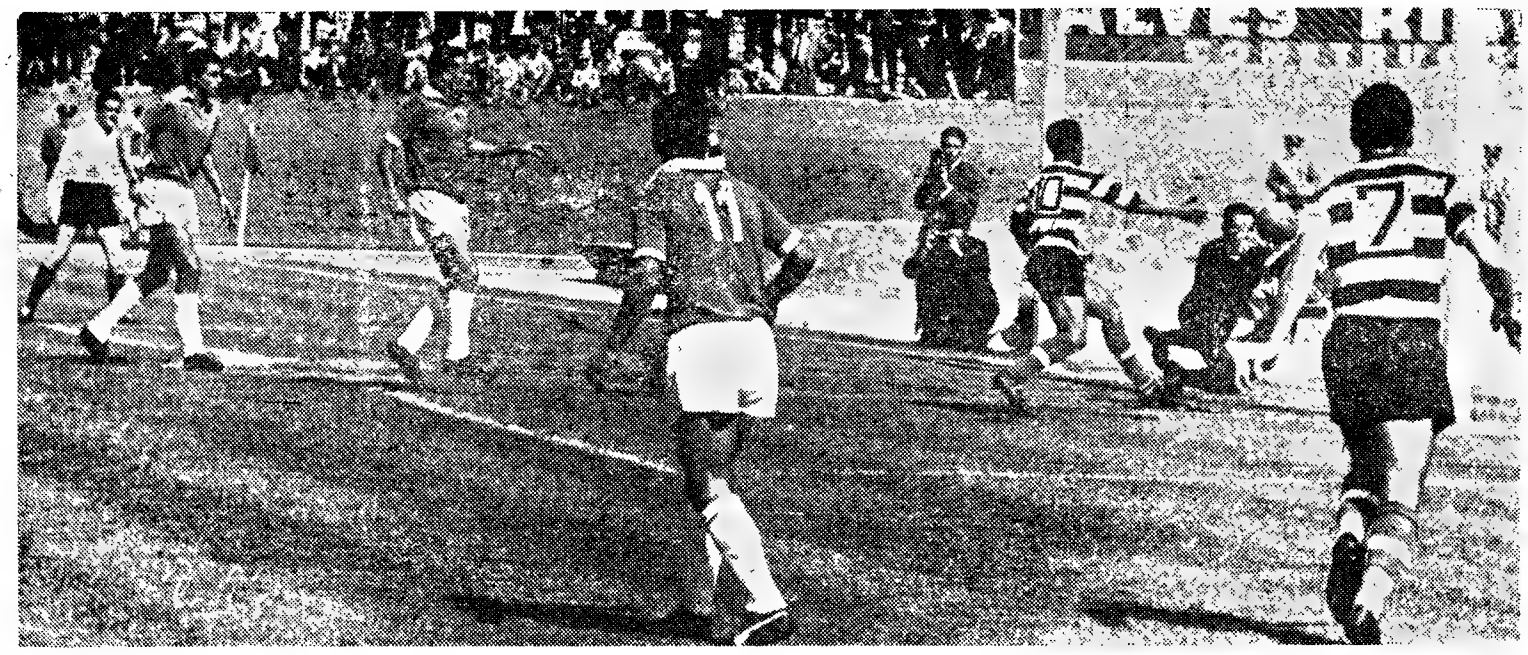
PHILIPS

EM LISBOA

Luiz Rodrigues, Ld.ª — Av. da Liberdade, 16-A ● Borba, Pereira & Rodrigues, Ld.ª — Rua de S. José, 173 ● Victorino, Pacheco & Comp., Ld.ª — Rua Portas de Santo Antão, 130 ● Silva & Luz, Ld.ª — Rua de S. José, 23 Bracinha & Silva, Ld.ª — Rua dos Douradores, 80 ● Casa M. Ferreira — Trav. Henrique Cardoso, 22-A ● M. Gonçalves de Carvalho — Av. Sacadura Cabral, 37 ● Radiolena de J. Duarte — Av. Elias Garcia, 10-A ● A Baixa nas Avenidas — Av. Duque D'Ávila, 53-55 ● Armazéns dos Poiais de Rádio e Televisão, Ld.ª — Rua dos Poiais de São Bento, 11 ● Casa José Lopes — R. dos Poiais de S. Bento, 112 ● Oriental Rádio — Rua dos Remédios, 21 ● Manuel Francisco dos Reis — Rua dos Cavaleiros, 45 ● Rádio Reparadora de A. V. Pinto da Silva — Rua da Palma, 179 ● A Popular do Chile — Praça do Chile, 15-A ● Ivone Figueiroa — Rua Macau, 8-B ● Rádio Televisão, Ld.ª — Rua de Infantaria 16, 60-A ● Manuel Pires Pinheiro — Rua Artilharia Um, 44 ● A. S. Pinheiro — Rua Artilharia Um, 118 ● Electro Bel — Rua Luís Augusto Palmeirim, 8-A.

NOS ARREDORES

Soc. de Representações Algés, Ld.ª — Av. Combatentes da Grande Guerra, 28 — ALGÉS ● Agência Comercial de Queluz — Rua Mateus Vicente de Oliveira, 19 — QUELUZ ● Silva & Nery, Ld.ª — Rua Artur Ferreira da Silva, 28 — MOSCAVIDE ● Electro Globo, Ld.ª — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 1-B — ALMADA ● Augusto Gonçalves de Barros — Rua dos Pescadores — COSTA DA CAPARICA ● Américo, Rodrigues & Seruca — Rua Dr. Eusébio Leão — BARREIRO



Perigo para o Belenenses: José Pereira salva com uma «sapatada», perante a ameaça de Bé

Sporting e Belenenses fizeram futebol sem brilho

por DINIS MAÇHADO

Sporting e Belenenses deram ontem ao publico um mau desafio de futebol. Um espectáculo sem brilho, sem velocidade, apenas servido pela incerteza do resultado. E como a arbitragem não foi melhor do que o jogo, os noventa minutos de Alvalade foram tempo perdido, perdurando apenas através de recordações desagradáveis, incluindo o clima de indisciplina da fase final.

O grupo sportinguista foi uma sombra de grupo — lento, desarticulado, mal distribuído no terreno. Embora seja difícil dar ao leitor uma ideia do sistema preconizado por ambas as equipas (a partida foi extremamente confusa), podemos adiantar que a acção belenense a meio-campo (com Adelino, Pelézinho e Palico) foi mais ordenada. Do lado «leonino», terá havido uma pretensa manobra com o meio-campo confiado a Ferreira Pinto e Bé, qualquer deles a jogar mal, permanentemente fora do sítio, sem estofo para os ressaltos e sem velocidade para as viragens de jogo. Por isso, a acção belenense, embora sem profundidade, cada vez mais desvanecida á medida que a grande área do Sporting ficava mais próxima, era mais segura, dando a nota de uma certa conjugação de esforços. Simplesmente, foi tudo tão lento e denunciado, que nem a defesa do Sporting (ainda a falhar pela falta de velocidade de Alfredo) se viu em muitas situações embaraçosas.

O Sporting insistiu do primeiro ao ultimo minuto no erro de conservar Bé e Ferreira Pinto no meio-campo. Não sabemos se qualquer alteração daria resultado (Morais e Osvaldo no «2», por exemplo), mas o facto é que nada foi tentado. Apenas uma modificação na segunda parte: uma tímida troca de extremos, que deixou tudo na mesma e, mais tarde, o recuo de Morais, por lesão de Pedro Gomes, que abandonou o terreno, magoado. Duvidamos, de qualquer modo, que o ritmo da equipa pudesse ter sido pior se houvesse troca de lugares.

No desacerto «leonino» (onde até os pontas-de-lança Figueiredo e Lourenço colaboraram), houve ainda o entrave dos erros de arbitragem, com prisões de pés a Figueiredo e Lourenço, dentro da grande área, que não foram assinaladas. O mau trabalho do árbitro Renato Santos começou aqui e acentuou-se noutras situações, permitindo uma agressão de Lourenço a Pelézinho, sancionando a extrema dureza (saída de Pedro Gomes por carga de Godinho) e recomeçando a partida, a certa altura... com um massagista dentro do terreno. No final, em novo lance na grande área belenense, o publico voltou a pedir «penalty», por suposta «mão» de Ribeiro em luta com Figueiredo — e o jogo acabou num ambiente de grande tensão. Temos de confessar que para além dos exageros da multidão, o árbitro falhou muito, escusando-se, de um modo geral, a tomar decisões drásticas.

Ao fim e ao cabo, o grupo do Restelo acabou por merecer o empate no que se refere a jogo-jogado, porque actuou com mais «cabeça» do que o adversário, embora também não tivesse saído da mediocridade em matéria de exibição. Foi muito importante, quanto a nós, a autoridade de Vicente nas dobras e a rede de passes do meio-campo, que garantiu ao «team» azul a posse da bola em largos períodos. Com um tipo de futebol mais desgarrado, falhando os passes amiúde, o Sporting esteve quase sempre na dependência da acção belenense, embora quando atacasse revelasse maior ímpeto. A ideia geral da partida é a de um Belenenses a tentar jogar direitinho, um pouco recuado, sacando fácilmente as fontes de jogo «leonino», mas sem poder para prolongar a acção até ao fim, e a de um Sporting mal arrumado no campo, jogando um pouco ao acaso, com pouca presença atlética e sem sentido de desmarcação, valendo-se apenas de rasgos isolados de duas ou três unidades. Cada equipa marcou um golo (o do Sporting num dos poucos lances construídos pelo seu ataque; o do Belenenses, tirando partido de um dos muitos erros de hesitação dos «leões»).

Quanto a exibições individuais, julgamos dever destacar a certeza de Vicente, nos cortes; a aplicação de Morais, quer a extremo, quer a defesa-direito; a aceitável tarefa dos belenenses do meio-campo; a regularidade de Hilário; e os dois guarda-redes, com José Pereira mais seguro.

Da arbitragem, já falámos, mas devemos ainda acentuar: fraquíssima em matéria de disciplina e nos lances de grande área, deu-nos o contraste de funcionar bem nos chamados lances de meio do terreno.

OS «LEOES» protestam o jogo

CCom base na actuação do árbitro, sr. Renato Santos, a direcção do Sporting fez declaração de protesto.

Previsões confirmadas no «Nacional» de Juniores

Limitado, agora, a oito equipas, das 48 que nele participaram, o 25.º Campeonato Nacional de futebol de juniores entrou, ontem, na sua 2.ª fase, no sistema de eliminação em duas mãos.

Os nomes dos clubes apurados, a importancia dos centros futebolísticos que eles representam não podem ser desligados dos fundamentos para as previsões que se pretendam estabelecer. É natural que entre um Académico de Viseu e um Futebol Clube do Porto, se conceda o voto aos portuenses. Do mesmo modo se atribui maior capacidade a um Sporting Clube de Portugal do que a um Silves. E até um Palmense (de Lisboa) deve merecer maior favoritismo do que um Peniche (de Leiria).

Estabelecidos os vaticínios dos jogos da 11.ª jornada, com estas bases, temos que não houve surpresas. Assim, recapitulando, temos:

Salgueiros-Leixoes	0-1
Acad. Viseu-F. C. Porto ..	2-4
Palmense-Peniche	4-2
Silves-Sporting	0-5

Três vitórias de visitantes são, desta vez, formal desmentido á tão apregoada vantagem de jogar em casa. Só o Palmense foi vencedor no seu campo.

Mas, tão arreigada está a ideia da referida vantagem, que já ninguém, por certo, deixará de pensar que os matosinhenses, os portistas e os «leões» vão repetir, no próximo domingo, os êxitos de ontem.

A perspectiva de que haverá uma nova final F. C. Porto-Sporting, a que se registou em 1964, ganha, por conseguinte, vulto.

Quando terá o «Nacional» de juniores uma «aragem» de novidade — como de quando em quando acontece?

25.º ANIVERSÁRIO do Grupo Desportivo da F. N. I. M.

Para encerramento das comemorações do 25.º aniversário do Grupo Desportivo, da F. N. I. M. realiza-se na sua sede, amanhã, pelas 18 horas, uma sessão solene em que serão homenageados os primeiros corpos gerentes e ainda todos os sócios com 25 anos de filiação.

Igualmente será feita a entrega dos prémios das provas desportivas integradas na referida comemoração.

OS STUB... TIVERAM T...

Foi fácil, muito fácil, par... tória de Setubal o conjunto... gueiros que, durante a p... parte, não pôde fazer mais ... procurar impedir que a marc... inaugurada se fosse tornar... pressiva.

Terá concorrido para tão... oposição do Salgueiros a c... tancia de, logo no primeiro ... o médio Fernando ter enf... bola nas suas próprias rede... o guardião Rocha — ontem inc... em vários lances e culposo de... tento — contribuiu para uma ex... ção medíocre?

Ou ainda a má distribuição... seus elementos, sem iniciativ... ataque e com a defesa dema... oscilante, sem tempo de entr... para o corte de jogo, permiti... perigo constante... iniciais?

A todas estas... de, sem nota exa... posta afirmativa, ... mais certa e ma... de que os setuba... sificados do «N... alvoroçado o cam... período, constitu... mento de valor, ... sabe jogar e q... ferece dificulda... gos de maior c... O Vitória de ... ntervalo com 5-... diçando (talvez ... pelos pés de J... grande penalidad... gador deu-nos es... despachou a bol... e, muito ao lad... ois tentos anu... unstancias biza... epois de aponta... erreno, entend... a ao solo junt... m que o canto... cuja finaliza... as.

A enunciação... das, acrescida ... os «encarnado... eu o panorama...

VITÓRIA sobre o Pai... para o «Mu...

MOSCOVO, 31... encontro inter... em Moscovo, a ... peonato do Mun... R. S. S. vence... por 2-1 (ao int...

O marcador ... pela primeira ... de Valentin I... após o recome... ham Williams ... co na sua próp... os russos a ven... ga que foi dimi... vis, aos 79 m.

O encontro ... torrencial.

Morais (boa exibição) e Alberto Luís numa jogada com estilo, na partida de Alvalade

A taça "Ribeiro... Segunda derrota consecut... a do...

Um go'o feliz deu a vitória ao Sporting, na Tapadinha

O Atlético perdeu o encontro com o Sporting (reserva) por margem tangencial — 1-0. De facto, os alcantarenses, no final da partida, lamentavam-se da sua falta de sorte, em parte com razão, porque por vários vezes, no 1.º tempo, podiam ter alcançado golos. Mas, como no futebol, conta a objectividade dos lances e, especialmente, o marcador, acaba o resultado por estar certo. A diferença de um golo, já por si, denuncia o valor da equipa do Atlético, ou melhor, o seu apego á luta.

Estiveram presentes no relvado da Tapadinha duas equipas com diferentes características, uma mais dextra do que a outra, maior entusiasmo dos alcantarenses, mais precisão de jogadas por parte do Sporting uma equipa mais experiente e dotada com valores mais personificados, a outra com reduzido poder de perfuração, e sem vedetas, ao contrário do que acontecia com o adversário.

No entanto, a partida teve os seus rasgos e, nalguns lances, entusiasmou a assistência, particularmente quando os «leões» obtiveram fortuitamente um golo, e o Atlético, embora sem preceitos tácticos, insistiu por alcançar a igualdade do marcador, aliás, em vão.

Ao fim e ao cabo a vitória sorriu ao Sporting, em contraste com o desanimo manifestado pelo Atlético que, não soube conciliar o esforço despendido com a estrutura táctica de jogo que se tornava necessária.

O golo do Sporting surgiu, quase inesperadamente. Um centro meia altura de Lino e, golpe de c... beça de Serra com rótulo decisiv... quando as equipas revelavam fr... gilidade de remate. Pode-se cons... derar um momento de sorte.

A equipa do Atlético, teve e... Vítor, um precioso elemento, e... pecialmente nos cortes de jogad... cruzadas enquanto nos «leõe... impressionou Armando. Os resta... tes jogadores, é preferível esquec... -los...

M. F.

Na Luz, a artilharia esteve afinada

O desafio entre as turmas ... Benfica (reserva) e do Almada, ... contar para a Taça Ribeiro dos ... Reis, foi pródigo em golos, ten... pertencido, como é natural, aos ... carnados» o maior quinhão: S... fim, 3; Iauca, 2; e Santana, 2, ... tra dois dos rapazes da marg... sul, obtidos por Madeira.

À melhor técnica e capacid... dos lisboetas, que nunca preci... ram de se empregar a fu... para vencerem por margem fol... da, responderam os visitantes co... entusiasmo e, por vezes, com certa ... intuição, especialmente no primei... ro tempo, em que desperdiçaram ... oportunidades de marcar, mormen... te, aos 14 minutos, por falta de t... lento de Adventino.

A equipa do Almada que tev... apontamentos agradáveis, enquant... os seus elementos tiveram capac... dade física para acompanhar o ... damento imposto pelo Benfica, s... esporádicamente levaram o perig... ás balizas do guarda-redes «encan... pado».

Como isto não bastasse, outre... factores pende... as: sentido p... clara urdidura ... transposição d... a o ataque, ... de predicados... score» se ele... rio e nitidez.

A faculdade ... ntre a defes... quase exclus... quistas, e foi ... damentais pa... ninguém, a m... que a partid... ão elucidativ...

No Almada, ... rabalho atu... meiro e Mad... es elementos ... Humberto, Al... Serafim, sa... le» sem preo...

A arbitrage... Santarém, se... os, salvo nu... segundo tem... foi derrubado ... grande área.

Partida em...

Foram os ... ninaram no... hora. Mas, q... cervalo, eram ... nham a va... (2-1), a qual ... rolar do jogo ... No segun... nomens da... ram o terce... tos, os alh... deliberadam... quando iam...

SE[U]BALENSES
VER[A]M TAREFA FÁCIL

fácil, para «V
conjunto do
ante a prim
zer mais dou
que a marca,
sse tornando

para tão
eiros a circ
primeiro min
ter enfiad
prias redes
— ontem inc
culposo d
para uma e

distribuição
m iniciativa
efesa demasi
po de entr
ogo, permitiu

perigo constante dos 45 minutos iniciais?

A todas estas interrogações, pode, sem nota exagerada, dar-se resposta afirmativa. Mas a explicação mais certa e mais equilibrada é a de que os setubalenses, sextos classificados do «Nacional», havendo alvoroçado o campeonato em largo período, constituem um agrupamento de valor, muito afinado, que sabe jogar e que, por tudo isso, oferece dificuldades de tomo em jogos de maior cartel.

O Vitória de Setubal chegou ao intervalo com 5-0 a favor, desperdiçando (talvez propositadamente!) pelos pés de Jaime Graça, uma grande penalidade. O habilidoso jogador deu-nos essa sensação, porque despachou a bola, alta e fortemente, muito ao lado. E houve, ainda, dois tentos anulados, um em circunstancias bizarras, que o árbitro, depois de apontar para o centro do terreno, entendeu resolver com bola ao solo junto ao poste do lado em que o canto havia sido marcado cuja finalização já deixara duvidas

A enunciação destas circunstancias, acrescida de renuncia ofensiva dos «encarnados» do Norte, forneceu o panorama do encontro no Estádio do Bonfim, em que os nortenhos deram necessàriamente rendimento muito inferior ao que determinou a eliminação do homónimo do vencedor, que lá da cidade-berço de Portugal, grita a sua boa presença entre os maiores. Surpresa das surpresas!

A verdade é que o Vitória de Setubal, acutilante, quanto preciso, maciço, mormente na primeira parte, ensombrou nítidamente o adversário. Não o deixando respirar.

Foi para o reatamento disposto a repousar, o que alentou os visitantes. Quando, porém, sofreu um tento (5-1), aos 65 minutos, aliás habilidosamente marcado por Edgar, voltou a acelerar a máquina, em meia dose. E três golos, afora mais que se perderam, inclusivamente outro «penalty», antes da proeza salgueirista, ditaram o vencedor claro e insofismável por 8-1.

Os golos do vencedor foram repartidos por Carlos Manuel, Augusto e José Maria, o primeiro dos quais assinou grande presença finalizadora com quatro tentos á sua parte. É uma referência especial sempre digna de fazer-se, á qual acrescentaremos o trabalho certo de Conceição, Herculano e Jaime Graça, bons servidores do suculento «prato» ofertado pelos setubalenses.

No Salgueiros, merece-nos citação Cláudio, pela arrumação que sempre se esforçou por dar ao jogo dos companheiros. melhorado na segunda parte.

A arbitragem de Hermínio Soares foi displicente. Sem preocupações de maior

JOÃO DIAS

na partida

VITÓRIA DA RÚSSIA

sobre o País de Gales (2-1) para o «Mundial» de futebol

MOSCOVO, 31 — (F. P.) — Num encontro internacional, disputado em Moscovo, a contar para o Campeonato do Mundo de futebol, a U. R. S. S. venceu o País de Gales por 2-1 (ao intervalo, 1-1).

O marcador funcionou aos 39 m, pela primeira vez, por intermédio de Valentin Ivanov. Um minuto após o recomeço do encontro Graham Williams introduziu o esférico na sua própria baliza, colocando os russos a vencerem por 2-0, marca que foi diminuida por Wyn Davis, aos 79 m.

O encontro terminou sob chuva torrencial.

«Grande Prémio de Avis» em Motonáutica

Organizado pelo Clube de Futebol «Os Avisenses», realiza-se no próximo dia 6 de Junho, pelas 14 horas, na Albufeira do Maranhão, o «Grande Prémio de Avis», a contar para o Campeonato Nacional de Motonáutica.

José Augusto conduz a bola para o meio campo olhanense

O ENCONTRO DA LUZ

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

imediato, dentro da grande área, deu origem ao primeiro tento dos donos do campo, anteriormente negado por Filhó de maneira superior, inegávelmente bem apoiado pelos companheiros e até pela madeira da baliza

Durante o intervalo, o Benfica deve ter meditado no que estava a acontecer e tornou ao campo decidido a marcar distancias e... golos. Não o conseguiu ás primeiras tentativas por Torres não estar nos dias felizes, mas obteve novo tento antes que se atingisse o quarto de hora. Tudo consequências de movimentação mais rápida, trocas de bola menos denunciadas e, também, de menor presteza nas antecipações por parte dos forasteiros. A generosidade do primeiro tempo principiava a causar vítimas.

O Olhanense, porém, fazendo tábua rasa da superioridade alheia em todos os aspectos e praticando um futebol com ressaibos de ligação e intencionalidade, contra-atacou com perigo e êxito pois fez um golo de bom recorte

Claro que o Benfica não se ti cou. E á medida que Simões e José Augusto mais se mexiam, e Cavém fazia outra demonstração de como joga um defesa quando não tem extremo a quem guardar, subiam as probabilidades de aumentar a contagem. Esta parou no numero quatro, o ultimo dos quais no derradeiro minuto

Careceu, pois, de conteudo um desafio tão preguiçoso, que deu a sensação de prolongado para além do tempo limite. O Benfica não estava para grandes velocidades e o Olhanense, com menos um jogador preponderante, também não podia ir além do comportamento a que chegou.

Simões, Cavém e Calado terão sido os benfiquistas de rendimento mais constante. Filhó, destacado, Reina e Gancho deram indicação de qualidades.

Encarnação Salgado acompanhou bem o jogo e decidiu prontamente os lances confusos, o que faz crer que os viu bem.

FRANCISCO CAMILO

[...]bero dos Reis"
[...]ecut[...]a do Seixal

centro
golpe de
tulo decisi
velavam f
ode-se con
sorte.
co, teve e
lemento,
s de jogad
nos «leõe
Os resta
ível esque

M. F.

ria estev

turmas
o Almada,
Ribeiro d
golos, te
ural, aos
inhão: S
ntana, 2,
da mar
ira.
capacid
nca prec
a r a fu
argem fo
sitantes c
s, com ce
no prim
esperdiçara
ar, morme
falta de
la que te
is, enquan
eram capa
panhar o
Benfica,
am o peri
edes «enca
asse. outr

factores penderam para os lisboetas: sentido prático de jogo, mais clara urdidura dos lances, superior transposição de jogo da defesa para o ataque. Enfim, um conjunto de predicados que fez com que o «score» se elevasse com desequilíbrio e nitidez.

A faculdade de resolver a ligação entre a defesa e ataque pertenceu quase exclusivamente aos benfiquistas, e foi uma das razões fundamentais para não surpreender ninguém, a margem de golos com que a partida terminou. Os 7-2 são elucidativos.

No Almada, em que se salienta o trabalho aturado da defesa, Palmeiro e Madeira foram os melhores elementos. No Benfica, Melo, Humberto, Ângelo, Yauca, Santana Serafim, salientaram-se num «onze» sem preocupações.

A arbitragem de João Calado, de Santarém, sem margem para reparos, salvo num lance ocorrido no segundo tempo, em que Guerreiro foi derrubado. por Assis, dentro da grande área.

Partida de fraco nível em Alhandra

Foram os alhandrenses, que dominaram no primeiro quarto de hora. Mas, quando se atingiu o intervalo, eram os piedenses que tinham a vantagem no marcador (2-1), a qual se ajustava ao desenrolar do jogo.

No segundo tempo, quando os homens da Cova da Piedade fizeram o terceiro tento, aos 2 minutos, os alhandrenses lançaram-se deliberadamente para o ataque e, quando iam decorridos 8 minutos o marcador já acusava 3-3, até que, aos 23 minutos, surgiu o quarto tento.

Nos locais, há a salientar Martinho (o melhor homem em campo).

(Continua na 7.ª pagina deste suplemento)

Atlético-Sporting (reservas) — Louro e Colorado «cercam» a bola, sob as vistas de Carlitos e de três jogadores alcantarenses

Em S. João da Madeira culpas para o árbitro

Foram dois os intervenientes no jogo em S. João da Madeira a que deveriam pedir-se responsabilidades pelos desmandos que se observaram dentro e fora do relvado: o árbitro, que teve actuação desastrada pela forma desconexa como julgou as imensas faltas e as jogadas ilegais a que se assistiu e que foram iniciadas e mesmo fomentadas pelo defesa-central bracarense

O juiz da partida cedo deixou esclarecida a forma como as coisas viriam a acabar. pois logo de entrada deu largas a destemperos, em que a figura central foi Leiria.

Nem mesmo quando aquele elemento dos visitantes a um minuto do recomeço, após o descanso, ostensivamente rasteirou Nelson, produzindo-lhe possível fractura do perónio da perna direita, o sr Pinto Ferreira teve coragem de ordenar a expulsão do jogador visitante. cujo comportamento já se havia anunciado agressivo, por jogo violento, o que lhe deixou praticar até final do encontro.

E como o mal era do género endemico, quase todos os elementos se sentiram contagiados, pelo que, nomeadamente na segunda metade, o jogo foi conduzido em estilo de recíproca hospitalidade, o que levou parte do público, no final, a manifestações de justo desagravo.

Não foi a complacência do sr. Ferreira Pinto vulnerada senão quando, incompreensívelmente, já a quatro minutos do termo da partida, deu ordem de expulsão a Vítor, por falta sobre Julio Teixeira, falta, efectivamente, insignificante, em relação ás que Leiria, sistemàticamente, cometeu.

Não podiam os sanjoanenses, após o intervalo, e quando ficaram reduzidos a dez homens, oporem-se aos minhotos, que passaram a ter o vento a ajudá-los e praticavam um futebol de rompante, embora pouco ligado.

Os locais, onde também Gonzalez estava diminuido por motivo de distensão muscular, tiveram que fazer mexida no quadro e, porque também reforçaram a defesa, de tudo resultou que na linha de ataque se encontravam apenas Indio e Gonzalez.

Embora os sanjoanenses não tivessem dado tréguas aos bracarenses, estes não deixaram de insistir e conseguiram uma vitória que um juiz de linha os ajudou a construir, com a validação do segundo golo, que o árbitro (vá lá) considerou, acertadamente, precedido de deslocação.

Foi, efectivamente, nos primeiros quarenta e cinco minutos, que se viu futebol, pois os locais, bastante ligados e sobretudo mais práticos que os visitantes, lograram chegar a dois golos de vantagem, para só no momento do apito para o intervalo, os minhotos reduzirem para 2-1.

Com o resultado final de 2-3, a favor dos visitantes, os leonenses de S. João da Madeira têm como muito improvável a sua passagem á meia final.

NOÉ TEIXEIRA

DES
POR
TOS

Prossegue com interesse o «Nacional» da 3.ª Divisão

Prosseguiu ontem o «Nacional» da III Divisão com mais uma jornada. Resultados e classificações:

1.ª série — Vizela-Penafiel, 1-0; Fafe-Régua, 2-2; Chaves-Mirandela, 7-0.

O triunfo do Vizela fez reduzir o avanço do «leader» (o Penafiel) apenas para um ponto, dando maior emoção á prova.

2.ª série — Aves-Tirsense, 3-1; Gil Vicente-Vila-novense, 4-2; Rio Ave-Vianense, 4-2.

Derrota do «guia» — o Vianense — no campo do Rio Ave. Estão agora empatados no topo da tabela. Também aqui não falta a emoção...

3.ª série — Lourosa-Vale-cambrense, 4-2; Viseu-Ovarense, 0-1; Mortágua-Vildemoinhos, 1-1.

A Ovarense, com cinco pontos de avanço, aumentou o seu favoritismo, com a excelente vitória sobre o Académico de Viseu.

4.ª série — Águeda-«Os Nazarenos», 3-1; «Os Marialvas»-Alba, 5-1; Caldas-Mirense 2-0.

O Águeda prossegue bem lançado — e o Caldas continua com dois pontos de atraso, num despique curioso.

5.ª série — Guarda-União de Coimbra, 2-1; Santa Cecília-Portalegrense, 1-8; Gouveia-Benfica e Castelo Branco, 5-3.

O Portalegrense igualou o União de Coimbra no comando. Excelente perspectiva de luta pelo primeiro lugar.

6.ª série — Torres Novas-Vitória, 3-0; Matrena-Olivais, 1-0; Tramagal-União de Tomar, 2-0.

O Tramagal bateu o União de Tomar — e trocou com ele no topo da tabela. Luta animada — e que promete animar ainda mais.

7.ª série — C. Caparica-M. Caparica, 1-0; Estrela da Amadora-Casa Pia, 1-2; Sesimbra-Amora, 3-2.

Continua o Casa Pia na sua brilhante carreira invicta, registando agora um excelente triunfo fora de casa.

8.ª série — Vendas Novas-Serpa, 5-2; Juventude-Ferreirense, 3-1; Faro e Benfica-Aljustrelense, 2-1.

O Juventude (1.º) bateu o Ferreirense (2.º) — e deu um passo decisivo.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE» a sair em 1 de Junho às 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 12 de Junho às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 7 a 10 de Junho
«IMPÉRIO» a sair em 23 de Junho às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 14 a 19 de Junho.
«VERA CRUZ» a sair em 25 de Junho às 16 horas	Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega de 19 a 22 de Junho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 28 de Junho às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telefs. 369621-8 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 Telef. 23342

YBARRA & C.IA, S. A.

SEVILHA

PARA:

AMÉRICA DO SUL

MONTE UMBE	21 de Junho	Vigo, Tenerife, Santos, Rio de Janeiro

PARA:

MEDITERRÂNEO

MONTE UMBE	12 de Junho	Algeciras, Barcelona

OS AGENTES

Em Lisboa: AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-F, 1.º Telefone 327264

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA. Rua Nova da Alfândega, 12 Telefone 28421

SOCIEDADE GERAL SG

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL) N/M «ALFREDO DA SILVA» a 10/6 Carrega em Lisboa para BISSAU a 7/6 e para CABO VERDE a 8/6. Recebe carga de Frigorífico dia 9/6 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/6) Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES, P. ALEXANDRE (Se necessário e CUIO (Via LEIIXÕSE). N/M «ANDULO» a 26/6. Carrega em LISBOA de 21/6 a 24/6. Recebe carga de Frigorífico dia 25/6 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe. (A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 25/6)
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 3/6. Em Lisboa só para MATADI a 9/6. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA N/M «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 12/6 a 25/6. Em Lisboa só para MATADI a 28/6. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO N/M «ALCOBAÇA» á carga nos PORTOS DE ANGOLA de 12/6 a 19/6 Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BORBA» á carga nos PORTOS DE ANGOLA de 2/7 a 9/7
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: BREMEN e HAMBURGO N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 19/6. Carrega em SETÚBAL a 16/6, em LISBOA a 18/6 e em LEIXÕES a 21/6. Passageiros de 1.ª Casse Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 8/6. Carrega em LISBOA a 7/6 e em LEIXÕES a 9/6

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.ªs-feiras, às 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DES POR TOS

O defesa leixonense Santana alivia, de cabeça, a sua área, no jogo contra o F. C. Porto

UM CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TIRO AOS PRATOS

NUM RECANTO FORMOSO DE MONSANTO

O tiro ao voo está a marcar posição de maior relevo entre os portugueses. Mercê do interesse e do entusiasmo pela modalidade, demonstrado pelos dirigentes do Clube Português de Tiro a Chumbo, este desporto não só tem ganho muitos adeptos como se tem imposto nos meios internacionais.

Indiscutìvelmente, o clube português, mercê das suas categorizadas instalações, tem sido um propagandista magnífico do nosso País, pois os meios e as pessoas mundialmente afectas ao desporto do tiro, já hoje conhecem, apreciam ou pretendem visitar, as esplêndidas instalações de Monsanto.

Por isso, se organizou em Portugal, na ultima semana, o campeonato da Europa de «skeet» e do mesmo modo, porque todos os interessados, atiradores e dirigentes assim o desejaram, começou ontem a disputar-se o Campeonato da Europa de Tiro aos Pratos, em fosso olímpico.

Cento e trinta e seis estrangeiros estão em Monsanto a queimar cartuxos e a destruir pratos de barro, numa competição internacional de valor, com a presença dos melhores atiradores internacionais.

São de facto bons especialistas, rodeando o campeão olímpico que nos Jogos de Tóquio fez furor: o italiano Matarelli.

Mas Portugal pôde alinhar ao lado de tantos bons especialistas com dois olímpicos, também figuras de Tóquio, e que têm dado provas da maior competência: Guy Valle Flor e Armando Marques.

As suas possibilidades? Ontem Guy Valle Flor, concluída a segunda volta (25+25) ficou com 49/50, tal como o campeão e o vice-campeão olímpico.

Mas a prova tem seus escolhos e os competidores são dos bons, apesar de ontem se fixarem no final oito atiradores «ex-aequo» em segundo lugar.

O outro aspecto não menos valioso deste campeonato é a prova de equipas. Doze nações estão representadas; grupos de quatro atiradores, naturalmente os melhores de cada país. Portugal formou equipa com Guy Valle Flor, Armando Marques, Duarte Ferreiera e Rui Viegas.

Outros nomes estão em prova, figuras gradas do nosso tiro a chumbo: Calheiros Abreu, Garcez, Areias, Croner, Simões Lemos, De Brée, Brandão de Melo, João Janz, Garcia, Carlos Carmezim, Viegas, João Cruz, Raio e Gueifão Ferreira.

«Madame» Janz é o perfil feminino português ao lado das doze atiradoras estrangeiras.

As duas primeiras voltas, as de ontem, pouco dizem. A competição prossegue, deveras animada.

As equipas, no primeiro dia, deixaram prever algo da sua «força». Todavia, assim como na prova individual, o dia de ontem foi muito pequeno para firmar posições. Rússia, Itália, Líbano, Portugal, Bélgica, Grécia, Alemanha, Suíça, França e Espanha, completaram por esta ordem a sua presença na jornada.

Mas no Moinho das Perdizes, esplanada aberta sobre um troço magnífico da cidade, continua-se hoje a queimar cartuxos. Tiros certeiros, entrecortados com colóquios animados, num ambiente de agradável convívio mundano.

Naquele recanto formoso de Monsanto, entre a verdura luxuriante e as acácias perfumadas, o campeonato continua.

ALITALIA

Cumpre-nos agradecer á Alitalia as facilidades que concedeu ao nosso enviado especial a Milão para realizar o seu serviço de modo mais eficiente.

Ao pessoal da sede, em Milão, bem como ao do escritório em Lisboa, é devida também uma referência de muito apreço.

Os torneios da CUF

(Continuação da 3.ª página deste suplemento)

va, José Santos, João Louro, António José Almeida, José Beiramar, José Barros, Francisco Perico e Benjamim Pinta Azul).

DAMAS: Os Banheirenses (Borges, Bernardo, Costa, Liberto e Guedes).

FUTEBOL: *Os Corvos* — (Mateus de Carvalho, Francisco Gonçalves, Gregório Palma, José Augusto, José de Almeida, João de Oliveira, Luís de Almeida, João Freire, João Baptista, Diamantino Valente, Virgílio Duarte, Rogério Santos, José Dias, José da Cruz, Jorge Alves, Argentino Baptista e António Cruz).

FUTEBOL DE SALÃO: *Os Corvos* — (José Dias, José de Almeida, Diamantino Valente, João Freire, Mateus de Carvalho, José Augusto, Gregório Palma, João Baptista, Luís de Almeida e José Chilrito).

TÉNIS: Luís Costa.

TÉNIS DE MESA: Carlos Lourenço.

Concluiu-se também a 1.ª Prova de Tiro, onde se registaram os seguintes vencedores: 1.ª Categorias — José Barradas; 2.ª Categorias — Inácio Fava; 3.ª Categorias — Manuel Miranda; *Equipas* — Conservação (Miguel Machado, José Barradas Félix da Costa e Abreu Carreira).

Prosseguem, igualmente com interesse, os torneios de handebol, basquetebol, tiro (2.ª prova), voleibol e xadrez (individual e por equipas).

RALPH BOSTON ESTABELECEU

novo «record» mundial do salto em comprimento

HOUSTON (Estados Unidos), 31 — (A.N.I.) — Num encontro de atletismo promovido pela Federação dos Estados Unidos, Ralph Boston estabeleceu novo «record» mundial do salto em comprimento, com 8,35 metros.

Boston conseguiu esta marca no quinto e ultimo ensaio, batendo a sua própria marca mundial, estabelecida há um ano, por três quartos de polegada (0,019 cm).

Havia uma ligeira brisa quando Boston obteve o seu «record» mundial, mas esta não teve influência na homologação porque ficava abaixo da velocidade de vento permitida, de sete quilómetros por hora.

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

(Continuação da página central deste suplemento)

Marques e Nunes Pinto (marcador de três tentos).

Nos visitantes, Eduardo, Edmundo e José da Costa foram os melhores.

Arbitragem certa.

J. BALSA

O ataque do F. C. Porto foi decisivo

A partida F. C. Porto-Leixões teve carácter agradável, embora se pudesse notar falta de estímulo de autêntica competição. Mas, talvez fosse isso mesmo que acabou por dar ao jogo mérito especial, com as equipas a actuarem descontraídas, em toada aberta, que permitiu, sempre, franca movimentação a valorizar o futebol exibido, o qual frequentemente se enriqueceu de lances espectaculares, tais como os dois ultimos golos do F. C. Porto, apontados por Jaime e Carlos Manuel.

O marcador, se, por um lado, apresentou peso demasiado em relação á presença global das duas equipas, não deixou de traduzir a bem maior produtividade do ataque azul-branco, de acção nitidamente positiva, ao passo que os leixonenses, só por banda de Manuel Duarte logravam dar sensação de perigo.

Considerado esse aspecto essencial, o resultado tem de aceitar-se sem reservas, até porque os «azuis-brancos» evoluiram com um sentido e ligeireza, que os seus adeptos muito apreciavam, se pudesse ser a bitola da equipa no curso do campeonato.

O aproveitamento do torneio pelo F. C. Porto para submeter a prova alguns reservas, como Luís Pinto, defesa-central; e Lucena defesa-direito, teve êxito e, em ambos os casos, mais particularmente no do primeiro, que logrou actuação destacada. De resto, toda a equipa portuense esteve em bom plano, tendo nas duas extremidades, Naftal, como o mais util e aproveitador dos dianteiros; e Américo, um seguro guarda-redes.

O Leixões esteve melhor na primeira parte, mas foi sempre improdutivo na ofensiva. O seu trabalho merecia golos, mas não houve quem os fizesse, ou quem ajudasse, devidamente, Manuel Duarte, este um excelente jogador em todos os pormenores, agindo, no entanto, desamparado.

Vitória justa do Luso

O futebol produzido no Seixal não passou de razoável, tendo, quanto a nós, a equipa da casa obrigação de fazer uma actuação mais consciente e objectiva, já que na passagem pela divisão maior, teria adquirido conhecimentos que lhe dariam mais obrigação de praticar futebol de melhor qualidade. Mas não aconteceu assim. Fez uma exibição sem ligação e sem a mínima personalidade no ataque.

Temos, pois, que os seixalenses sofreram um revés justo infligido pela aguerrida equipa do Luso. Foi esta que mais vontade demonstrou, e as dificuldades que enfrentou, de início, foram a pouco e pouco anuladas, por ter posto no seu jogo mais inteligência e maior objectividade especialmente nos contra-ataques.

E nem duas, ou três, defesas oportunas de Castanheira, além de outros dois ou três momentos de pouca sorte podem servir de atenuantes para a derrota do Seixal.

Em resumo: venceu o «team» que mais trabalhou para isso.

A arbitragem teve algumas falhas, mas sem influência no resultado.

No Luso Vasconcelos foi o melhor, e, no Seixal, Lenine evidenciou-se.

ANTÓNIO MARTINS

A maior movimentação do Barreirense na base do triunfo sobre a C. U. F.

O encontro entre o Barreirense, que acaba de regressar á 1.ª Divisão, e a turma «reserva» reforçada da C. U. F., constituiu um despique interessante, especialmente na primeira parte, durante a qual foram marcados todos os golos do desafio.

Estavam jogados apenas 3 minutos e já haviam sido criadas duas oportunidades de golo, ambas desperdiçadas por má direcção dos remates de Garrido (Barreirense) e Medeiros (C. U. F.). O jogo continuou a ter emoção com os homens da casa (Barreirense) a dominarem territorialmente, mercê da maior velocidade empregada nas jogadas, mas foram os cufistas quem abriu o activo, com um golo de Barroca.

O empate demorou apenas 5 minutos. Foi Silva Lança o autor, de cabeça, a concluir um canto da direita, e 5 minutos mais tarde Mira com um «tiro» bem aplicado colocou o Barreirense a vencer, por 2-1, resultado que não sofreu alteração até final.

No segundo tempo o jogo decaiu bastante e nem as tentativas dos «fabris» no sentido de modificar o resultado chegaram para prender a atenção do publico.

O Barreirense, muito mexido e encadeando, por vezes, boas jogadas de ataque teve uma primeira parte bastante aceitável.

Nos ultimos 45 minutos defendeu mais do que atacou, mas mesmo assim ainda desfrutou de algumas oportunidades de golo. Silva (um belo golo e uma bola no poste), Faneca, Bandeira, Mira e Vicente distinguiram-se.

A «reserva» da C. U. F. que incluiu três homens da categoria principal — Medeiros, Espírito Santo e Bambo —, a despeito ter um ataque agressivo, que nunca se deu por vencido, ficou a dever á defesa, com o guarda-redes Vítor Manuel em excelente plano, o não sair do campo derrotado por mais ampla margem.

Além de Vítor Manuel, que esteve em foco, salientaram-se Armando, Bambo e Espírito Santo. Medeiros (mais na segunda parte do que na primeira) e Álvaro, falharam na missão de «pontas de lança».

Boa arbitragem de Melo Paiva, de Lisboa.

JUSTINO CORREIA

Só durou 48 minutos o jogo Peniche-«Os Leões»

Após os escalabitanos marcarem o seu 2.º golo, aos 46 minutos da 2.ª parte, o árbitro, dr. Carlos Dinís (Lisboa), Dois minutos volvidos, deu por concluído o encontro ao abandonar, em espectacular correria, o terreno. A atitude ficou a dever dos visitantes, sempre correctos, ver-se ao comportamento de parte da assistência, mas não suscita, como é óbrio, sanção.

Os visitantes obtiveram o seu 1.º golo, por intermédio de Medeiros, aos 2 minutos do primeiro tempo.

Conclusão: lamentável espectáculo.

Demasiadamente decepcionante o jogo de Torres Vedras

Noventa minutos de jogo do mais baixo nível técnico que temos visto!

Não conhecíamos o valor do Sintrense, mas ontem decepcionou em Torres Vedras. Sem fio de jogo, nem ligação entre os diversos sectores, tendo-nos agradado apenas Gomes.

Depois desta apreciação ao Sintrense, o que fica para dizer do favorito, há pouco chegado da I Divisão, que actuava no seu campo? Julgávamos que lhe fosse impossível jogar tão mal. O Torriense, com elementos razoàvelmente evoluídos, no aspecto técnico, para efectuarem melhor; e com outros, que pela sua experiência deviam jogar a bola rente ao solo, para os espaços vazios e ao primeiro toque, fez exibição péssima.

Um aceno de simpatia, entretanto, para o espírito de combatividade. Varatojo e Nineu foram os mais esclarecidos na turma local.

No Sintrense, Gomes foi, de longe, o melhor; e os restantes bem, apenas como batalhadores.

Arbitragem regular.

VIDAL SEVERINO

Mais certos os aveirenses

O Beira-Mar parece mais refeito da emotividade que a sua equipa atravessou na fase final da segunda divisão, que lhe valeu a promoção e a conquista do título.

Os aveirenses recobraram a sua firmeza global, e arrecadaram um triunfo na Vila da Feira, a despeito da réplica esforçada dos locais, a qual, contudo, quebrou, notòriamente, na metade final, logo que os visitantes aceleraram o andamento do seu jogo.

O ritmo dos poveiros impôs-se aos espinhenses

O andamento imposto pelos poveiros, no campo da Avenida, superou, nitidamente, aquele a que os espinhenses estão habituados, determinando o desnível robusto, que o resultado veio a ter.

A defesa local acusou a movimentação da dianteira visitante e o sentido rápido e penetrante das suas jogadas, confundindo-se não não logrando acertar na marcação.

Desta forma, o Varzim, que teve em Noé, Nelson e Jorge o fulcro do ataque dominou abertamente, a situação.

O ataque famalicense rendeu mais do que o do Boavista

A partida, disputada em Famalicão, rodeou-se de interesse, dada a forma como os famalicenses e os portuenses se empenharam na luta e o equilíbrio que esta manteve quase sempre.

Os locais mostraram agradável unidade e foram mais incisivos na ofensiva, criando maior número de oportunidades e tendo melhor aproveitamento.

Ao Boavista couberam períodos de jogo mais esclarecido, mas o ataque «axadrezado», conquanto intencional nas jogadas foi menos poderoso no capítulo de finalização.

O encontro foi emotivo pelas alternativas no resultado, que esteve por duas vezes, em igualdade.

O entusiasmo do Lamas neutralizou o Covilhã

A igualdade registada em Lamas, justificou-se, verificado o entusiasmo com que a equipa local soube neutralizar as possibilidades do conjunto covilhanense.

A equipa da casa foi sempre generosa na aplicação, não permitindo que os serranos lograssem ascendência e recuperando rápidamente o avanço de um golo, que estes conquistaram de início.

O Lamas esteve mais perto da vitória que o antagonista, mas os seus dianteiros não tiveram sorte no remate.

Fácil o êxito do Leça

Os leceiros dispuseram, com relativa facilidade, do grupo trasmontano, o qual, embora denunciando unidade e procurando acertar o seu jogo, foi débil no ataque, deixando-se os dianteiros subjugar pela actuação resoluta da defesa local.

A linha avançada do Leça teve, assim, acção destacada no desenrolar do encontro, dando ao desfecho margem de clareza, que espelhou a sua superioridade, mais, no entanto, na primeira, do que na segunda parte.

Os golos faltaram à Oliveirense e ao Marinhense

Constituiu despique cerrado o encontro entre o Oliveirense e o Marinhense, com papel preponderante para as respectivas defesas, que não consentiram que o marcador funcionasse.

É certo que ambos os sectores ofensivos pecaram por inoperância, principalmente o da casa, contribuindo para que o nível técnico do jogo fosse fraco, mas a actuação certa dos dois compartimentos da retaguarda foi a nota saliente.

A HOMENAGEM A CARLOS ALBERTO (do Futebol Benfica)

Será homenageado no próximo dia 17 de Junho o atleta Carlos Alberto Marques de Sousa, do Clube Futebol Benfica, por iniciativa de um grupo de sócios que decidiu assim consagrar a actividade de um desportista que defendeu as cores «encarnada e preta» durante 25 anos.

O lápis de PARGANA comenta...

"Porcá miséria" para tanto arranjinho...

Consta que os manos Britos vão oferecer uma taça de ouro ao "campeão da infelicidade"...

O Benfica não foi "carne nem peixe", mas acabou por dar "sopa"!

Um novo ditado: "Santos (Renato) de fora não fazem milagres"...

O «Mundial» de futebol

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

tebol, a «poule» de apuramento mais desigual do torneio, visto que obriga os lusos a enfrentarem países do leste, adquiriu um interesse extraordinário dado que os checoslovacos ainda não estão totalmente afastados do 1. lugar.

Vejamos o que falta disputar a cada uma das selecções:

PORTUGAL

Roménia (casa)
Roménia (fora)
Checoslováquia (casa)

ROMÉNIA

Portugal (fora)
Portugal (casa)
Checoslováquia (fora)
Turquia (fora)

CHECOSLOVÁQUIA

Roménia (casa)
Turquia (fora)
Turquia (casa)
Portugal (fora)

TURQUIA

Checoslováquia (fora)
Checoslováquia (casa)
Roménia (casa)

A classificação actual é a seguinte:

1.º, Portugal 6 pontos (8-1 golos)
2.º, Roménia, 4 pontos (2-0 golos)
3.º, Checoslováquia, 0 (0-2 golos)
4.º, Turquia, 0 (0-2 golos).

Infere-se, no campo da teoria, que a posição de Portugal se afigura a mais sólida visto que recebe as visitas da Roménia e da Checoslováquia, tendo, apenas, a deslocação a Bucareste, onde, fixe-se, perderam a Turquia e a Checoslováquia.

A Roménia, por sua vez, tem quatro jogos a disputar dos quais três são no terreno do adversário (Portugal, Checoslováquia e Turquia).

Quanto á Checoslováquia, as suas possibilidades resumem-se a dois desafios fora de casa (Turquia e Portugal) e a dois no seu ambiente (Roménia e Turquia). Considerando-se a debilidade dos turcos, é de calcular que os vice-campeões não estão arredados do apuramento para a Inglaterra.

O jogo do próximo domingo Portugal-Roménia reveste-se de particular importancia. Uma vitória nossa representará a conquista de 75 % das probabilidades para a presença na fase final, visto que os romenos terão de actuar ainda nos terrenos dos checos e turcos.

Solicitar, por conseguinte, á selecção nacional o máximo de empenho não parecerá despropositado. Só o triunfo interessará.

A convocatória dos elementos de que disporá a «dupla» Manuel da Luz Afonso-Otto Glória (este último observou o jogo de ontem), já admite que, com excepção de Germano, a selecção manterá a formação que agiu em Ankara e Bratislava

Para o lugar de Germano está indigitado Alfredo, mas a exibição deste, ontem, deverá ter criado dúvidas no espírito do «responsável». A candidatura de Raul robustece-se. O 2.º «stopper» do Benfica comportou-se bem contra os italianos do Inter.

O problema de Costa Pereira será hoje resolvido através de exame clínico a que o departamento médico dos «encarnados» e o dr. Silva Rocha vão proceder. Em caso de não poder contar-se com o seu concurso, Américo (F. C. Porto) será o suplente de José Pereira.

Oferta do golo pelo guarda-redes checo

No jogo de ontem, no Estádio 23 de Maio», em Bucarest, perante 80 mil pessoas, a Roménia, como se disse, venceu, por 1-0, a Checoslováquia, golo obtido por Mateinau aos 34 minutos do primeiro tempo. A bola atirada de longe foi mal agarrada por Schroif que a deixou passar por entre as pernas. Um «frango»...

As equipas alinharam:

ROMÉNIA, Haidu; Popa, Halmageanu, Dan e Greavu; Gherghelli e Georgescu; Pircalab, Mateinau, Sasu e Sorin Avram.

CHECOSLOVÁQUIA — Schroif; Lala, Popluhar, Bomba e Horvath; Geleta e Pospichal; Strauss, Masopust, Masek e Valosek.

O jogo desenrolou-se em tom monótono através dos ataques (não concretizados) dos romenos e da bem organizada defesa dos checos. A vitória ficou a dever-se a um caso fortuito sem distinguir, frise-se, a qualidade técnica dos visitados que, apenas no vigor atlético impressionaram. A dureza também não lhes faltou quando os checoslovacos na fase final tentavam anular a desvantagem.

Cherghelli e Mateinau foram os elementos que se salientaram no «onze» romeno, enquanto os melhores entre os checos, foram Popluhar e Pospichal.

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

Campeonato da França

Prosseguiu o campeonato de futebol da França, com os encontros, cujos resultados foram os seguintes: Nantes, 2-Mónaco, 1; Angers, 3-Toulouse, 1; Stade Français, 3-Sochaux, 3; Sedan, 3-Nimes, 0; Ruão, 1-Valenciennes, 1; Bordeus, 1-Ste. Etienne, 1; Lille, 5-Toulon, 0; Rennes, 3-Estrasburgo, 2; Syon, 1-Lens, 1.

Classificação — 1.º Nantes, 43 pontos; 2.º, Bordeus, 41; 3.º, Valenciennes, 40; 4.os, Rennes e Estrasburgo, 38; 6.º, Lyon, 36; 7.º, St Etienne e Lens, 35; 9.os, Lille e Sochaux, 34; 11.º, Anvers, 31; 12.os, Sedan, State Français e Ruão, 30; 15.º, Nimes, 29; 16.º, Toulon, 22.

Campeonato da Itália

No campeonato de futebol da Itália, verificaram-se os seguintes resultados: Bolonha, 1-Cagliari, 3; Fiorentina, 2-Mantua, 0; Foggia, 1-Sampdoria, 1; Genova, 0-Milão, 0; Lanerossi 2-Messina, 1; Lazio, 0-Atalanta, 0; Turim, 3-Roma, 1; Varesse, 1-Juventus, 1.

O Inter-Catania disputa-se amanhã.

Classificação — 1.os Inter e Milão, 51 pontos; 3.º, Turim, 43; 4.º Fiorentina, 41; 5.º, Juventus, 39; 6.º, Bolonha, 34; 7.º, Cagliari, 32; 8.º, Foggia, 31; 9.os, Catania, Varese e Lamerossi, 30; 12.os, Roma, Lazio e Atalanta, 29; 15.º, Sampdoria, 28; 16.º, Génova, 26; 17.º, Messima, 20; 18.º, Mantua, 19.

O Inter e o Catania têm um jogo a menos.

O 90.º aniversário do Ginásio Clube Português

Prosseguem hoje as comemorações do 90.º aniversário do Ginásio Clube Português, com o seguinte programa da sua XXVII Semana Gimno-Desportiva:

Hoje — Sessão dedicada ao judo. Alocuções pelos presidentes do Ginásio C. P. e da F. P. J.; Demonstrações; torneio juvenil «90.º aniversário» entre judocas de vários clubes; apresentação das classes infantis da C. U. F. e do Luso F. C., de senhoras do Judo C. P. e de homens do Ginásio.

Amanhã — Sessão dedicada á ginástica; exibições de meninas de 4/7 anos em «formativa»; rapazes de 12/15 anos e meninas de 8/11 anos, em «educativa»; meninas de 12/15 anos em exercícios rítmicos com maças, e rapazes em «pré-aplicada».

Quarta-feira — Sessão dedicada á luta. Demonstrações por rapazes das classes infantis do Ateneu e da Sociedade Ordem e Progresso; conferência pelo presidente da F. P. A. L. e um encontro entre lutadores seniores na prova «90.º aniversário».

Quinta-feira — Concursos para as insignias de mérito ginástico (rapazes e meninas — selecções).

Sexta-feira — Sessão dedicada ao halterofilismo. Demonstrações de cultura física com halteres; prova de levantamento de pesos «90.º aniversário» e tentativas de «records».

Sábado — Sessão de encerramento com a presença de entidades oficiais. Distribuição de emblemas especiais aos sócios que completam 30 e 50 anos de filiação; entrega de uma medalha de ouro ao ex-contínuo chefe do clube alusiva aos seus 51 anos de serviço; exibições de classes de rapazes de 8/11 anos e de meninas de 8/11 anos (selecções), homens e senhoras em ginástica aplicada; e senhoras em ginástica rítmica, danças regionais e exercícios rítmicos com bolas.

CICLISMO

Para Manuel Luís (Benfica) uma vitória «Regional» de Amadores

Correu-se ontem a primeira das três provas do «Regional» de amadores de 1.ª classe, da qual saiu vencedor o benfiquista Manuel da Silva Luís.

A história da corrida conta-se em poucas linhas: Aos 12 quilómetros de prova, entre Loures e Lousa, fugiram Rogério de Almeida (Bf.) e Fernando Duarte (Sport.). Ninguém ligou ao que tinha todo o aspecto de fuga prematura, mas os dois rapazes não se agastaram mesmo nada com o desprezo e conseguiram andar isolados mais de 120 quilómetros (!)

Foram alcançados é certo, por dois outros corredores que resolveram abandonar o «jogo cerrado» mas já na Calçada de Carriche, e isto sómente pelo facto de Fernando Duarte, por aparente quebra de faculdades físicas, ter deixado de colaborar com Rogério de Almeida a partir do Cabeço da Rosa.

E foi pena, porque a vitória só a um dos dois assentava bem.

Ambos, como se depreende, contribuíram, por igual, para o êxito da fuga, mas o benfiquista parecia talhado para o triunfo (se não houve «bluff» na renúncia de Fernando Duarte), mas um arreliador «furo» em plena Calçada de Carriche furtou-lhe essa possibilidade, apesar do denodado esforço que o levou ainda a alcançar o trio da frente, quando faltavam 50 metros para o risco da meta. Aqui, Manuel Luís, do Benfica, mais poderoso na embalagem final, foi primeiro.

Este, que reagiu, de parceria com Joaquim Lourenço, do Sporting, (tinha de ser um par, claro...), resolveu, a certa altura, quebrar a renuncia geral do pelotão, e acabou por ter o devido prémio.

Os restantes, terão ocasião de, no próximo domingo, recuperar um atraso de quase 3 minutos.

JUSTINO CORREIA

José Pinto (F. C. Porto) vencedor em Viana do Castelo

Integrada nos festejos do «Maio Florido» realizou-se, ontem, em Viana do Castelo, uma prova de «critério» para independentes, em que participaram ciclistas do Norte e de Lisboa.

A classificação foi a seguinte:

1.º, José Pinto (F. C. Porto), 21 pontos; 2.º, Mário Miranda (Cedemi), 13; 3.º, Leonel Miranda (Sporting), 10; 4.º, Laurentino Mendes (Ovar.), 10; 5.º, Francisco Valada (Benfica), 5.

Equipas — 1.º, Ovarense; 2.º, Cedemi; 3.º, F. C. Porto; 4.º, Sporting.

Os belgas da Flandria dominaram na pista de Sangalhos

Realizou-se, ontem, na pista da Bairrada, em Sangalhos, um festival internacional de ciclismo, com a participação da equipa da Flandria (masculina e feminina) e dos corredores do Sporting, Benfica, F. C. Porto, Ovarense e Sangalhos.

As provas e os resultados foram os seguintes:

— *Critério para amadores (30 voltas):* 1.º, Herculano Oliveira (Sang.), 20 pontos; 2.º, António Pires da Silva (Sang.), 13 pontos; 3.º, Álvaro Nogueira (Sang.), 13 pontos.

— *Critério para independentes (profissionais)* — 1.º, Willy Plankaert (Flandria), 24 pontos; 2.º, João Roque (Sp.), 20 pontos; 3.º, Peter Post (Flandria), 13 pontos; 4.º, A. Acursio (Bf.) 11 pontos; 5.º, Laurentino Mendes (Ov.), 11 pontos.

— *Prova em linha de 20 voltas para amadores:* 1.º, Joaquim Andrade (Ov.); 2.º, Herculano Oliveira (Sang.).

— *Perseguição (senhoras)* — 1.ª, Christianne Goeminne — Denise Bral; 2.ª, Mary Therese — Louise Smits.

— *Prova americana (internacional por equipas)* — 1.º, Flandria (Peter Post-Plankaert), uma volta de avanço; 2.º equipa A do Benfica (António Moreira-António Acurcio).

No final, efectuou-se a distribuição de prémios.

DES POR TOS

Benfica é cartaz turístico: marinheiros estrangeiros ficam na fotografia (que bela recordação!) com alguns ases europeus...

31 DE MAIO DE 1965 - OITO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO